



# ***UFSM***

---

## **PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS**

---

# ***RELATÓRIO DE GESTÃO 2009***

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

***PROCESSO DE  
PRESTAÇÃO DE CONTAS***

**RELATÓRIO DE GESTÃO**

---

***2009***

**Missão da UFSM**

---

**Promover ensino, pesquisa e extensão,  
formando lideranças capazes de  
desenvolver a sociedade.**

**Santa Maria, RS, março de 2010.**

**LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**  
*Presidente da República*

**FERNANDO HADDAD**  
*Ministro de Estado da Educação*

**MARIA PAULA DALLARI BUCCI**  
*Secretária de Educação Superior*

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**

**FELIPE MARTINS MÜLLER**  
*Reitor*

**DALVAN JOSE REINERT**  
*Vice-Reitor*

**MARIA ALCIONE MUNHOZ**  
Chefe de Gabinete do Reitor

**PRÓ-REITORIAS:**

**ANDRÉ LUÍS KIELING RIES**  
Pró-Reitor de Administração

**JOSÉ FRANCISCO SILVA DIAS**  
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

**JOÃO RODOLPHO AMARAL FLÔRES**  
Pró-Reitor de Extensão

**ORLANDO FONSECA**  
Pró-Reitor de Graduação

**CHARLES JACQUES PRADE**  
Pró-Reitor de Planejamento

**HELIO LEÃES HEY**  
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

**VANIA DE FATIMA BARROS ESTIVALETE**  
Pró-Reitora de Recursos Humanos

**VALMIR BRONDANI**  
Pró-Reitor de Infraestrutura

**PAULO ROBERTO MARIA DE BRUM**  
Procurador Geral

Processo de Prestação de Contas 2009  
Elaborado pela Equipe da Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN.

## *APRESENTAÇÃO*

A Universidade Federal de Santa Maria, em atendimento às diretrizes da Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria Geral da União, apresenta o Relatório de Gestão 2009, de acordo com o estabelecido nos Artigos 4º, 6º, 13 e 14 da Instrução Normativa TCU, n. 57, de 27.08.08, Decisão Normativa TCU n. 100, de 7.10.09, Decisão Normativa n. 94, de 3.12.08 e Portaria TCU n. 389, de 21.12.09. As informações aqui contidas foram extraídas dos relatórios setoriais das diversas unidades/subunidades que compõem a estrutura funcional da UFSM.

Embora os dados apresentados neste relatório correspondam aos mesmos utilizados nos demais relatórios e apresentações da UFSM e de suas unidades, a sua organização e valoração atende às recomendações formais dos dispositivos e regulamentos mencionados. Nem sempre correspondem às ações mais importantes valorizadas pela Administração Superior da Universidade.

Felipe Martins Müller,  
Reitor.

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Número de vagas oferecidas no vestibular/PEIES e ingresso/reingresso.....	127
Gráfico 2 – Ensino superior – número de alunos matriculados na graduação.....	128
Gráfico 3 – Ensino Superior – número de alunos diplomados por ano.....	129
Gráfico 4 – Índice de evasão.....	131
Gráfico 5 – Ensino superior – número de docentes com titulação de graduação.....	132
Gráfico 6 – Ensino superior – número de docentes com titulação de especialização.....	132
Gráfico 7 – Ensino superior – número de docentes com titulação de mestrado.....	133
Gráfico 8 – Ensino superior – número de docentes com titulação de doutorado.....	133
Gráfico 9 – Ensino superior – número de docentes afastados para aperfeiçoamento.....	134
Gráfico 10 – Ensino superior – número de alunos matriculados na especialização.....	139
Gráfico 11 – Ensino superior – número de alunos matriculados no mestrado.....	139
Gráfico 12 – Ensino superior – número de alunos matriculados no doutorado.....	140
Gráfico 13 – Ensino superior – número total de alunos matriculados na pós-graduação.....	140
Gráfico 14 – Número de dissertações de mestrado no ano.....	142
Gráfico 15 – Número de teses de doutorado no ano.....	142
Gráfico 16 – Número de projetos de pesquisa em andamento e concluídos.....	144
Gráfico 17 – Número total de projetos de pesquisa.....	145
Gráfico 18 – Número de projetos de extensão em andamento e concluídos.....	147
Gráfico 19 – Número total de projetos de extensão.....	147
Gráfico 20 – Número de bolsas de assistência ao estudante.....	149
Gráfico 21 – Número de bolsas de formação estudantil.....	150
Gráfico 22 – Número de bolsas de transporte.....	150
Gráfico 23 – Número de bolsas de moradia estudantil.....	151
Gráfico 24 – Número de servidores técnico-administrativos em educação sem considerar os do Hus.....	152
Gráfico 25 – Número total de servidores do Hus - técnico-administrativos em educação.....	153
Gráfico 26 – Número de docentes do ensino médio e tecnológico – quadro de pessoal.....	154
Gráfico 27 – Número de docentes do ensino médio e tecnológico – pessoal temporário.....	154
Gráfico 28 – Número de docentes do ensino superior - quadro de pessoal.....	155
Gráfico 29 – Número de docentes do ensino superior - pessoal temporário.....	156
Gráfico 30 – Número de cursos/eventos de capacitação oferecidos.....	157
Gráfico 31 – Total de despesas com recursos do tesouro – executado.....	161
Gráfico 32 – Total de Itens de despesas com recursos do tesouro e próprios.....	165
Gráfico 33 – Número total de convênios assinados por setor.....	168
Gráfico 34 – Número total de convênios em vigência.....	168
Gráfico 35 - Ensino médio e tecnológico – número de alunos matriculados.....	172
Gráfico 36 – Número de alunos diplomados no ensino médio e tecnológico.....	173

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Ensino de graduação – vagas oferecidas vestibular/PEIES e ingresso/reingresso .....	126
Tabela 2 – Ensino superior - número de alunos matriculados na graduação no primeiro semestre de cada ano .....	128
Tabela 3 – Ensino superior – número de alunos diplomados por ano.....	129
Tabela 4 – Índice de evasão .....	130
Tabela 5 – Ensino superior - titulação do corpo docente.....	132
Tabela 6 – Número de docentes afastados para aperfeiçoamento .....	133
Tabela 7 – Acervo bibliográfico das bibliotecas central e setoriais.....	134
Tabela 8 – Resultado do provão/MEC (período de 1996 a 2003) .....	135
Tabela 8.1 – Resultado do ENADE- INEP//MEC – 2004 .....	136
Tabela 8.2 – Resultado do ENADE- INEP/MEC – 2005 .....	136
Tabela 8.3 – Resultado do ENADE- INEP//MEC – 2006 .....	136
Tabela 8.4 – Resultado do ENADE- INEP/MEC – 2007 .....	137
Tabela 8.5 – Resultado do ENADE- INEP/MEC – 2008 .....	137
Tabela 9 – Ensino superior – número de alunos matriculados na pós-graduação.....	139
Tabela 10 – Número de dissertações e teses no ano.....	141
Tabela 11 – Conceitos/notas dos programas de pós-graduação da UFSM .....	143
Tabela 12 – Número de projetos de pesquisa em andamento e concluídos.....	144
Tabela 13 – Número de projetos de extensão em andamento e concluídos .....	146
Tabela 14 – Assistência estudantil.....	149
Tabela 15 – Número de servidores técnico-administrativos em educação sem considerar os do Hospital Universitário .....	152
Tabela 16 – Número de servidores do Hospital Universitário – técnico-administrativos em educação .....	153
Tabela 17 – Número de docentes do ensino médio e tecnológico .....	153
Tabela 18 – Número de docentes do ensino superior – quadro de pessoal .....	155
Tabela 19 – Número de cursos/eventos de capacitação oferecidos .....	156
Tabela 20 – Assistência médica e odontológica .....	157
Tabela 21 – Despesas com recursos do tesouro – Executado .....	160
Tabela 22 – Execução Orçamentária 2007.....	162
Tabela 23 – Execução Orçamentária 2008.....	163
Tabela 24 – Execução Orçamentária 2009.....	164
Tabela 25 – Itens de Despesa (Tesouro e Próprios) .....	165
Tabela 26 – Número de convênios da UFSM .....	167
Tabela 26 .1 – Número de convênios assinados, por ano, período 1994/2007, segundo a localização e o setor administrativo .....	167
Tabela 26 .2 – Número de convênios em vigência, segundo o nível e setor administrativo .....	167

Tabela 27 – Área física .....	169
Tabela 28 – Levantamento da área física da UFSM.....	170
Tabela 29 – Indicadores de desempenho do HUSM .....	171
Tabela 30 – Ensino médio e tecnológico – número de alunos matriculados.....	172
Tabela 31 – Ensino médio e tecnológico – número de alunos diplomados.....	173

## Sumário

APRESENTAÇÃO

LISTA DE GRÁFICOS

LISTA DE TABELAS

INTRODUÇÃO .....	1
A CONTEÚDO GERAL .....	2
1 INFORMAÇÕES GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA .....	2
2 INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO ORÇAMETÁRIA DA UNIDADE, CONSIDERANDO O ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS E METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS, BEM COMO AS AÇÕES ADMINISTRATIVAS, CONTEMPLANDO .....	4
2.1 Responsabilidades Institucionais da Unidade .....	4
a) Competência institucional .....	4
b) Objetivos estratégicos .....	4
b.1 De ensino de graduação .....	5
b.2 De ensino de pós-graduação e pesquisa .....	6
b.3 De extensão .....	6
b.4 De assuntos estudantis .....	6
b.5 De administração e planejamento .....	7
b.6 De recursos humanos .....	8
b.7 De ensino médio e tecnológico .....	8
2.2 Estratégias de Atuação frente às Responsabilidades Institucionais .....	10
a) Análise do mapa/plano estratégico da unidade .....	10
a.1 Área de Ensino de Graduação .....	12
a.2 Área de Ensino de Pós-Graduação .....	13
a.3 Área de Extensão .....	18
a.4 Área de Assistência Estudantil .....	20

a.5	Área de Recursos Humanos .....	21
a.6	Área de Administração, Planejamento e Infraestrutura .....	23
b)	Plano de ação referente ao exercício .....	28
b.1	Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD .....	28
b.1.1	Departamento de Registro e Controle Acadêmico – DERCA .....	34
b.1.2	Comissão Permanente de Vestibular – COPERVES .....	37
b.2	Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – PRPGP .....	41
b.3	Pró-Reitoria de Extensão – PRE .....	45
b.4	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE .....	55
b.5	Gabinete do Reitor – GR .....	58
b.5.1	Secretaria de Apoio Internacional – SAI .....	58
b.5.2	Editora .....	63
b.6	Pró-Reitoria de Administração – PRA .....	65
b.6.1	Centro de Processamento de Dados – CPD .....	68
b.6.2	Biblioteca Central – BC .....	70
b.6.3	Departamento de Arquivo Geral – DAG .....	73
b.7	Pró-Reitoria de Infraestrutura – PROINFRA .....	75
b.8	Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRRH .....	77
b.9	Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN .....	87
b.10	Coordenadoria de Ensino Médio e Tecnológico – CEMTEC .....	90
b.10.1	Colégio Agrícola de Frederico Westphalen – CAFW .....	92
b.10.2	Colégio Técnico Industrial de Santa Maria – CTISM .....	95
b.10.3	Colégio Politécnico da UFSM .....	99
b.11	Coordenadoria de Comunicação Social .....	104
b.12	Hospital Universitário de Santa Maria – HUSM .....	106
2.3	Programas .....	111
a)	Relação dos programas e suas principais ações .....	111
b)	Indicação das áreas responsáveis pela condução dos programas e ações ....	113
c)	Considerações sobre o atingimento das metas físicas e financeiras .....	113
2.4	Desempenho Operacional .....	114
a)	Evolução das receitas e despesas .....	114
b)	Indicadores de desempenho .....	126
b.1	Área de Ensino de Graduação .....	126
b.1.1	Vagas oferecidas – vestibular/peies/reingresso .....	126
b.1.2	Matrículas .....	127

<i>b.1.3</i> <i>Diplomados</i> .....	128
<i>b.1.4</i> <i>Índice de Evasão</i> .....	130
<i>b.1.5</i> <i>Corpo docente por titulação</i> .....	131
<i>b.1.6</i> <i>Docentes afastados para aperfeiçoamento</i> .....	133
<i>b.1.7</i> <i>Acervo bibliográfico das bibliotecas central e setoriais</i> .....	134
<i>b.1.8</i> <i>Exame nacional de cursos (Avaliação Externa)</i> .....	135
<b>b.2 Área de Ensino de Pós-Graduação</b> .....	138
<i>b.2.1</i> <i>Matrícula da pós-graduação</i> .....	138
<i>b.2.2</i> <i>Dissertações e teses</i> .....	141
<i>b.2.3</i> <i>Conceitos/notas dos programas/cursos de pós-graduação</i> .....	142
<i>b.2.4</i> <i>Projetos de pesquisa</i> .....	144
<b>b.3 Área de Extensão</b> .....	146
<i>b.3.1</i> <i>Projetos de extensão</i> .....	146
<b>b.4 Área de Assistência Estudantil</b> .....	148
<b>b.5 Área de Recursos Humanos</b> .....	152
<i>b.5.1</i> <i>Número de servidores técnico-administrativos em educação</i> .....	152
<i>b.5.2</i> <i>Docentes do ensino médio e tecnológico</i> .....	153
<i>b.5.3</i> <i>Docentes do ensino superior</i> .....	155
<i>b.5.4</i> <i>Capacitação profissional dos servidores técnico-administrativos em</i> <i>educação</i> .....	156
<i>b.5.5</i> <i>Assistência médica e odontológica</i> .....	157
<b>b.6 Área de Administração, Planejamento e Infraestrutura</b> .....	159
<i>b.6.1</i> <i>Orçamento</i> .....	159
<i>b.6.2</i> <i>Convênios</i> .....	166
<i>b.6.3</i> <i>Área física</i> .....	169
<b>b.7 Área Hospitalar</b> .....	171
<b>b.8 Área de Ensino Médio e Tecnológico</b> .....	172
<b>c) Análise do desempenho</b> .....	174
<b>c.1 Área de Ensino de Graduação</b> .....	174
<b>c.2 Área de Ensino de Pós-Graduação</b> .....	175
<b>c.3 Área de Extensão</b> .....	175
<b>c.4 Área de Assistência Estudantil</b> .....	176
<b>c.5 Área de Recursos Humanos</b> .....	177
<b>c.6 Área de Administração, Planejamento e Infraestrutura</b> .....	177
<b>c.7 Área Hospitalar</b> .....	178
<b>c.8 Área de Ensino Médio e Tecnológico</b> .....	179
<b>3 INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE</b> .....	180

3.1 Composição dos recursos humanos .....	180
3.2 Informações sobre os contratos de terceirização de mão-de-obra .....	181
3.3 Indicadores gerenciais sobre recursos humanos .....	182
3.4 Análise crítica sobre a situação dos recursos humanos .....	182
<b>4 INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS .....</b>	<b>185</b>
<b>5 INFORMAÇÕES SOBRE A INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR NO EXERCÍCIO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES .....</b>	<b>186</b>
<b>6 INFORMAÇÕES SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIO, ACORDO, AJUSTE, TERMO DE PARCERIA OU OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES, BEM COMO A TÍTULO DE SUBVENÇÃO, AUXÍLIO OU CONTRIBUIÇÃO .....</b>	<b>188</b>
<b>7 INFORMAÇÕES SOBRE AS ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADAS, EM ESPECIAL QUANTO À CORRETA APLICAÇÃO DOS RECURSOS REPASSADOS, DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO PERTINENTE E OS OBJETIVOS A QUE SE DESTINAREM .....</b>	<b>189</b>
<b>8 DEMONSTRATIVO DO FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS, OCORRIDOS NO ANO E ACUMULADOS ATÉ O PERÍODO EM EXAME .....</b>	<b>190</b>
<b>9 INFORMAÇÕES SOBRE RENÚNCIA TRIBUTÁRIA, CONTENDO DECLARAÇÃO DO GESTOR DE QUE OS BENEFICIÁRIOS DIRETOS DA RENÚNCIA, BEM COMO DA CONTRAPARTIDA, COMPROVARAM, NO EXERCÍCIO, QUE SE ENCONTRAM EM SITUAÇÃO REGULAR EM RELAÇÃO AOS PAGAMENTOS DOS TRIBUTOS JUNTO À SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL – SRFB, AO FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO – FGTS E À SEGURIDADE SOCIAL .....</b>	<b>191</b>
<b>10 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO IMPACTO SÓCIO-ECONÔMICO DAS OPERAÇÕES DE FUNDOS .....</b>	<b>192</b>
<b>11 INFORMAÇÕES SOBRE PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA DAR CUMPRIMENTO ÀS DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU EXPEDIDAS NO EXERCÍCIO OU AS JUSTIFICATIVAS PARA O CASO DE NÃO CUMPRIMENTO .....</b>	<b>193</b>
<b>12 INFORMAÇÃO QUANTO AO EFETIVO ENCAMINHAMENTO AO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO DOS DADOS E INFORMAÇÕES RELATIVOS AOS ATOS DE ADMISSÃO E DESLIGAMENTO, BEM COMO AOS ATOS DE CONCESSÃO DE APOSENTADORIA, REFORMA E PENSÃO, EXIGÍVEIS NO EXERCÍCIO A QUE SE REFERE O RELATÓRIO DE GESTÃO, NOS TERMOS DO ART. 7º DA IN/TCU Nº 55/2007 .....</b>	<b>194</b>
<b>13 DECLARAÇÃO DA ÁREA RESPONSÁVEL ATESTANDO QUE AS INFORMAÇÕES REFERENTES A CONTRATOS, BEM COMO SOBRE CONVÊNIOS, CONTRATOS DE REPASSE E TERMOS DE PARCERIA FIRMADOS ESTÃO DISPONÍVEIS E ATUALIZADAS, RESPECTIVAMENTE, NO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS – SIASG E NO SISTEMA DE GESTÃO DE</b>	<b>195</b>

**CONVÊNIOS, CONTRATOS DE REPASSE E TERMOS DE PARCERIA – SICONV, CONFORME ESTABELECE O ART. 19 DA LEI Nº 11.768, DE 14 DE AGOSTO DE 2008**

.....

**14 OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS, PELOS RESPONSÁVEIS, RELEVANTES PARA DEMONSTRAR A CONFORMIDADE E O DESEMPENHO DA GESTÃO ..... 196**

**B INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO 197**

**1 DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL PELA UNIDADE JURISDICIONADA ATESTANDO QUE OS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS (BALANÇOS ORÇAMENTÁRIO, FINANCEIRO E PATRIMONIAL E A DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS, PREVISTOS NA LEI N.º 4.320, DE 17 DE MARÇO DE 1964) E O DEMONSTRATIVO LEVANTADO POR UNIDADE GESTORA RESPONSÁVEL - UGR (VÁLIDO APENAS PARA AS UNIDADES GESTORAS NÃO-EXECUTORAS), REFLETEM A ADEQUADA SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA QUE APRESENTA RELATÓRIO DE GESTÃO. 197**

**C CONTEÚDO ESPECÍFICO 198**

**1 INDICADORES SUGERIDOS PELO TCU 198**

## INTRODUÇÃO

Este relatório pretende, além de servir de prestação de contas, ser um demonstrativo das ações desenvolvidas no exercício de 2009, tanto na área acadêmica quanto administrativa, em complementação aos demonstrativos contábeis e financeiros, de responsabilidade do Departamento de Contabilidade e Finanças.

Primeiramente, são apresentados os dados gerais de identificação da Universidade.

Depois, ele traça um paralelo das informações sobre a gestão orçamentária da universidade, considerando o atingimento dos objetivos e metas físicas e financeiras, bem como as ações administrativas.

Também são apresentadas informações sobre os recursos humanos da Instituição.

A seguir, são especificadas informações sobre providências adotadas para dar cumprimento às determinações e recomendações do TCU expedidas no exercício e apresentadas às justificativas para o caso de não cumprimento.

São abordados, também, informações quanto ao efetivo encaminhamento ao órgão de controle interno dos dados e informações relativos aos atos de admissão e desligamento, bem como aos atos de concessão de aposentadoria, reforma e pensão, exigíveis no exercício a que se refere o Relatório de Gestão, nos termos do Art. 7º da IN/TCU n. 55/2007.

Por fim, é apresentada a declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos, bem como sobre convênios, contratos de repasse e termos de parceria firmados estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SINCONV, conforme estabelece o Art. 19 da Lei n. 11.768, de 14 de agosto de 2008.

# A CONTEÚDO GERAL

## 1 INFORMAÇÕES GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 244	
Identificação da Unidade Jurisdicionada consolidadora			
Denominação completa: Universidade Federal de Santa Maria			
Denominação abreviada: UFSM			
Código SIORG: UFSM: 431		Código LOA: UFSM: 26247	Código SIAFI: 15364
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia Federal			
Principal Atividade: Educação Superior – Graduação e Pós-Graduação		Código CNAE: 8532-5/00	
Telefones/Fax de contato:	(55) 3220 8101	Endereço eletrônico:	<a href="mailto:gabinete@adm.ufsm.br">gabinete@adm.ufsm.br</a>
Página da Internet: <a href="http://www.ufsm.br">www.ufsm.br</a>			
Endereço Postal: Cidade Universitária “Prof. José Mariano da Rocha Filho” – Avenida Roraima, 1000			
Identificação das Unidades Jurisdicionadas consolidadas			
Nome	Situação	Código SIORG	
Hospital Universitário de Santa Maria – HUSM	Ativo	15291	
Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas			
Lei n. 3834-C, de 14.12.1960			

<b>Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas</b>
Estatuto (publicado no Diário Oficial da União em 30 de abril de 2001) e Regimento Geral (Publicado no Diário Oficial da União em 2 de janeiro de 1989)
<b>Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas</b>
Guia do Estudante, Manual do Candidato I, II e III/2009, Manual do Candidato – Vestibular 2010/EAD, Manual do Candidato – Vestibular Extraordinário da UFSM, Manual do Candidato – Vestibular 2010 da UFSM, Guia de Cursos da UFSM (impresso e digital), InfoPEIES – Informativo do PEIES – 4 Edições, Catálogo dos Grupos de Pesquisa, Catálogo dos Cursos de Pós-Graduação, Manual de Rotinas/PRPGP, Manual de

<b>Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas</b>	
<b>Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas</b>	
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>
153610	Hospital Universitário de Santa Maria
<b>Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas</b>	
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>
15238	Universidade Federal de Santa Maria
<b>Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões</b>	
<b>Código SIAFI da Unidade Gestora</b>	<b>Código SIAFI da Gestão</b>
153164	15238

## **2 INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA DA UNIDADE, CONSIDERANDO O ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS E METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS, BEM COMO AS AÇÕES ADMINISTRATIVAS, CONTEMPLANDO:**

---

### **2.1 Responsabilidades Institucionais da Unidade:**

---

#### **a) Competência Institucional**

A Universidade Federal de Santa Maria, de acordo com o Art. 4º de seu Estatuto, tem por finalidade:

- I - promover, de forma indissociável, o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
- II - fomentar o desenvolvimento tecnológico, científico, filosófico, literário, artístico e desportivo;
- III - formar profissionais e especialistas de nível superior;
- IV - formar profissionais de nível médio nas áreas tecnológicas vinculadas ao desenvolvimento nacional; e
- V - preparar recursos humanos qualificados, através dos Cursos de Pós-Graduação.

#### **b) Objetivos Estratégicos**

De conformidade com o Plano de Gestão 2006/2009, são objetivos estratégicos da Instituição:

## **b.1 De ensino de graduação:**

- Desenvolver os cursos de graduação e pós-graduação *Lato Sensu* na modalidade a distância no âmbito da Universidade Aberta do Brasil – UAB;
- Ampliar o intercâmbio estudantil com Instituições Nacionais e do Exterior;
- Acompanhar os primeiros passos da vida profissional do egresso da UFSM, com a orientação sobre o mundo do trabalho, a elaboração do currículo, disponibilização na web de lista de profissionais egressos e seus currículos, e disponibilização de ofertas de trabalho;
- Apoiar projetos de criação de cursos noturnos, com a respectiva ampliação de recursos humanos e estruturais;
- Oportunizar condições para a formação integral do estudante em especial na sua participação intensiva em ações de extensão e de pesquisa;
- Estabelecer, na política de ensino da UFSM, metas que trabalhem limites éticos e respeito à dignidade humana, a ser buscada por todos os seus segmentos.
- Intensificar espaços de discussão por ocasião das atualizações e reformas curriculares;
- Manter discussão sobre o sistema de funcionamento de ensino junto às diversas unidades e subunidades da UFSM, que possibilite o suporte administrativo necessário à efetivação do princípio de flexibilidade e da interdisciplinaridade curriculares;
- Fomentar maior intercâmbio entre os cursos de licenciatura e as escolas do ensino fundamental e médio, dos municípios da região por meio de uma ampla interação entre todos os que se envolvem na formação de professores e na educação oferecida nas Escolas;
- Oportunizar qualificação, apoio e acompanhamento pedagógicos sistemáticos aos docentes da UFSM;
- Programar medidas que visem ao aperfeiçoamento das atividades de registro e controle acadêmico;
- Consolidar o PEIES com a participação de todos os que, na UFSM e nas escolas de ensino básico, se envolvem na criação, produção, difusão e aplicação do conhecimento em educação e ensino;
- Implementar medidas que visem à divulgação de atividades da UFSM e COPERVES.

**b.2 De ensino de pós-graduação e pesquisa:**

- Aprimorar Apoio Institucional à Pós-Graduação e Pesquisa;
- Incrementar a produção científica e tecnológica;
- Incrementar Pesquisa & Desenvolvimento;
- Incrementar infraestrutura de pesquisa;
- Aprimorar mecanismos de formação e incorporação de recursos humanos.

**b.3 De extensão:**

- Pensar a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável como atividades extensionistas;
- Considerar as práticas voltadas para o desenvolvimento, produção e preservação cultural e artística como relevante para a afirmação da nacionalidade e das manifestações regionais;
- Assegurar a relação bidirecional entre a Universidade e a sociedade, de tal modo que os problemas urgentes recebam atenção produtiva;
- Valorizar os Programas de Extensão Interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes ou parcerias e as atividades voltadas para o intercâmbio e a solidariedade nacional e internacional, como garantia de manutenção do caráter público da UFSM;
- Revisar os processos de organização e racionalização de rotinas administrativas da Pró-Reitoria de Extensão;
- Propor discussão com setores técnicos da UFSM, movimentos sociais e empresariais a respeito da readequação de espaços e prioridades do Centro de Eventos, tornando-o referência regional;
- Incentivar a criação de Núcleos Temáticos de Extensão junto às unidades e subunidades;
- Contribuir na promoção do desenvolvimento social e econômico do Rio Grande do Sul.

**b.4 De assuntos estudantis:**

- Construção de uma política estudantil centrada nos compromissos do ensino público, com forte proposta de interação família/universidade.

## **b.5 De administração e planejamento:**

- Adotar atitudes e posições pró-ativas em relação ao ensino, à pesquisa e à extensão de outros sistemas universitários (estrangeiros);
- Criar espaços facilitadores para as atividades de ensino, pesquisa, extensão da UFSM, bem como para a gestão dos demais órgãos afins, unidades universitárias e colégios de ensino médio e tecnológico;
  - Informatização do HUSM;
  - Promover a adequação e a modernização da infraestrutura da Instituição;
  - Proceder à adequação técnica e de educação para o controle de gastos de energia elétrica no campus e de uso racional dos recursos hídricos;
  - Implementar o Projeto Humanização do Campus;
  - Manter e melhorar as atividades de comunicação social no âmbito da UFSM;
  - Implementação de uma política de constante aperfeiçoamento e capacitação dos servidores das unidades vinculadas à PRA;
  - Modernização e atualização de móveis e equipamentos;
  - Acompanhamento e avaliação do planejamento das ações propostas pelas unidades vinculadas;
  - Formar um banco de dados institucional de contratos e convênios;
  - Institucionalizar o processo de avaliação institucional;
  - Participar da implementação dos sistemas informatizados;
  - Criar banco de dados de especificações de materiais e produtos;
  - Implantar o “Portal do Aluno”;
  - Implantar o “Portal do Professor”;
  - Melhorar dos serviços da Rede Internet por meio de reestruturação de todo o parque tecnológico;
  - Aperfeiçoar os processos de impressão e métodos de acabamento na execução dos trabalhos;
    - Adequar os espaços físicos da biblioteca;
    - Reforçar as condições técnicas do funcionamento da biblioteca;
    - Renovar e ampliar o acervo bibliográfico;
    - Modernizar e aperfeiçoar métodos e técnicas administrativas;
    - Implementar uma política de gestão documental;
    - Garantir a preservação do patrimônio documental;

- Reestruturar a Divisão de Arquivo Geral em Departamento de Arquivo Geral;
- Estimular a discussão e criar novos espaços de maneira que todos os níveis subsidiem a tomada de decisão;
- Implementar medidas que visem ao aperfeiçoamento das atividades universitárias.

#### **b.6 De recursos humanos:**

- Implementar programas de benefícios de atenção à saúde e ao bem-estar social e de segurança no trabalho e saúde ocupacional aos servidores, valorizando os recursos humanos da Instituição;
- Intensificar o processo de formação contínua de servidores docentes e técnico-administrativos, por meio de cursos de capacitação e qualificação, buscando a melhoria do desempenho institucional;
- Manter destaque orçamentário relativo aos recursos destinados à qualificação de Recursos Humanos;
- Intensificar de forma contínua, o processo de qualificação dos servidores docentes e técnico-administrativos que desempenham funções de confiança nas unidades/subunidades da Instituição;
- Realizar estudos de reestruturação da PRRH e racionalização de seus processos;
- Construir o Plano de Desenvolvimento dos integrantes da carreira dos cargos técnico-administrativos em educação, conforme determina a Lei n. 11.091/2005, nas áreas de capacitação, qualificação, avaliação de desempenho e dimensionamento de recursos humanos da UFSM, visando à melhoria dos processos de trabalho e promoção na carreira.

#### **b.7 De ensino médio e tecnológico:**

- Reestruturar a Coordenadoria de Ensino Médio e Tecnológico;
- Capacitação do quadro docente e técnico-administrativo do Colégio Politécnico da UFSM;
- Ampliar o quadro de servidores para atender às necessidades do Colégio Politécnico da UFSM;

- Melhorar e ampliar áreas físicas e estrutura operacional do Colégio Politécnico da UFSM;
- Aumentar o número de concluintes do ensino técnico do Colégio Politécnico da UFSM;
- Promover a integração do Colégio Politécnico com outros setores da UFSM;
- Dar suporte para o funcionamento das atividades de ensino-aprendizagem do Colégio Politécnico da UFSM;
- Capacitação do quadro docente e técnico-administrativo do CTISM;
- Ampliar o quadro de servidores técnico-administrativos para atender às necessidades do CTISM;
- Melhorar, adequar e ampliar áreas físicas e estrutura operacional do CTISM;
- Promover ações de ensino e extensão até o final de 2009, buscando também diminuir a evasão de alunos dos cursos oferecidos do CTISM;
- Promover a integração do CTISM com outros setores da UFSM;
- Apoiar o funcionamento das atividades didáticas e pedagógicas do CTISM;
- Promover a gestão dos estágios curriculares do CTISM;
- Divulgar à comunidade interna e externa as atividades e ações do CTISM;
- Capacitação do quadro docente e técnico-administrativo do CAFW;
- Ampliar o quadro de servidores para atender às necessidades do CAFW;
- Melhorar e ampliar áreas físicas e estrutura operacional do CAFW conforme projetos do PROEP;
- Aumentar o número de concluintes do ensino técnico profissionalizante do CAFW;
- Promover a integração do CAFW com outros setores da UFSM.

## **2.2 Estratégias de atuação frente às responsabilidades Institucionais:**

---

### **a) Análise do mapa/plano estratégico da unidade ou do órgão em que a unidade esteja inserida**

Na Universidade Federal de Santa Maria, o Plano de Desenvolvimento Institucional está sob a coordenação da Pró-Reitoria de Planejamento com a co-responsabilidade de todos os órgãos integrantes da estrutura organizacional.

Para a sua montagem, utiliza a técnica gerencial do Planejamento Estratégico, cujo modelo foi adaptado de maneira que melhor se ajustasse à realidade organizacional da Instituição. Definida a metodologia, esta foi apresentada na forma de um documento constituído como “Referencial Teórico do Planejamento Estratégico”, quando foi deflagrado o processo de sensibilização e motivação necessário à sua elaboração.

A metodologia adotada prevê a realização da análise do ambiente da organização (externo e interno), criando a consciência de suas oportunidades e ameaças, assim como de seus pontos fracos e fortes. A partir daí, torna-se possível traçar os prováveis cenários em que a organização irá atuar, aproveitando as oportunidades, potencializando os pontos fortes e minimizando ameaças e riscos. Em uma próxima etapa, são identificados os valores e definidas a visão de futuro e a missão organizacional. A seguir, são elencados os Fatores Críticos de Sucesso, constituídos como as condições fundamentais que precisam ser satisfeitas para que a organização tenha sucesso no ambiente no qual se encontra inserida. Na etapa seguinte, são definidas as Diretrizes Gerais das quais se derivam os objetivos propostos, as estratégias para alcançá-los e as ações para operacionalizá-los.

Essa metodologia foi aplicada na gestão anterior quando ficaram definidos os Valores, a Missão e a Visão de Futuro da Instituição.

Valores é o conjunto de crenças e princípios que orientam as atividades e operações de uma organização. Constituem preferências, pontos de vista, deveres,

inclinações internas, preconceitos, etc. São padrões de conduta praticados pela organização que influenciam o comportamento geral de seus membros.

São valores da UFSM:

“Liberdade, Democracia, Responsabilidade, Justiça, Consciência Ética, Educação e Respeito, Identidade, Comprometimento Social, Cidadania, Pluralidade, Integração e Criatividade”.

A missão define a razão de ser da Instituição e reflete os motivos pelos quais foi criada e é mantida. Ela define como a Instituição vê sua contribuição no atendimento às necessidades sociais. A missão responde à pergunta: Porque existimos?

O estabelecimento da missão demanda um dimensionamento concreto das possibilidades da organização. Assim, para fazê-lo deve se levar em conta toda a análise interna e externa que já se fez até o momento e, sobretudo, deve-se dar atenção aos pontos fortes, pois eles expressam as áreas em que melhor a Instituição pode atender às necessidades reais.

Constitui-se Missão da UFSM:

“Promover ensino, pesquisa e extensão, formando lideranças capazes de desenvolver a sociedade”.

Abrangente e formulada com concisão, a Missão deverá permear o dia-a-dia de todas as atividades universitárias.

A Visão consiste em definir o estado que a organização deseja atingir no futuro. Ela precisa ser desafiadora, abrangente e detalhada, tendo como intenção propiciar o direcionamento dos rumos de uma organização.

Ficou estabelecido como sendo a Visão de Futuro da UFSM:

“Ser reconhecida como referencial de excelência no ensino, pesquisa e extensão pela comunidade científica e pela sociedade em geral”.

A visão permite, portanto, delimitar a situação da Instituição dentro de um horizonte futuro.

A visão de futuro foi delineada como uma continuada meta maior em torno da qual serão definidos os indicadores que irão sinalizar, pela sua avaliação e acompanhamento, se o rumo está certo e quais ações corretivas devem ser aplicadas.

Para a elaboração do Plano de Gestão da atual Administração, foi utilizada parte da metodologia do processo de Planejamento Estratégico em um seminário, com a participação dos dirigentes das subunidades da Administração Central que

continha em sua programação uma palestra intitulada “Gestão Universitária: Desafios e Perspectivas” e outra sobre o “Sistema de Informações para o Ensino – SIE”, em funcionamento na UFSM.

Também fez parte da programação a elaboração, pelos dirigentes das subunidades da Administração Central, dos objetivos, metas/indicadores e ações para o período de quatro anos, tendo por base a “Proposta de Gestão 2006-2009”.

A programação respectiva foi apresentada, discutida e aprovada no âmbito de cada subunidade e encaminhada à Pró-Reitoria de Planejamento que procedeu à consolidação e fez a sua apresentação em reunião da Administração Central.

Após uma nova revisão, o documento foi encaminhado às unidades universitárias para a incorporação de contribuições da área acadêmica.

Novamente consolidado, o documento foi submetido à aprovação do Conselho Universitário na forma de Plano de Gestão 2006-2009.

Após a aprovação, o plano foi posto em execução, cuja análise do desempenho, frente às decisões adotadas é apresentada por área de atuação:

### **a.1 Área de Ensino de Graduação**

a) “riscos ou ameaças” ao alcance do bom desempenho no exercício que influenciaram as decisões que foram tomadas:

- Exiguidade de tempo e simultaneidade de programas a serem executados;
- Divergências internas entre perspectivas/capacidade instalada das Coordenações de Curso de Graduação;
- Quadro de servidores técnico-administrativos exíguo, e tradição diurna da UFSM, em detrimento do atendimento noturno para os cursos de Graduação.

b) “oportunidades” que representaram benefícios reais ou potenciais e influenciaram as decisões que foram tomadas:

- Possibilidade concreta de expansão dos cursos e vagas de ensino superior da UFSM;
- Consolidação da UFSM como maior instituição de ensino superior do interior do RS;
- Criação de uma instância deliberativa e normativa para os cursos de graduação, em especial as Licenciaturas (Câmara das Licenciaturas; CIAPPC);

– Abertura de alguns setores das unidades de ensino para atendimento de alunos de cursos noturnos.

## **a.2 Área de Ensino de Pós-Graduação**

O Plano de Desenvolvimento Institucional de Pesquisa e Pós-graduação (PDIPPG) da UFSM foi elaborado baseado na visão de futuro da UFSM que é "Ser reconhecida como referencial de excelência no ensino, pesquisa e extensão pela comunidade científica e pela sociedade em geral", em sintonia com a realidade da Instituição em termos P&D e formação de RH, e com as políticas nacionais do setor de C&T. Assim, para a elaboração deste Plano foi realizada uma análise minuciosa dos diagnósticos institucionais que identificaram os pontos fortes e fracos da pesquisa e da pós-graduação praticada na UFSM, baseados em indicadores internos e externos à Instituição e nos documentos que estabelecem a política nacional de pós-graduação e pesquisa, como o IV Plano Nacional de Pós-graduação (2005-2010) e o Plano de Ação do MCT 2007-2010: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional. Tais documentos serviram de base para estabelecer os fatores críticos de sucesso a serem satisfeitos pelos vários programas de pós-graduação e pelos grupos de pesquisa que dão sustentação a estes programas, em consonância com a missão da UFSM de "Promover ensino, pesquisa e extensão, formando lideranças capazes de desenvolver a sociedade" e com o objetivo principal do IV PNPG, que é "o crescimento equânime do sistema nacional de pós-graduação, com o propósito de atender, com qualidade, as diversas demandas da sociedade".

Os indicadores internos utilizados para o diagnóstico dos pontos fortes e fracos da Instituição foram obtidos a partir do conhecimento da realidade de cada um dos programas de pós-graduação e dos grupos de pesquisa. Isso permitiu a caracterização das deficiências de infra-estrutura de espaço físico, equipamentos e recursos humanos especializados que limitam a produtividade dos grupos de pesquisa e o desempenho dos PPGs na avaliação da Capes. Os indicadores externos considerados para o diagnóstico da quantidade e qualidade da pesquisa desenvolvida na UFSM foram os dados de publicações no Institute for Scientific Information (ISI-Web of Science) nos últimos cinco anos, os relatórios dos projetos institucionais de fomento a pesquisa e dados sobre a distribuição de pesquisadores com bolsa de produtividade do CNPq e de grupos de pesquisa considerados

"consolidados" nas áreas do conhecimento abrangidos pela UFSM. Também foram considerados como indicadores externos, a evolução dos conceitos e dos relatórios consolidados da Capes sobre os programas de pós-graduação, que resumem, compreensivamente, todos os aspectos da avaliação dos programas.

A análise dos diagnósticos institucionais durante a construção do PDIPPG-UFSM revelou uma heterogeneidade significativa entre as áreas do conhecimento existentes na Instituição, que se expressa em todos os indicadores (internos e externos) de competência em gerar produtos em ciência e tecnologia e formar recursos humanos qualificados para este fim. De uma maneira sucinta, as áreas ligadas aos programas de pós-graduação com melhores conceitos da Instituição são aquelas em que a UFSM apresenta maior competência para pesquisa e formação de recursos humanos. Estas áreas apresentam o maior número de grupos consolidados, pesquisadores com bolsa de produtividade, e respondem pelo maior número de doutores formados pela UFSM. Por outro lado, constituem-se em pontos fracos da Instituição os cursos com menor conceito junto a Capes, assim como os nichos departamentais nos quais ainda não se atingiu a massa crítica de doutores capazes de produzir ciência e tecnologia de forma independente, e sustentar a criação de novos programas de pós-graduação, ou integrar-se aos já existentes. Foram identificados como limitantes principais na produção científica dos programas consolidados (com conceito 5 ou 6): deficiência relativa de infra-estrutura física; deficiência de equipamentos de grande porte e limitação relativa de recursos humanos (técnicos especializados para grande equipamentos). Para os programas considerados em consolidação (com conceitos 4 ou 3), a principal limitação identificada foi deficiência de recursos humanos (docentes) maduros e habituados a produzir e publicar seus trabalhos em periódicos internacionais, associada a deficiências de infra-estrutura, como disponibilidade de biblioteca específica, e deficiência relativa de pequenos e grande equipamentos que permitam agregar técnicas mais sofisticadas e publicar em revistas de maior impacto.

Os valores da UFSM, definidos no plano estratégico da Instituição, de "Liberdade, Democracia, Responsabilidade, Justiça, Consciência Ética, Educação e Respeito, Identidade, Comprometimento Social, Cidadania, Pluralidade, Integração e Criatividade" são também os definidos para o PDIPPG-UFSM, e implicam em um compromisso de desenvolvimento institucional equilibrado, no qual cabe à Instituição buscar o nível de excelência expresso na sua visão de futuro e promover o desenvolvimento das áreas consideradas deficitárias.

Dentro desta visão de futuro na qual a integração entre os grupos é fator determinante do desenvolvimento institucional, o PDIPPG estabelece 3 (três) objetivos principais, relacionados com suas áreas de competência: ensino de pós-graduação (Objetivo 1), pesquisa e produção científica (Objetivo 2) e inovação e transferência tecnológica (Objetivo 3). São eles:

Objetivo 1: Incrementar a pós-graduação (mestrado e doutorado) na Instituição.

Objetivo 2: Promover o crescimento quantitativo e qualitativo da pesquisa.

Objetivo 3: Promover o crescimento da inovação e da transferência de tecnologia aos setores público e privado.

As estratégias adotadas para atingir os objetivos propostos serão: 1) Investir na formação, contratação e fixação de recursos humanos qualificados para pesquisa; 2) Ampliar o número de bolsas em todos os níveis (IC, mestrado, doutorado, pós-doutorado); 3) Promover a interação entre grupos consolidados e emergentes; 4) Captar recursos para solução dos problemas de infra-estrutura que atendam o maior número de usuários possível, através da submissão de projetos institucionais envolvendo os grupos de excelência da Instituição e outras fontes de recursos; 5) Valorizar as publicações internacionais em revistas qualificadas como Qualis "A" na avaliação de Editais de programas institucionais vigentes; 6) Facilitar o registro de patentes e produtos e o estabelecimento de parcerias com empresas públicas e privadas. Para atingir estes objetivos, o PDIPPG contempla 4 (quatro) metas vinculadas a cada componente do diagnóstico institucional, de forma tal que sua execução atenda o cumprimento dos objetivos elencados. Os eixos dessas metas são: Infra-estrutura; recursos humanos; produção científica e tecnológica; pesquisa e desenvolvimento e extensão.

META 1: Viabilizar a implantação e manutenção de uma infra-estrutura multi-usuária de pesquisa durante o período de execução deste plano (5 anos).

Plano de ação: 1) A PRPGP da UFSM submeterá um projeto institucional ao fundo setorial CT-Infra (FINEP) anualmente, para viabilizar o aporte de recursos necessários para a construção e reformulação de área física, bem como aquisição e manutenção de equipamentos multi-usuário de médio e grande porte; 2) Os pesquisadores responsáveis pelos subprojetos aprovados disponibilizarão os serviços dos grandes equipamentos adquiridos em centrais analíticas (quando houver) aos demais pesquisadores usuários, quando da sua devida instalação, mediante treinamento de pessoal especializado.

Serão indicadores do cumprimento desta meta: i) a existência de projeto institucional submetido à FINEP anualmente, com subprojetos aprovados e financiados; ii) a execução de obras, instalação, operacionalização e manutenção dos equipamentos adquiridos, sendo o caráter multiusuário monitorado pela PRPPG mediante relatórios anuais formulados pelos pesquisadores responsáveis pelo subprojeto; iii) a publicação de artigos em periódicos Qualis A usando a infraestrutura adquirida.

META 2: Aumentar o número de professores do quadro permanente e visitantes com capacidade de produzir e publicar seus trabalhos em periódicos internacionais em 50 % durante o período de execução deste plano (5 anos).

Plano de ação: 1) A UFSM contratará professores visitantes, por meio de seleções públicas, para reforçar programas de pós-graduação não-consolidados e promover a fixação de doutores ao longo dos próximos cinco anos; 2) Oportunizar a aproximação e interação entre os docentes da instituição com interesse em temas afins vinculando a submissão de subprojetos em editais institucionais à existência de associação entre grupos consolidados e emergentes; 3) A PRPPG incentivará e apoiará, durante todo o período de vigência deste plano, as iniciativas dos docentes de buscar maior qualificação, experiência e visibilidade por meio de estágios de pós-doutorado no exterior, facilitando a instalação de projetos interinstitucionais e promovendo a inserção internacional da pesquisa desenvolvida na UFSM; 4) A PRPPG, de acordo com o estabelecido na resolução nº 022/83 e no regimento interno do Fundo Incentivo à Pesquisa (FIPE) priorizará, ao longo dos próximos cinco anos, a destinação dos recursos deste fundo para financiar projetos de doutores que obtiveram sua titulação recentemente ou que foram recentemente contratados pela Instituição, com base em critérios de qualidade de publicações. Tal ação visa fomentar os docentes que ainda não têm condições de obter financiamento de agências de fomento estaduais e nacionais, e promover a fixação de novos doutores.

Serão indicadores do cumprimento desta meta: i) O número de professores do quadro permanente e de visitantes com publicações em periódicos internacionais indexados pelo ISI e a razão número de docentes com publicações no ISI/ número de docentes da Instituição; ii) Os relatórios das comissões de avaliação de projetos de pesquisa submetidos ao FIPE; iii) O número de docentes que submetem pedido de afastamento para pós-doutorado. iv) O número de projetos institucionais

submetidos envolvendo grupos consolidados e emergentes, assim como o número de docentes envolvidos nestas propostas.

META 3: Aumentar em 100% o número de artigos publicados em veículos qualificados (indexados no ISI) e elevar a mediana de fator de impacto das publicações acima do percentil 65 (percentil 65 de fator de impacto em 2005: 1,56) em cinco anos.

Plano de ação: 1) A PRPGP incentivará a publicar em revistas de qualidade ao valorizar as publicações internacionais em revistas qualificadas como Qualis "A" na avaliação de Editais de programas institucionais vigentes.

Serão indicadores do cumprimento desta meta: i) O número de artigos publicados em revistas consideradas Qualis "A"; ii) A mediana de fator de impacto das publicações da UFSM.

META 4: Aumentar a interação universidade-empresa para transferência de tecnologia, dobrando o número de projetos envolvendo empresas em execução na UFSM e o número de patentes requeridas em cinco anos.

Plano de ação: 1) A PRPGP dará suporte e divulgação continuada ao recém-criado Núcleo de Inovação e Transferência Tecnológica - NIT, que é subordinado ao Gabinete do Reitor e tem como missão identificar setores com potencial para geração de inovação e tecnologia e coordenar ações de transferência de tecnologia e de reserva de propriedade industrial; 2) A PRPGP divulgará amplamente os editais de fomento tecnológico do CNPq e da FINEP no mural de informações, que se localizará em sua página na rede mundial de computadores, ao longo dos próximos cinco anos.

Serão indicadores do cumprimento desta meta: i) O número de patentes requeridas anualmente; ii) O número de projetos registrados envolvendo empresas; iii) O número de bolsas de fomento tecnológico concedidas pelo CNPq a pesquisadores da UFSM.

Avaliação do PDIPPG-UFSM:

A avaliação se dará por meio de seminários anuais (uma vez que a maioria das ações propostas possuem indicadores de variação anual), que serão precedidos de um período de coleta de dados indicadores de desempenho. Nestes seminários serão comparados os resultados alcançados, descritos pelos indicadores de desempenho, com o desempenho pretendido, representado pelos objetivos e ações específicas. A avaliação servirá para que se analisem as causas e os efeitos dos desvios entre o programado e o realizado, de forma a corrigir distorções na

execução do plano ou ainda interferir no processo administrativo, através de mudanças e ações corretivas, para assegurar que os objetivos sejam atingidos. A cada seis meses serão realizadas reuniões com intuito de analisar o grau de eficácia obtido e discussão de novos elementos internos e externos que possam ter relação com o plano.

### **a.3 Área de Extensão**

a) “riscos ou ameaças” ao alcance do bom desempenho no exercício que influenciaram as decisões que foram tomadas:

As Ações de Extensão realizadas na UFSM levam em consideração a três elementos principais que envolvem gestão:

– Ações consolidadas há muitos anos que atuam sob a forma de Projetos e/ou Programas, as quais tem vasta repercussão social.

– A nova Política de Extensão em prática desde 2008, a qual segue os parâmetros nacionais de extensão definidos pelo FORPROEX e deliberações da comunidade universitária encaminhadas e aprovadas pela Câmara de Extensão.

– A aplicação de Políticas Públicas municipais, estaduais e federais que atendam interesses acadêmicos e comunitários.

No exercício destes elementos os “riscos e ameaças” preponderantes há que se considerar:

– As Ações de Extensão são descentralizadas, isto é, predominantemente desenvolvidas no âmbito das Unidades/Subunidades Acadêmicas, situação que dificulta o “controle” pela administração central dos trabalhos realizados, dos seus resultados e do atendimento real das demandas comunitárias, ficando tal responsabilidade afeita aos dirigentes das mesmas, com a supervisão da Pró-Reitoria de Extensão, inclusive como instância de recurso.

– O mesmo acontece na aplicação de recursos orçamentários, os quais são 100% repassados às Unidades/Subunidades através do FLEX, cuja “política de aplicação” acontece através de Edital emanado da Câmara de Extensão, cabendo à comunidade acadêmica a definição das prioridades e usos dos recursos. Nesse sentido, a Pró-reitoria de extensão não tem ingerência sobre a aplicação orçamentária, nem mesmo de recursos provenientes de editais externos, os quais são responsabilidade dos coordenadores das Ações.

– A falta de orçamento específico, para gerenciamento da Pró-Reitoria de Extensão, traz grandes dificuldades para a Universidade atender outras demandas oriundas da comunidade, muitas vezes urgentes e/ou que não estão no planejamento das Unidades/Subunidades.

Nesse sentido, ainda que contando com o mínimo de recursos humanos necessários ao seu bom desempenho, a Pró-Reitoria pauta e revisa semestralmente os objetivos da área de extensão na UFSM, mas fica condicionada às realizações das Unidades/Subunidades quanto ao atendimento de prioridades. Assim, tem atuado especialmente na representação externa da Instituição; na prospecção de recursos públicos e privados a serem destinados às Ações; na articulação de políticas públicas e no recebimento e encaminhamento das demandas sociais, através de Convênios e parcerias.

b) “oportunidades” que representaram benefícios reais ou potenciais e influenciaram as decisões que foram tomadas:

Na extensão universitária, que está adstrita às Instituições Federais de Ensino Superior, existem duas possibilidades principais de “oportunidades” ao bom desempenho da sua missão (benefícios à comunidade externa):

– A adoção de Políticas Públicas pelo governo federal, nos últimos dez anos, em diversas áreas de interesse social, como sejam, habitação, saneamento, meio ambiente, geração de trabalho e renda, cultura, educação, desenvolvimento tecnológico, inclusão digital, ações afirmativas, esportes, etc. Medidas acompanhadas dos recursos suficientes à concretização dos intentos, o que gerou na extensão universitária um novo momento de atuação e reconhecimento, porque não existem no país agências governamentais de fomento para a extensão, a exemplo da realidade vivida pela pesquisa. Assim, na UFSM houve expressivo avanço quantitativo e qualitativo no trabalho extensionista, o que tem gerado grandes benefícios à comunidade porque cada vez mais há a possibilidade de estender conhecimentos acadêmicos e resolver demandas prioritárias da sociedade, em especial aquelas que geram inclusão social e melhoria das condições de sobrevivência da população.

– Outro fator determinante de melhorias e de práxis dos potenciais acadêmicos, refletidos pelas Ações de Extensão na Sociedade, é a compreensão de que o conhecimento das áreas do Ensino e da Pesquisa devem ser disponibilizados à comunidade. Assim, o tripé tem funcionado melhor, propiciando a servidores e estudantes da UFSM situações de vivências que cada vez mais aproximam a

Instituição da Sociedade. Exemplo disso são os estudos voltados à produção de tecnologias sociais e de empreendedorismo que contam com a participação decisiva de segmentos da comunidade.

Portanto, a ação política de gestão na extensão da UFSM foi no sentido de aproveitar as oportunidades que a conjuntura de Estado e de Governo ofereceu às universidades nos últimos anos para encaminhar uma nova percepção de ação, não mais assistencialista, mas sim voltada pragmaticamente aos interesses emitidos pela própria Sociedade. Ainda que os recursos orçamentários e extra-orçamentários não sejam suficientes para atender todas as demandas, pode-se afirmar que o trabalho acadêmico é consistente e cada vez mais solicitado pela comunidade, com destaques aos setores públicos (prefeituras), empresarial urbano e rural, movimentos sociais e organizações não-governamentais de interesse público.

#### **a.4 Área de Assistência Estudantil**

a) “riscos ou ameaças” ao alcance do bom desempenho no exercício que influenciaram as decisões que foram tomadas:

Dentro de todas as propostas e ações desenvolvidas, a única que tivemos dificuldades em desenvolver, foi a de número 10, referente as questões de esporte no âmbito da UFSM. O Núcleo criado no CEFD, com apoio da PRAE sofreu, no ano de 2009 com relação ao seu coordenador, que teve problemas de saúde e sua substituição foi prejudicada pela falta de disponibilidade docente no Centro. No entanto, junto ao Núcleo foi desenvolvido com êxito os JUSM/2009 (Jogos Universitários) com participação do DCE e um número expressivo de estudantes que há tempos não se via.

Com relação aos outros objetivos e ações, não tivemos problemas maiores.

b) “oportunidades” que representaram benefícios reais ou potenciais e influenciaram as decisões que foram tomadas:

Consideramos elementos positivos para a facilitação e realização das metas:

– a participação dos estudantes nas discussões das propostas apresentadas, onde, na maioria das vezes foram agregadas propostas que enriqueceram os projetos;

– o envolvimento da PRAE como um todo no sentido de valorizar as propostas;

- o apoio institucional com relação às propostas, envolvendo outras pró-reitorias;
- os recursos disponibilizados e utilizados dentro do PNAES, REUNI;
- recursos próprios da UFSM quando houve necessidade de agilidade em alguns setores para que as ações fossem implementadas.

#### **a.5 Área de Recursos Humanos**

a) “riscos ou ameaças” ao alcance do bom desempenho no exercício que influenciaram as decisões que foram tomadas:

- Início processo de Avaliação de Desempenho – baixa participação das chefias; pouca adesão aos treinamentos;
- Dificuldades na realização de laudos periciais para concessão de adicionais em função da carência de servidores;
- Dificuldades de adequação às normas legais quanto aos adicionais ocupacionais, tendo em vista as novas legislações;
- Falta de assessoria jurídica específica para RH, devido a interpretação e implantação da legislação, muitas vezes, de imediato na folha de pagamento e demais reflexos na vida funcional do servidor.
- Muitos sistemas informatizados do governo federal que temos que atender com informações que são informadas com duplicidade.
- Crescimento constante da instituição sem a devida alocação de servidores, estrutura física para atender o serviço a ser implementado.
- Inúmeros processos judiciais que são analisados com prazos exíguos.
- Limitação do número de servidores na participação em capacitação fora da sede da instituição.
- Informações prestadas a diversos órgãos da instituição em datas diversas que poderiam ser unificadas em relatórios periódicos no SIE.
- Atendimento externo durante todo expediente não permitindo análise mais precisa de processos e decisões.
- Limitação de funções de confiança e diferenciação no tratamento entre funções de mesmo nível hierárquico.
- Não cumprimento pelo MEC de acordo feito com a instituição em relação às funções gratificadas.

– Não atendimento pela SRH, das sugestões de melhorias, no sistema SIAPE, encaminhadas pelos usuários.

– Alteração de rotinas de pagamento de vantagens de folha de pagamento sem a possibilidade de prorrogação de prazo para atendê-las ( Ex. implementação do módulo de pagamento de adicionais, no mês de dezembro).

– Incompatibilidade de comunicação de dados entre o sistema interno da UFSM e SIAPE.

– Exclusão de rotinas de consulta e emissão de dados do siape que facilitavam o nosso trabalho (ex. não emissão da declaração de rendimento das beneficiárias de pensão alimentícia e a retirada do sistema das transações de consulta (FPCOBENCON).

– Dificuldade de se conseguir falar, por telefone, com os colegas da SRH, em virtude do excesso de trabalho que os mesmos enfrentam.

– Não pagamento das vantagens de exercícios anteriores no mês de dezembro de 2009.

– Demonstrativo de declaração de Imposto de Renda Anual sem as informações de ressarcimento aux. Saúde e demais rendimentos não tributáveis.

– Não atendimento de demandas no atual sistema SIAPE, solicitadas pelos usuários, tendo em vista o projeto de implantação do novo sistema (SIAPE2).

b) “oportunidades” que representaram benefícios reais ou potenciais e influenciaram as decisões que foram tomadas:

– Inauguração do novo espaço físico da Unidade de Atenção à Saúde Ocupacional do Servidor da UFSM;

– Inserção da UFSM na política de atenção à saúde do servidor instituída pelo Governo Federal através do SIASS – Sistema Integrado de atenção à saúde do servidor;

– Implantação do ressarcimento dos planos de saúde aos servidores com a devida disponibilidade orçamentária.

– Ingresso de novos servidores por concurso público.

– Implantação do REUNI.

– Oportunidade de formação de Multiplicadores

– Suporte de Informática adequado do nosso CPD.

– Encaminhamento da legislação de pessoal feita pela SRH aos dirigentes de RH (ex. Resenhas)

- Possibilidade de viagens para reuniões com outros colegas das IFES, com vistas a resolução de problemas de RH e encaminhamento de sugestões de melhorias no sistema SIAPE.
- Participação nos encontros da CNDP.

#### **a.6 Área de Administração, Planejamento e Infraestrutura**

##### Administração

a) “riscos ou ameaças” ao alcance do bom desempenho no exercício que influenciaram as decisões que foram tomadas:

– Um dos maiores problemas enfrentados, principalmente em início e final de exercício é a falta de garantias, por entes externos, em função da insegurança relativa as liberações orçamentárias referentes a reprogramação dos saldos orçamentários e financeiros, este de recursos próprios, pois dificulta o planejamento para mais de um exercício, por exemplo, a arrecadação própria, fonte 0250, que tem-se pela LOA, a garantia de reprogramação de saldos financeiros., invariavelmente ocorre tardiamente no exercício seguinte, se ocorresse em início de exercício, a economia destes recursos gerariam investimentos para o exercício seguinte.

– Ainda nesta mesma linha, continua-se com vários projetos cujos recursos financeiros provem de outros Ministérios, que são repassados, créditos descentralizados, no último trimestre do exercício, cujos planos de aplicação destes recursos demandam prazos de 8, 9 ou mais meses, o que inviabilizaria a sua execução na integralidade nas condições citadas.

– Na área de pessoal, a impossibilidade de reposição imediata dos quadros, principalmente quando os TAEs, solicitam o afastamento para qualificação, deveria existir legislação equivalente ao do professor substituto, que seria o técnico em assuntos educacionais substituto;

– Também na área de pessoal, a falta de legislação de no mínimo a reposição imediata ao quadro de servidores TAE, que se aposentam, ou pedem demissão;

– Com a expansão das Universidades, tanto na área física, quanto em cursos, cria a necessidade do aumento da terceirização, limpeza, vigilância, entre outros, que são dos quadros de extinção, que acarreta um aumento considerável de custos, sem o proporcional aumento do custeio;

– Prazos de empenho em final de exercício, são definidos com pouca antecedência, e invariavelmente, são prorrogados, tornando angustiante o encerramento de exercício.

– Não observância por parte das unidades internas da Instituição, relativamente aos prazos pré estabelecidos para solicitação de compras de materiais ou serviços, acarretando uma sobrecarga enorme de licitações no ultimo quadrimestre do exercício, podendo levar a ocorrência de erros em licitações;

– Em função do item anterior, este acúmulo de licitações, traz conseqüências graves, pois acarreta uma sobrecarga de uso dos sistemas, SIASG, COMPRASNET e SIAFI, principalmente no último trimestre do ano, o que por vezes em função da sobrecarga de sistemas, acarreta a não efetivação da aquisição através do SIASG que gera o empenho para o SIAFI.

– Outra dificuldade é a limitação de número de horas extras, impostas pelo MPOG, pois afeta diretamente todos os serviços administrativos, principalmente quando temos prazos para o encerramento do exercício. Na mesma linha de horas extras, também a proibição de pagamento de horas extras para os detentores de cargos de chefia, também pelo MPOG, visto que neste sentido há determinações do TCU, contrários a esta pratica.

b) “oportunidades” que representaram benefícios reais ou potenciais e influenciaram as decisões que foram tomadas:

– A Instituição tem muitos contratos na área de pesquisa, com várias empresas, na área de inovação tecnológica, que ultrapassam mais de um exercício, porém os pagamentos são feitos e 2 ou 3 parcelas, para um e outro exercício, para que a execução não sofram descontinuidade, a alternativa é contratar fundação de apoio;

– Da mesma forma a solução é a contratação de fundação de apoio;

– A solução nestes casos é a bolsa estudantil, que soluciona muitas destas carências;

– Também solucionam-se estes casos através da bolsa estudantil;

– Este é um problema que virá num futuros próximo, que já teve reflexos neste exercício;

– A solução adotada é antecipar o máximo possível todas as licitações, porém o prazo de encerramento de exercício muito cedo impede em determinados casos a aquisição de matérias ou serviços que são necessários, pois a instituição continua em plena atividade;

- Este é um problema de difícil solução, que será possível resolver, com mássica divulgação dos prazos pré-estabelecidos;
- Quando isto acontece, temos que emitir o empenho diretamente no siafi, o que impossibilita, no lançamento manual o perfeito enquadramento legal;
- Para quem já efetuou as noventa horas anuais, a solução é a compensação de horário, assim como para o caso de quem tem função gratificada.

### Planejamento

a) “riscos ou ameaças” ao alcance do bom desempenho no exercício que influenciaram as decisões que foram tomadas:

- exiguidade dos prazos de execução de determinadas atividades, por vezes em razão da desconexão (ou mesmo inobservância) entre a estrutura legal interna e a realização de determinadas rotinas, cite-se o caso da sistemática para execução de despesas no final do exercício e o repasse pelas áreas responsáveis de informações;

- Sistema de informação interno inadequado, deficiente ou, para determinadas atividades, inexistente, como é o caso da ausência de um sistema para gerenciamento do Plano de Gestão e Autoavaliação Institucional, além de outros subsistemas como o para Legislação, Espaço Físico, Arquivo, Convênios e Acordos. Isso implica no desenvolvimento de ferramentas próprias para controle e execução das respectivas atividades, sob o risco de alguma imprecisão no resultado alcançado;

- A demanda por serviços da unidade é elevada em face dos recursos (humanos e materiais) disponíveis;

- Deficiência na área de gestão da informação;

- Processos inadequados, deficientes e até mesmo ultrapassados. Isso denota a importância de nova modelagem de processos;

- Baixa participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional. De um universo de 19.894 (dezenove mil, oitocentos e noventa e quatro) pessoas, incluindo técnicos administrativos, docentes e discentes, apenas 4.216 (quatro mil, duzentos e dezesseis) participaram.

Assim maior parte das atividades foram desenvolvidas, ao longo do exercício, em função de sua prioridade (urgência/emergência), contudo, foram executadas a contento com o empenhos da equipe, motivadas principalmente pelos seguintes riscos em caso do não desenvolvimento:

- prejuízos à programação e execução orçamentária;
- restrições e/ou outras diligências perante os órgãos de controle interno/ externo e executivos aos quais a UO se subordina hierarquicamente;
- prejuízos ao andamento de projetos;
- prejuízos a formação acadêmica;
- descumprimento da função social da UO.

b) “oportunidades” que representaram benefícios reais ou potenciais e influenciaram as decisões que foram tomadas:

As atividades foram desenvolvidas afim de que a instituição cumpra sua missão e, sendo possível perceber que, não obstante os objetivos alcançados, alguns benefícios foram percebidos, tanto reais como potenciais, e que motivaram a equipe como:

- O desenvolvimento de potencialidades e habilidades na equipe;
- Integração da equipe;
- Designação para novas incumbências e desafios, fruto do reconhecimento da capacidade da equipe por parte da administração superior;

A capacitação e a integração com outras instituições federais em eventos de disseminação de informações foram fundamentais no desenvolvimento das atividades ao longo do exercício.

Embora a participação no processo de Auto-avaliação Institucional tenha sido baixa, instituiu-se com sucesso na UFSM a participação da comunidade universitária na gestão, tanto que foi disponibilizado parte do orçamento para atender as demandas apresentadas. Esses são os primeiros frutos, pois esse processo é incipiente, demanda grande esforço para superar as resistências internas, há um longo caminho até fazer com que a cultura da Auto-avaliação se consolide na comunidade universitária.

#### Infraestrutura

a) “riscos ou ameaças” ao alcance do bom desempenho no exercício que influenciaram as decisões que foram tomadas: Em relação as ações 1, 2, 5 e 6, cuja meta era implementar projetos de reformas e de novas obras no Campus, em atendimento às necessidades de manutenção e expansão da UFSM, e as ações 3 e 6, cuja meta era implementar projetos e adequação da redes de energia elétrica, esgoto e de abastecimento de água, tiveram execução parcial por limitação de recursos financeiros.

b) “oportunidades” que representaram benefícios reais ou potenciais e influenciaram as decisões que foram tomadas: As demais ações foram concluídas ou estão em andamento normal com exceção das ações 4, 5 e 7 que foram transferidas para 2010 por falta de recursos financeiros e/ou pessoal.

## b) Plano de Ação referente ao exercício:

### b.1 Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD

<b>UNIDADE: PROGRAD</b>		
<b>SUBUNIDADE: Coordenadoria de Planejamento Acadêmico</b>		
<b>ÁREA: Ensino</b>		
<b>OBJETIVO: Desenvolver os cursos de graduação e pós-graduação <i>lato sensu</i> na modalidade a distância no âmbito da Universidade Aberta do Brasil.</b>		
<b>INDICADOR/META: Instituir a Coordenação de EaD como parte da estrutura administrativa da PROGRAD.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Criar a Coordenadoria de Educação a Distância.	<b>CUMPRIDA</b> A Coordenadoria de Educação a Distância foi criada pela Resolução 020/2008.
2	Elaboração da interface MOODLE para a UFSM e interoperabilidade com o sistema de registro acadêmico (SIE) para acompanhamento da EAD.	<b>CUMPRIDA</b> Já está em funcionamento a plataforma MOODLE, com uma interface customizada para a UFSM, como o local para o desenvolvimento do Ambiente Virtual de Aprendizagem que será utilizado pelos cursos em EAD da instituição, bem como a interoperabilidade do mesmo com o sistema acadêmico (SIE), juntamente com o sistema de coleta de informações (extrator) do MEC.

<b>UNIDADE: PROGRAD</b>		
<b>SUBUNIDADE: Coordenadoria de Planejamento Acadêmico</b>		
<b>ÁREA: ENSINO</b>		
<b>OBJETIVO: Ampliar o intercâmbio estudantil com instituições nacionais e do exterior.</b>		
<b>INDICADOR/META: Consolidar o Sistema de Mobilidade Acadêmica na UFSM.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Uniformizar junto às IFES signatárias do Convênio ANDIFES os procedimentos de Mobilidade Acadêmica em nível nacional.	<b>EM ANDAMENTO</b> Foi implementado o convênio, mas não o programa de bolsas.

<b>UNIDADE: PROGRAD</b>		
<b>SUBUNIDADE: Coordenadoria de Planejamento Acadêmico</b>		
<b>ÁREA: ENSINO</b>		
<b>OBJETIVO: Oportunizar condições para a formação integral do estudante em especial na sua participação intensiva em ações de extensão e de pesquisa.</b>		
<b>INDICADOR/META: Aumentar o número de bolsas PROLICEN de 110 para 120. Aumento do número de grupos PET de sete para nove.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Promover a ampliação do PROLICEN – Programa de Licenciaturas.	<b>CUMPRIDA</b> Em 2009 o programa foi concentrado em apoio a projetos que obrigatoriamente interajam com Escolas da Rede Pública Municipal e Estadual, implementando 40 bolsas.
2	Promover a ampliação do PET – Programa de Educação Tutorial (DEPEM/SESu/MEC).	<b>CUMPRIDA</b> Em 2009 a UFSM concorreu em mais um edital e expansão e foi aprovado o PET Ciências Sociais, com um grupo inicial de 4 bolsistas. No total, a UFSM já conta com 10 grupos PET.

<b>UNIDADE: PROGRAD</b>		
<b>SUBUNIDADE: Coordenadoria de Planejamento Acadêmico</b>		
<b>ÁREA: ENSINO</b>		
<b>OBJETIVO: Estabelecer na política de ensino da UFSM, metas que trabalhem limites éticos e respeito à dignidade humana, a serem atingidas por todos os seus segmentos.</b>		
<b>INDICADOR/META: Consolidar a Campanha Antitrote na UFSM.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Avaliar permanente a readequação da Campanha Anti-trote na UFSM.	<b>CUMPRIDA</b> Implementada pela Resolução 004/2004 e sofre avaliação anual. Em 2009 foi aprofundada a consciência de uma recepção solidária e esclarecedora, tendo em vista que este é um <b>processo educativo permanente</b> , uma vez que se renovam a cada semestre os atores envolvidos (veteranos e calouros), exigindo das Coordenações de Curso uma atenção especial e apoio da PROGRAD.

<b>UNIDADE: PROGRAD</b>		
<b>SUBUNIDADE: Coordenadoria de Planejamento Acadêmico</b>		
<b>ÁREA: ENSINO</b>		
<b>OBJETIVO: Acompanhar os primeiros passos da vida profissional do egresso da UFSM, com a orientação sobre o mundo do trabalho, a elaboração do currículo, disponibilização na web de lista de profissionais egressos e seus currículos, e disponibilização de ofertas de trabalho.</b>		
<b>INDICADOR/META: Criar um Programa Permanente de Acompanhamento de Egressos da UFSM.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Reorganizar o banco de dados dos egressos da UFSM.	<b>CUMPRIDA</b> Totalmente realizada com a reativação do Programa VOLVER, agora sob a tutela do PET Ciência da Comunicação, com apoio do Gabinete do Reitor.
2	Disponibilizar à comunidade interna da UFSM dados dos egressos para realimentação de currículos e programas de ensino, pesquisa e extensão.	<b>EM ANDAMENTO</b> À disposição das Coordenações de Cursos e Direções de Centro (Unidades de Ensino)
3	Desenvolver ações oriundas de demandas do Programa Permanente de Acompanhamento de Egressos da UFSM.	<b>EM ANDAMENTO</b> Ações em prospecção, com especificidades conduzidas pelas Coordenações dos Cursos, com vistas à readequação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

<b>UNIDADE: PROGRAD</b>		
<b>SUBUNIDADE: Coordenadoria de Apoio ao Desenvolvimento de Ensino</b>		
<b>ÁREA: ENSINO</b>		
<b>OBJETIVO: Manter discussão sobre o sistema de funcionamento de ensino junto às diversas unidades e subunidades da UFSM, que possibilite o suporte administrativo necessário à efetivação do princípio de flexibilidade e da interdisciplinaridade curriculares.</b>		
<b>INDICADOR/META: Instituir o Programa de Apoio Pedagógico da UFSM.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Criar, implementar e consolidar um sistema de análise dos dados do desempenho acadêmico segundo a matriz curricular dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.	Reformulação da Comissão de Implantação e Acompanhamento dos Projetos Pedagógicos de Curso da UFSM (CIAPPC), através da proposta de Regimento Interno, aprovada em 04 de dezembro de 2009 pelo CEPE. Não foi implementado um sistema de análise dos dados do desempenho acadêmico.

2	Criar, implementar e consolidar a Câmara das Licenciaturas.	<b>CUMPRIDA</b> Implementada por meio da aprovação do Regimento Interno da Câmara das Licenciaturas, em 04 de dezembro de 2009 pelo CEPE.
---	---	--

<b>UNIDADE: PROGRAD</b>		
<b>SUBUNIDADE: Coordenadoria de Apoio ao Desenvolvimento de Ensino</b>		
<b>ÁREA: ENSINO</b>		
<b>OBJETIVO: Fomentar maior intercâmbio entre os cursos de licenciatura e as escolas do ensino fundamental e médio, dos municípios da região, por meio de uma ampla interação entre todos os que se envolvem na formação de professores e na educação oferecida nas Escolas.</b>		
<b>INDICADOR/META: Intensificar ações da Câmara de Coordenadores.</b>		
N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Articular o Programa de Práticas Educativas Interinstitucionais através da COPEI – Comissão de Práticas Educativas Interinstitucionais junto aos sistemas escolares.	<b>CUMPRIDA</b> Desenvolvida por meio de encaminhamentos da Instrução Normativa 01/2007 – SEC/RS.

<b>UNIDADE: PROGRAD</b>		
<b>SUBUNIDADE: Coordenadoria de Apoio ao Desenvolvimento de Ensino</b>		
<b>ÁREA: ENSINO</b>		
<b>OBJETIVO: Apoiar projetos de criação de cursos noturnos, com a respectiva ampliação de recursos humanos e estruturais.</b>		
<b>INDICADOR/META: Instituir política institucional para o ensino noturno.</b>		
N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Criar um programa de acompanhamento permanente do ensino noturno.	Foram criados os seguintes cursos noturnos: Curso 139 – Bacharelado em Estatística – Noturno, com 40 vagas; Curso 138 – Bacharelado em Filosofia – Noturno, com 40 vagas; e Curso 637 – Licenciatura em Educação Especial – Noturno, com 45 vagas; mas, o acompanhamento destes e outros cursos noturnos deriva das demandas das Coordenações de Curso.

<b>UNIDADE: PROGRAD</b>		
<b>SUBUNIDADE: Coordenadoria de Apoio ao Desenvolvimento de Ensino</b>		
<b>ÁREA: ENSINO</b>		
<b>OBJETIVO: Intensificar espaços de discussão por ocasião das atualizações e reformas curriculares.</b>		
<b>INDICADOR/META: Intensificar ações da Câmara de Coordenadores.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Reorganizar a CIAPPP – Comissão de Implementação e Acompanhamento do Projeto Político-Pedagógico da UFSM.	<b>CUMPRIDA</b>
2	Capacitar a CIAPPP e Coordenações de Cursos para implementação e avaliação contínua dos PPPs.	<b>CUMPRIDA</b> Realizada por meio da Comissão de Implantação e Acompanhamento dos Projetos Pedagógicos de Curso da UFSM (CIAPPC).
3	Articular a criação e manutenção da Revista Eletrônica nos Cursos de Graduação da UFSM.	Não realizada, por falta de disponibilidade de pessoal e de tempo.
4	Organizar e divulgar vídeo institucional da graduação na UFSM.	<b>CUMPRIDA</b>
5	Revisar o Projeto Político-Pedagógico da UFSM.	<b>EM ANDAMENTO</b> Com etapas concluídas através da criação de 34 novos cursos de graduação, da reformulação curricular de um curso existente, da participação no 1º Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica da Universidade Federal de Santa Maria e no Fórum Estadual de Apoio à Formação Docente do Estado do Rio Grande do Sul/RS e do Plano Nacional de Formação de Professores – PARFOR.
6	Rever normativas de estabelecimento/aplicação de critérios para concessão de vagas para ingresso/reingresso em Cursos de Graduação da UFSM.	<b>EM ANDAMENTO</b> Com indicativo de alterações.

<b>UNIDADE: PROGRAD</b>		
<b>SUBUNIDADE: Coordenadoria de Apoio ao Desenvolvimento de Ensino</b>		
<b>ÁREA: ENSINO</b>		
<b>OBJETIVO: Oportunizar qualificação, apoio e acompanhamento pedagógicos sistemáticos aos docentes da UFSM.</b>		
<b>INDICADOR/META: Implantar o Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico aos Docentes da UFSM.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Regulamentar o Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico aos docentes da UFSM.	<b>CUMPRIDA</b> Com a criação do Programa Institucional de Formação e Desenvolvimento Profissional – CICLUS, no ano de 2009.
2	Executar em parceria com a PRRH as atividades do Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico aos Docentes da UFSM.	<b>NÃO CUMPRIDA</b>
3	Avaliar continuamente com todos os envolvidos o Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico aos Docentes da UFSM.	<b>EM ANDAMENTO</b>

## b.1.1 Departamento de Registro e Controle Acadêmico – DERCA

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: DERCA</b>		
<b>ÁREA: ENSINO</b>		
<b>OBJETIVO: Programar medidas que visem o aperfeiçoamento das atividades de Registro e Controle Acadêmico e sugerir alternativas para o Sistema Acadêmico como um todo, buscando adequação tecnológica e de procedimentos administrativos.</b>		
<b>INDICADOR/META: Reorganizar ações administrativas, adequar tecnologicamente, atualizar recursos físicos e humanos para o atendimento da demanda crescente, sugerir alternativas e mudanças no sistema acadêmico para buscar o processamento cooperativo de informação.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Viabilizar a Assinatura digital para documentos do DERCA e alternativas para a disponibilização web de documentação.	<b>NÃO CUMPRIDA</b> Aconteceram discussões sobre o assunto, mas não foi concretizado o processo nem definidos os documentos e maneira de disponibilização.
2	Alternativas de processos internos do DERCA, entre outros, plano de estudo (Pós-Grad.), diário on-line, dispensas de disciplinas, conteúdos programáticos, sua disponibilização em mídias, e/ou via web, para diminuição de impressão e consumo de papel e facilitação de atendimento e diminuição de tempo de serviço funcionários, para a tarefa.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Em fase de implementação e constante adequação e discussão, devido o significativo crescimento de demanda.
3	Promover um processo contínuo de atualização do Portal do Aluno, verificar viabilidade e implantação do Portal do DERCA e sugerir alternativas para o SIE e Sistema Acadêmico como um todo.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Continuação da discussão de aprofundamento e sugestões de tecnologias e processos.
4	Aquisição de equipamentos de informática, central de atendimento telefônico, melhoria na infra-estrutura ambiental e colocação de novos aparelhos de ar condicionado (ou Split).	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Os PCs adquiridos não foram suficientes para a adequação tecnológica em detrimento dos antigos que já estavam defasados. As impressoras têm vida útil diminuída devida ao regime de impressão intenso dado pelo aumento de demanda e de solicitações de documentos.

5	Tecnologias e alternativas para o desenvolvimento do conceito de UFSM Corporativa, e suas ações para o desenvolvimento do sistema acadêmico como um todo, incluindo treinamento e atualizações para o sistema web e interação se necessário com o SIE.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Foram discutidos os modelos de cursos na gestão 2006/2009. Viabilização de palestras cursos e mini-cursos para o sistema acadêmico.
6	Revisão do processo de matrículas web e de confirmação de vaga entre outras ações administrativas via web.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Sugestões para a melhoria do serviço.
7	Rede sem fio (wireless) para acesso ao sistema (SIE) e web.	<b>NÃO CUMPRIDA</b> Uma rede sem fio é um conjunto de sistemas conectados por tecnologia de rádio através do ar. Pela extrema facilidade de instalação e uso, as redes sem fio estão crescendo cada vez mais. Dentro deste modelo de comunicação, enquadram-se várias tecnologias, como Wi-Fi, InfraRed (infravermelho), bluetooth e Wi-Max.
8	Adequação dos recursos humanos e orçamentária do DERCA.	<b>NÃO CUMPRIDA</b> Devido ao aumento de demanda se torna necessário o aumento no número de funcionário no Departamento. O acréscimo de três funcionários, não atingiu número de funcionários aposentados DERCA. Os funcionários estão realizando turno extra para atendimento de demanda. Tornam-se necessárias alternativas tecnológicas para atendimento da demanda diurna e noturna.
9	Acréscimo e adequação física e tecnológica para atendimento de demanda	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Os novos arquivos irão acomodar o volume de arquivos existentes atualmente. E se torna cada vez mais necessário a aplicação de novas tecnologias para atendimento das solicitações de informações acadêmicas.
10	Adequação do sistema de arquivo corrente do DERCA com parceria de planejamento do DAG, digitalização de documentos e criação de novos procedimentos.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Encontra-se em desenvolvimento. Foram discutidos os modelos na gestão 2006/2009.

11	Desenvolvimento dos objetivos específicos do projeto: Portal do DERCA/UFMS Corporativa, como documentos autenticados, solicitação web de aluno especial etc....	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Desenvolvimento das ações constantes nos objetivos específicos do projeto entre outras julgadas pertinentes.
12	Discussão da campanha de divulgação da Autenticação de Documentos à comunidade em geral.	<b>CUMPRIDA</b> Divulgação da Autenticação Digital. Novas propostas em andamento.
13	Desenvolvimento da reestruturação do DERCA e suas sugestões de mudança organizacional.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Implementação de novos procedimentos e ações.
14	Revisão do horário de atendimento do DERCA e sugestão da criação do Expediente Virtual do DERCA.	<b>NÃO CUMPRIDA</b> Projeto discutido na gestão 2006/2009. Não iniciado. Metas a serem alcançadas
15	Avaliação de procedimentos usados para a implementação de novas tec. no Portal do Aluno e viabilização do expediente virtual, seu desenvolvimento, sua logística e desenvolvimento.	<b>NÃO CUMPRIDA</b> Projeto discutido na gestão 2006/2009. Não iniciado. Metas a serem alcançadas.
16	Avaliação da necessidade de recursos para apoio e desenvolvimento dos recursos humanos e materiais para desenvolvimento do sistema como um todo.	<b>PARCIALMETE CUMPRIDA</b> Treinamento de recursos humanos do DERCA e obtenção de equipamentos.
17	Disponibilização de orçamento destinado ao DERCA, para aquisição de materiais tecnológicos, suprir emergências e melhorar os serviços prestados.	<b>NÃO CUMPRIDA</b> Várias ações deixaram de ser efetuadas pela falta de orçamento, que iriam alterar significativamente a rotina do DERCA.

**b.1.2 Comissão Permanente de Vestibular – COPERVES**

<b>UNIDADE: PROGRAD</b>		
<b>SUBUNIDADE: COPERVES</b>		
<b>ÁREA: ENSINO</b>		
<b>OBJETIVO: Consolidar o PEIES com a participação de todos os que, na UFSM e nas escolas de ensino básico, se envolvem na criação, produção, difusão e aplicação do conhecimento em educação e ensino.</b>		
<b>INDICADOR/META: Qualificar o PEIES por meio do processo seletivo e de suas ações educativas.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Qualificar o Currículo Básico do PEIES, contendo a relação de conteúdos, níveis de exigências e bibliografia utilizadas na elaboração das Provas de Acompanhamento.	<b>CUMPRIDA</b> Realizado por meio da reimpressão, divulgação e distribuição do Currículo Básico do PEIES e busca de subsídios junto às escolas participantes do PEIES. (1ª Etapa).
2	Fomentar o debate e a realização de projetos referentes a assuntos importantes e polêmicos junto às comunidades das escolas do PEIES.	<b>CUMPRIDA</b> Realizado por meio do Quebra-Cuca – 5ª Edição
3	Contribuir na formação e no desenvolvimento dos alunos e professores das escolas do PEIES, buscando sua interação social e oportunizando educação e qualidade de vida por meio do esporte.	<b>CUMPRIDA</b> Realizado por meio do Programa Integração – 6ª Edição.
4	Oportunizar um espaço para a exposição, apresentação e discussão de trabalhos, estudos e projetos elaborados por estudantes de escolas participantes do PEIES que tenham empreendido uma investigação sobre um fenômeno ou tema aplicando o método e processos técnico-científicos.	<b>CUMPRIDA</b> Realizado por meio da Feira de Tecnologia, Ciências e Artes do PEIES – 6ª Edição.
5	Promover o encontro de instituições com alunos, pais, profissionais da educação e comunidade em geral, os quais, além de poderem participar de visitas à UFSM e atividades sócio-culturais poderão, também, obter informações sobre a Universidade Federal de Santa Maria e as demais instituições participantes, com ênfase em questões relativas à profissão.	<b>CUMPRIDA</b> Realizado por meio da Feira de Ciência e Tecnologia.

6	Convidar escolas do PEIES para visitarem laboratórios, museus, mostras, entre outros locais de cultura e conhecimento que fazem parte da UFSM, com o objetivo principal de ampliar a interação entre a UFSM e as escolas participantes do PEIES.	<b>CUMPRIDA</b> Realizado por meio do Janela Aberta – 3ª Edição.
7	Esclarecer questões de ordem técnica e operacional do PEIES e suas ações.	<b>CUMPRIDA</b> Realizado por meio do Programa Radiofônico Click! – 9ª Edição, Programa Televisivo Zoom na COPERVES – 2ª Edição, Serviço de Apoio ao Peiesiano (SAPEIES), Serviço de Apoio ao Vestibulando (SAVES) e do site da COPERVES.
8	Buscar divulgar e esclarecer, especialmente junto à comunidade da UFSM, o desenvolvimento das ações realizadas pela COPERVES.	<b>CUMPRIDA</b> Realizado por meio do Programa Radiofônico Click! – 9ª Edição e do Programa Televisivo Zoom na COPERVES – 2ª Edição.
9	Buscar agilidade, modernidade, redução de custos e interação na comunicação da UFSM/COPERVES com as pessoas que procuram informações e esclarecimentos referentes ao PEIES e demais processos seletivos da Universidade.	<b>CUMPRIDA</b> Realizado por meio do Serviço de Apoio ao Peiesiano (SAPEIES), Serviço de Apoio ao Vestibulando (SAVES) e do site da COPERVES.
10	Estimular a congregação de escolas e alunos de determinadas regiões do PEIES, reunindo esforços que contribuam no aprendizado e valorização do trabalho em equipe, estudo e aquisição de valores voltados à cidadania.	<b>CUMPRIDA</b> Realizado por meio da GincoPEIES – 5ª Edição e do Garra de Ensino – 3ª Edição.
11	Ampliar e intensificar a interação entre a UFSM e as comunidades escolares participantes do PEIES, por meio da criação, difusão e comercialização de peças de vestuário, artigos escolares e materiais pedagógicos.	<b>CUMPRIDA</b> Realizado por meio da Grife da UFSM: Linha PEIES.
12	Atender permanentemente alunos, professores, pais e comunidade em geral que procuram por informações sobre o PEIES, desejando ser atendida por telefone, e-mail, carta, fax, balcão.	<b>CUMPRIDA</b> Realizado por meio do Serviço de Apoio ao Peiesiano (SAPEIES), Serviço de Apoio ao Vestibulando (SAVES) e do site da COPERVES.

13	Relatar histórias do PEIES, com o objetivo de transmitir a riqueza das experiências vividas, além de subsidiar e fomentar trabalhos de pesquisa.	<b>CUMPRIDA</b> Realizado por meio da ação Suas escritas nossas histórias. Falta efetuar a divulgação e disseminação da obra.
14	Estimular o processo ensino-aprendizagem de forma integrada, de modo que o aluno possa fazer uso desses conhecimentos por meio da “interligação” das diversas áreas do conhecimento com o objetivo de apropriar-se de conhecimento mais abrangente.	<b>CUMPRIDA</b> Realizado por meio do Interligando Você! – 1ª Edição.
15	Planejar, elaborar, organizar, aplicar e corrigir instrumentos de avaliação para serem utilizados na seleção de candidatos aos cursos de graduação da UFSM por meio do PEIES e do vestibular.	<b>CUMPRIDA</b> Realizado por meio das Provas de Acompanhamento do PEIES 2006 e das Provas do Vestibular 2007.
16	Elaborar uma proposta de retro alimentação dos cursos de graduação da Universidade, por meio de dados e informações obtidas por meio dos egressos da UFSM, que também serão utilizados como subsídio na qualificação do processo de acesso à UFSM.	<b>NÃO CUMPRIDA</b> Não realizado por estar aguardando definição com relação à aprovação e efetiva realização da ação por parte da PROGRAD /COPERVES.
17	Realizar campanhas motivacionais e de recepção ao calouro, com o objetivo de integrá-lo aos colegas, veteranos e demais membros da comunidade universitária.	<b>CUMPRIDA</b> Realizado por meio do TrotFest.
18	Organizar material para consulta contendo dados e informações específicas sobre cotas para afro-descendentes e alunos de escolas públicas.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Em elaboração, com a minuta de resolução em fase de consulta e emissão de opinião pelas diversas unidades da UFSM.

<b>UNIDADE: PROGRAD</b>		
<b>SUBUNIDADE: COPERVES</b>		
<b>ÁREA: ENSINO</b>		
<b>OBJETIVO: Implementar medidas que visem à divulgação de atividades da UFSM e COPERVES.</b>		
<b>INDICADOR/META: Realizar publicações em mídia diversa para divulgação e distribuição especialmente na região de abrangência do PEIES.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Organizar material para consulta contendo dados e informações relativas ao perfil socioeconômico cultural do candidato dos Concursos Vestibulares da UFSM.	<b>CUMPRIDA</b> Realizado por meio da elaboração, impressão e divulgação por meio impresso e eletrônico, dos resultados obtidos nos questionários sócio-econômico-cultural preenchidos pelos candidatos aos Concursos Vestibulares da UFSM.
2	Produzir informativos sobre os processos seletivos da UFSM e respectivas ações.	<b>CUMPRIDA</b> Realizado por meio da publicação e divulgação eletrônica dos Manuais do Candidato ao Vestibular e ao PEIES, impressos, matérias jornalísticas e publicação de Editais.
3	Produzir materiais pedagógicos sobre os cursos de graduação da UFSM.	<b>CUMPRIDA</b> Realizado por meio de filipetas contendo informações relativas aos Cursos de Graduação da Universidade e distribuídos por ocasião da realização da Feira das Profissões.
4	Promover encontro dos talentos da COPERVES, com o objetivo de qualificá-los, integrá-los, apresentar e ouvir propostas de trabalho e cronogramas de execução.	<b>CUMPRIDA</b> Realizado por meio do 9º Encontro da COPERVES.
5	Proporcionar o constante aperfeiçoamento dos talentos da COPERVES.	<b>CUMPRIDA</b> Realizado por meio de acompanhamento, avaliação e treinamento constante dos seus colaboradores.

## b.2 Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – PRPGP

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: PRPGP</b>		
<b>ÁREA: Pós-graduação e Pesquisa</b>		
<b>OBJETIVO: Aprimorar apoio institucional à pós-graduação e pesquisa.</b>		
<b>INDICADOR/META: Incrementar em 30% o número de cursos de Mestrado e de Doutorado.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Implantar integração do programa Lattes com o SIE.	<b>CUMPRIDA</b>
2	Auxiliar na elaboração de projetos institucionais utilizando os Comitês Assessores.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Ação continua.
3	Promover a reestruturação do espaço físico da Pró-Reitoria.	<b>CUMPRIDA</b>
4	Modernizar o sistema de arquivos e equipamentos em geral.	<b>CUMPRIDA</b>
5	Reestruturar organograma da Pró-Reitoria.	<b>CUMPRIDA</b> Resoluções 002-2009 e 019/2009.
6	Determinar critérios para distribuição de recursos de convênios da PRPGP.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Ação continua.
7	Determinar critérios de concessão de bolsas da quota da Pró-Reitoria.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Ação continua.
8	Solicitar Plano de Gestão Trienal aos Programas de Pós-Graduação.	<b>CUMPRIDA</b> Incluído a necessidade na Resolução 023-2008.
9	Elaborar Diretório de Pesquisa (linhas de pesquisa, pesquisadores, grupos de pesquisa, laboratórios com principais equipamentos, etc.).	<b>CUMPRIDA</b>
10	Solicitar Plano Estrutural dos Programas de Pós-Graduação.	<b>CUMPRIDA</b> Incluído a necessidade na Resolução 030-2008.
11	Participar ativamente nos diferentes organismos do sistema nacional e internacional de pós-graduação e pesquisa.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Ação continua.
12	Estimular a utilização do Programa PROEX-CAPES pelos PPGs.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Ação continua.
13	Capacitar e atualizar servidores.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Ação continua e que depende da demanda solicitada pela PRRH e da oferta dos PPGs.

14	Implantar o PROF em substituição do PROAP.	<b>NÃO CUMPRIDA</b> Ação desativada devido a discussão na CAPES relativa a manutenção do programa PROF.
15	Implantar sistema de acompanhamento do Relatório Coleta dos Programas de Pós-graduação da UFSM.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Ação contínua. Com periodicidade anual.
16	Implantar sistema de acompanhamento e auxílio à elaboração de novas propostas de Programas de pós-graduação.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Ação contínua. Com periodicidade anual via edital Interno da UFSM.

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: PRPGP</b>		
<b>ÁREA: Pós-graduação e Pesquisa</b>		
<b>OBJETIVO: Incrementar a produção científica e tecnológica.</b>		
<b>INDICADOR/META: Aumentar em 25% o número de publicações e sua qualificação, bem como, o número de bolsistas de produtividade científica do CNPq e de bolsas em geral.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Realizar levantamento (diagnóstico C&T) de publicações indexadas segundo Qualis e índice de impacto, patentes, etc.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Ação contínua. Com periodicidade anual.
2	Apoiar financeiramente periódicos científicos da UFSM indexados e classificados com, no mínimo, Qualis "A" Nacional.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Ação Contínua. Criado o Edital anual PRPGP – Pró-Revistas.
3	Incentivar a interação dos grupos de pesquisa com o setor empresarial.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Ação Contínua através da criação do Fundo de Incentivo a Inovação Tecnológica-FIT – Resolução 006-2009.
4	Incentivar a participação de acadêmicos de graduação em eventos científicos.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Ação Contínua.
5	Criar fundo de apoio à publicação em periódicos internacionais.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Ação Contínua. Criado o Edital anual PRPGP – Pró-Publicações.

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: PRPGP</b>		
<b>ÁREA: Pós-graduação e Pesquisa</b>		
<b>OBJETIVO: Incrementar Pesquisa &amp; Desenvolvimento.</b>		
<b>INDICADOR/META: Aumentar em 25% a co-autoria de artigos científicos entre membros de grupos consolidados e não-consolidados assim como entre graduação e pós-graduação.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Realizar levantamento (diagnóstico P&D) dos grupos de pesquisa consolidados, emergentes e suas linhas de pesquisa.	<b>CUMPRIDA</b> Caderno de Indicadores da PRPGP 2009 e catálogo dos grupos de pesquisa.
2	Reestruturar parcialmente a JAI.	<b>CUMPRIDA</b>
3	Incentivar a interação entre grupos consolidados e grupos emergentes.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Ação continua através de projetos Institucionais, como FINEP-PROINFRA e CAPES – Pró-equipamentos.
4	Reestruturar Programa PIBIC/CNPq.	<b>CUMPRIDA</b>
5	Reestruturar totalmente as JAI.	<b>CUMPRIDA</b>
6	Reestruturar FIPE.	<b>CUMPRIDA</b>

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: PRPGP</b>		
<b>ÁREA: Pesquisa e Pós-graduação</b>		
<b>OBJETIVO: Incrementar infra-estrutura de pesquisa.</b>		
<b>INDICADOR/META: Modernizar, adquirir e manter infra-estrutura multi-usuária no valor de R\$ 15.000.000,00.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Realizar levantamento (diagnóstico de infra-estrutura) de instalações (laboratórios, etc.) com principais equipamentos.	<b>CUMPRIDA</b>
2	Implantar política de utilização de equipamentos multi-usuários de pesquisa.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Ação Continua via projetos Institucionais como FINEP-PROINFRA e CAPES-Pró-equipamentos e UFSM-Pró-reparos.
3	Criar Comitê de Assessoria à elaboração de projetos de pesquisa institucionais financiado mediante um percentual dos recursos obtidos.	<b>NÃO CUMPRIDA</b> Ação suspensa temporariamente devido a dificuldades de orçamento para a sua viabilização.

4	Implantar política de manutenção de equipamentos multi-usuários de pesquisa.	<b>NÃO CUMPRIDA</b> Ação suspensa temporariamente devido a dificuldades de orçamento para a sua viabilização.
5	Submeter anualmente proposta institucional a FINEP, via editais PROINFRA.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Ação Continua com periodicidade anual.

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: PRPGP</b>		
<b>ÁREA: Pesquisa e Pós-graduação</b>		
<b>OBJETIVO: Aprimorar mecanismos de formação e incorporação de recursos humanos.</b>		
<b>INDICADOR/META: Aumentar em 25% o número de professores vinculados à pós-graduação.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Realizar levantamento (diagnóstico de recursos humanos) de professores e servidores vinculados à pós-graduação e pesquisa.	<b>CUMPRIDA</b> Caderno de Indicadores da PRPGP 2009 e catálogo dos grupos de pesquisa.
2	Gestionar o aumento de cotas de bolsas institucionais para formação e qualificação de professores.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Ação Contínua. Ação via Programa PRO-DOUTORAL e Editais para Doutorado Interinstitucionais (DINTER), ambos da CAPES
3	Fomentar a incorporação de doutores pesquisadores aos programas de pós-graduação em consolidação via programas vinculados a órgãos de fomento.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Ação Contínua. Regulamentado na resolução 030-2008 e Programas Institucionais de fomento a novos doutores (Programa FIPE Enxoval).

## b.3 Pró-Reitoria de Extensão – PRE

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: Pró-Reitoria de Extensão</b>		
<b>ÁREA: EXTENSÃO 1</b>		
<b>OBJETIVO: Pensar a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável como atividades extensionistas</b>		
<b>INDICADOR/META: Estabelecer fóruns internos e externos de discussão e proposição visando alternativas de gestão ambiental e desenvolvimento sustentável</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Parceirizar iniciativas de desenvolvimento regional através do CIEPER/EMATER	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Por meio da participação do CIEPER em diversas ações. UFSM e EMATER tem avançado, especialmente em 2009, quanto à meta de estabelecer fóruns internos de discussão e proposição visando alternativas de gestão ambiental e desenvolvimento sustentável. O ponto positivo de 2009 foi a firmação de Convênio entre as Instituições, o qual havia expirado já há quatro anos.
2	Pautar o debate sobre educação ambiental no contexto universitário, considerando as políticas públicas correntes e o estágio atual de tecnologias na produção de biocombustíveis	<b>CUMPRIDA</b> Elaboração e execução de vários projetos, por varias Unidades sobre esta temática.
3	Fazer do vasto campo do conhecimento sobre educação ambiental meio de inserção profissional e de atuação cidadã para acadêmicos da UFSM, nas regiões de fraco progresso regional	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> A grande conquista de 2009 foi a aprovação no PROEXT (Secad/MEC) do Projeto “Reciclando a Vida/Catando Cidadania”, que desenvolverá inúmeras ações a partir de diferentes áreas de conhecimento da UFSM.
4	Transformar a atividade extensionista em atividade pedagógica, complementar à formação profissional e da cidadania dos acadêmicos da UFSM	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Diversas ações como projeto CIPAN financiado pela Petrobrás, vários projetos financiados pelo PROEXT MEC-CIDADES (Editais), exposição do CIPAN no Prédio do INPE, entre vários outros projetos desenvolvidos pelas unidades de Ensino, oportunizaram que cerca de 300 acadêmicos tivessem a oportunidade de completar sua formação profissional e cidadã, participando das mais diversas atividades de Extensão. De parte da PRE, juntamente com a Câmara de Extensão, foi tomada a

		decisão de ampliar o valor e o orçamento destinado a bolsas, com o objetivo de permitir a participação de um maior número de acadêmicos nas atividades extensionistas. Igualmente, a PRE incluiu no texto da Nova Política de Extensão, a proposta de Flexibilização do Ensino, que visa dar a Extensão Universitária, também um caráter Pedagógico para a formação cidadã de profissionais;
5	Promoção de mudanças culturais junto os poderes públicos e à iniciativa privada, para a adoção de novos conhecimentos através da capacitação de profissionais egressos da UFSM em atividades que exijam especialistas em gestão ambiental	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Em 2009 houve avanço significativo nos planos diretores, cuja demanda da 4ª Colônia foi atendida em sua totalidade de municípios.
6	Criar um Banco de Dados Interinstitucional na UFSM, de informações regionais para suporte a projetos	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Por meio dos núcleos de extensão ligados à PRE e unidades acadêmicas, algumas iniciativas estão sendo implementadas, exemplo do NEJIF/PRE.
7	Incentivo e apoio à execução de Programas e Projetos de recuperação da atual degradação ambiental	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Os resultados desta ação são plenamente satisfatórios, visto que a PRE têm divulgado, incentivado e apoiado as unidades de ensino, para que participem dos diversos Editais. Em todos os Editais que a UFSM participou, teve projetos aprovados e financiados.

CIEPER – Centro Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão Rural

CIPAM – Comitê de Integração de Políticas Ambientais e EMATER – Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: Pró-Reitoria de Extensão</b>		
<b>ÁREA: EXTENSÃO 2</b>		
<b>OBJETIVO: Considerar as práticas voltadas para o desenvolvimento, produção e preservação cultural e artística como relevante para a afirmação da nacionalidade e das manifestações regionais</b>		
<b>INDICADOR/META: Dotar a UFSM de infra-estrutura e mecanismos para atender o potencial artístico e cultural, com reflexo produtivo junto à comunidade externa</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Implantação da Assessoria Institucional de Assuntos Artísticos e Culturais da UFSM	<b>CUMPRIDA</b> Com a aprovação da nova Política de Extensão da UFSM (julho/2008) ficou assegurado a criação de uma coordenadoria de difusão cultural. Assim, em 2009 foi encaminhada ao Reitor/PROPLAN a proposta de criação de tal coordenadoria
2	Apoio à promoção de eventos, cursos e projetos e programas artísticos e culturais	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Tem sido atendido dentro das limitações da PRE; apoio às diversas ações (através da captação de recursos, divulgação, intermediação, prestigiamento, apoio político, elaboração de proposta para emenda parlamentar. Exemplos: a ESCOLINHA DA GABI/SECADE-MEC; NEP/Prefeituras e CNPq).
3	Viabilizar intercâmbios artísticos e culturais entre a UFSM e demais IFES nacionais e instituições universitárias internacionais	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Em 2009 houve avanço significativo nesta ação. Intercâmbios com outras IES do Brasil e do Uruguai aconteceram.
4	Aprimorar o sistema de registro das atividades culturais no SIE/UFSM	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Houve grandes avanços no aprimoramento do sistema de registro, em função da Nova Política de Extensão e normativa da Resolução 025, a qual contou sugestões dos GAPs e PRE.
5	Criar, ampliar e qualificar os espaços e a infraestrutura na UFSM para a produção e promoção de eventos culturais	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Com orçamento aprovado, a construção do Centro de Convenções da UFSM, cuja administração e utilização somente será definida a partir de 2010/2011.
6	Institucionalização de uma Produtora Cultural Universitária	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Em conjunto com a Direção do CAL e de Professores do Departamento de Comunicação Social, foi elaborado ante-projeto, que ainda não foi registrado e por consequência não implantado.

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: Pró-Reitoria de Extensão</b>		
<b>ÁREA: EXTENSÃO 3</b>		
<b>OBJETIVO: Assegurar a relação bidirecional entre a Universidade e a Sociedade, de tal modo que os problemas urgentes recebam atenção produtiva</b>		
<b>INDICADOR/META: Ações nas Áreas Temáticas institucionais de extensão, em resposta às demandas da Sociedade</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Desenvolver programas, projetos, cursos e eventos de atendimento às demandas da comunidade	<b>CUMPRIDA</b> Por ocasião da seleção de projetos para concorrer aos Editais, constatou-se que houve avanço na dinâmica de registro de projetos, via SIE, em função das medidas adotadas pela PRE e Câmara de Extensão, que culminaram na elaboração da nova Política de Extensão. Como resultado, nos anos de 2008 e 2009 a UFSM foi contemplada em inúmeros editais da área de extensão, junto aos ministérios do governo federal e agências de fomento, com valores bastante significativos.
2	Realizar, com envolvimento acadêmico, a prestação de serviços requeridos pela comunidade	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Em 2008 e 2009 foi grande a demanda comunitária atendida pela UFSM, tanto na cidade de Santa Maria quanto em outros vários municípios do Rio Grande do Sul, junto Prefeituras ou Instituições não governamentais, o que acontece via Convênios.
3	Viabilizar os recursos necessários às ações de extensão por meio de parcerias institucionais público/privadas	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Encaminhamento às Unidades de vários editais que contemplavam ações de extensão, em diversas temáticas, publicadas no MDA, MDS, MEC, MCT, Integração Regional, Cultura, Ministério da Agricultura, CONDESUS, CNPq, FINEP, etc.
4	Fazer da Coordenadoria de Ações Comunitárias meio para atender projetos de instituições de caráter filantrópico	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Foi criado o Núcleo de Estudos de Cidadania e Direitos Humanos (NUCIDH). Este Núcleo, com o apoio de profissionais da área de Assistência Social e de acadêmicos, passará a atender a demanda social.
5	Intensificar a realização de programas institucionais de caráter inter e multidisciplinar	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Nos anos de 2008 e 2009 a articulação de ações de extensão através do Programas foi bastante significativa e eficiente, com aumento expressivo dessas ações juntos às Unidades.

6	Reafirmar a parceria da UFSM com Instituições Públicas, Privadas, OCIPS e ONGs	<p><b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b></p> <p>Nos anos de 2008, e especialmente em 2009, tem sido cada vez maior a relação da Instituição com as parcerias acima referidas, como demonstrado nos registros do SIE e PROPLAN/UFSM.</p>
---	--	--

OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público

ONG – Organização Não Governamental

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: Pró-Reitoria de Extensão</b>		
<b>ÁREA: EXTENSÃO 4</b>		
<b>OBJETIVO: Valorizar os Programas de Extensão Interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes ou parcerias e as atividades voltadas para o intercâmbio e solidariedade nacional e internacional, como garantia de manutenção do caráter público da UFSM</b>		
<b>INDICADOR/META: Intercâmbio nacional e internacional na área de extensão com instituições universitárias</b>		
N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Retomar ações extensionistas da UFSM, através de projetos inter-universitários, junto a AUGM, por meio de tratativas de gestão	<p><b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b></p> <p>A UFSM propôs e foi aprovado na AUGM a criação do Núcleo de Extensão.</p>
2	Desenvolver cursos e eventos de motivação recíproca entre a UFSM e Universidades componentes do Grupo de Montevideu nas áreas de Cultura, Cidadania e Desenvolvimento Rural	<p><b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b></p> <p>Em 2009, a UFSM participou em Montevideo do “Extenso” e 10º Congresso Iberoamericano de Extensão.</p>
3	Parceirizar a atuação extensionista da UFSM com a Assessoria de Assuntos Internacionais do Gabinete do Reitor e demais Pró-Reitorias para, em conjunto, desenvolver ações internacionais no âmbito da AUGM	<p><b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b></p> <p>Em conjunto com a SAI/PRE/Coordenadoria de Comunicação Social foram desenvolvidas ações, tais como: Festival Universitário de Cultura Popular; Parceria com o Consulado Brasileiro no Uruguai, viabilizou ações nas áreas da cultura, educação e saúde animal. Com o Banco Santander foi viabilizado 10 bolsas de mobilidade acadêmica.</p>
4	Realizar Ações de Extensão em parceria com Universidades Brasileiras	<p><b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b></p> <p>Através do NEP (Núcleo de Educação Patrimonial e Memória) a Pró-Reitoria de Extensão desenvolveu ações em parceria com Universidades Privadas de Santa Maria,</p>

	Unicamp, UNISC, URI, entre outras. Em nível de unidade de Ensino, várias outras ações estão sendo realizadas em parceria. Como exemplo, recentemente com apoio da PRE, foi realizado um Seminário que envolveu docentes em PIANO de todas as Universidades Brasileiras, com o objetivo de desenvolverem ações conjuntas. Apoio da UFSM a Universidade de Uberaba para professores e acadêmicos participarem do Congresso de Cooperativismo e apoio da Universidade de Uberaba para acadêmicos dos cursos de Engenharia participarem de Seminário em Uberaba, etc. Através de realizações junto ao Fórum Sul de Extensão, novas ações estão sendo implementadas em conjunto com as universidade federais e estaduais da região, afora o SEURS e o CBEU.
--	---

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: Pró-Reitoria de Extensão</b>		
<b>ÁREA: EXTENSÃO 5</b>		
<b>OBJETIVO: Revisar os processos de organização e racionalização de rotinas administrativas da Pró-Reitoria de Extensão</b>		
<b>INDICADOR/META: Implantação de uma Assessoria Técnica para o apoio às Ações de Extensão e encaminhamento de Editais</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Implantar a Assessoria de apoio a Projetos e Editais que contemplem ações de extensão.	<b>CUMPRIDA</b> Meta alcançada, cuja responsabilidade no momento cabe a dois servidores da PRE.
2	Continuar o processo de apoio institucional aos Gabinetes de Projetos dos Centros de Ensino	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> A PRE tem prestado apoio contínuo e tem recebido reciprocidade das Unidades, especialmente na organização de eventos, participação em editais e elaboração da Política de Extensão. Exemplos: Realização dos Fóruns "Extensão Conta", Premiação do "Mérito Extensionista", "Extenso" no Urugai, Cbeu no Mato Grosso do Sul e 27º SEURS em Santa Maria.
3	Aprimorar os mecanismos de registro e avaliação das ações de extensão	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> GAPS elaboraram proposta de avaliação, a ser implantada em 2010.
4	Implementar instrumentos efetivos de avaliação institucional na área de extensão	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Ao longo das atividades do 1º e 2º Fórum "Extensão Conta" e no 27º SEURS foram testados instrumentos de avaliação, os quais seguem metodologia em

		construção pelo Fórum nacional de Pró-reitores de Extensão.
5	Estabelecer fóruns de discussão de extensão na UFSM	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> A PRE tem sido convidada por Unidades, Cursos e demais setores acadêmicos para expor elementos da Política de Extensão, dialogar sobre o momento presente da extensão e apresentar metas definidas pela comunidade, através da Câmara de Extensão.
6	Desenvolver um sistema operacional para o Centro de Eventos na UFSM	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Encontra-se em vigência um Regulamento Interno de Utilização do Centro de Eventos; em uso uma nova planilha de contabilização de receitas e despesas; estabelecidos contratos de permissão de uso para todos os interessados externos; estabelecida rotina de contratos para realização de eventos da comunidade universitária e externa.

**UNIDADE: Reitoria**

**SUBUNIDADE: Pró-Reitoria de Extensão**

**ÁREA: EXTENSÃO 6**

**OBJETIVO: Propor discussão com setores técnicos da UFSM, movimentos sociais e empresariais a respeito da readequação de espaços e prioridades do Centro de Eventos, tornando-o referência regional**

**INDICADOR/META: Adequação, qualificação e ampliação da infra-estrutura do Centro de Eventos da UFSM**

<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Modernização arquitetônica dos prédios do Centro de Eventos	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Em 2009, com recursos captados pelo próprio Centro de Eventos, e outros disponibilizados pela Reitoria foram realizadas pequenas reformas de iluminação, sistema de esgoto e abastecimento de água, recolocação de cadeiras fixas nas arquibancadas, serviço de limpeza, conserto de equipamentos; contratação de seguro patrimonial e de responsabilidade civil; licitação para reforma/construção de banheiros e acessibilidade foram publicados e aguardam empresas para a realização dos serviços. Prédios não utilizados por comodatos estão sendo repassados a projetos de ensino, pesquisa e extensão da UFSM.
2	Readequação urbanística do Centro de Eventos segundo o estabelecido no Plano Diretor da UFSM	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Plano diretor ainda em fase de discussão das suas metas.

3	Elaboração de projetos específicos que atendam as principais demandas de atividades do Centro de Eventos, para a realização de eventos e captação de recursos	<p><b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b></p> <p>O projeto da Sede do Projeto de Equitação e de Equoterapia foi concluído. Com a destinação e adequação de um pavilhão, foi também definitivamente resolvida a questão das baias para os animais que atendem os referidos projetos.</p>
4	Implementação de uma política de utilização do Centro de Eventos, que atenda às demandas da UFSM e da sociedade regional	<p><b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b></p> <p>Foi definida a política de uso de espaços físicos pela gestão Lima e Felipe, através da PRE, que segue determinações do Ministério Público Federal, e que atende demandas dos acadêmicos (turmas de formandos); foi definido, também, o modelo de convênio e do Projeto da Expofeira e o modelo de contrato para realização de eventos promovidos pela iniciativa privada Segundo acordo, os eventos Institucionais não gerarão qualquer receita.</p> <p>Encaminhada a PROJUR/UFSM, para análise técnica-legal, proposta de valores para o uso da infra-estrutura, equipamentos, máquinas e implementos agrícolas e para a prestação de serviços por parte de servidores do quadro da UFSM (efetivos e terceirizados).</p>
5	Diversificação e maior abrangência espacial de Eventos	<p><b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b></p> <p>Houve incremento de eventos geradores de receita, concentrados nas atividades privadas do meio rural, espetáculos e festas estudantis.</p>
6	Elaboração de Projetos para construção de novos espaços no Centro de Eventos	<p><b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b></p> <p>Previsão de um multi-quiosque para eventos, com setor de alimentação e comércio em geral, e novos banheiros, além de rampas de acessibilidade.</p>
7	Criação de uma Central de Difusão de Conhecimento e de Comercialização de Produtos Agropecuários	<p><b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b></p> <p>O projeto 'Portal do Agronegócio e Difusão de Conhecimento da UFSM', elaborado pelo CPD em parceria com a Direção do Centro de Eventos foi concluído. Seu funcionamento tem sido parcial, ficando na dependência de contratação dos interessados, entre eles, os do setor rural (feiras e remates).</p>

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: Pró-Reitoria de Extensão</b>		
<b>ÁREA: EXTENSÃO 7</b>		
<b>OBJETIVO: Incentivar a criação de Núcleos Temáticos de Extensão junto às Unidades e Subunidades</b>		
<b>INDICADOR/META: Atuação de Núcleos Temáticos de Extensão para a promoção de Ações inter e multidisciplinares na UFSM</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Estruturar diferentes núcleos de extensão na UFSM, que atendam prioritariamente as áreas e linhas temáticas de Extensão	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Vários núcleos de extensão passaram a atuar nas Unidades ao longo de 2009.
2	Estabelecer fóruns de discussão com a sociedade local e regional sobre educação patrimonial e memória	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Participação substancial da UFSM com vários representantes e realização de ações junto ao COMPIHC da Santa Maria.
3	Tornar os núcleos temáticos referências no cômputo de produção acadêmica	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Persiste o desafio de articulação entre as Pró-Reitorias afins, para estabelecer modelos que permitam a flexibilização do ensino e a aplicação de sistemas de avaliação.
4	Agregar grupos de pesquisa e ensino às atividades desenvolvidas pelos núcleos de extensão	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Em 2009 muitas ações acontecerem integrando as três áreas. Situação muito favorecida pelos editais do governo federal que tem exigido tais interfaces no cumprimento de metas.

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: Pró-Reitoria de Extensão</b>		
<b>ÁREA: EXTENSÃO 8</b>		
<b>OBJETIVO: Contribuir na promoção do desenvolvimento social e econômico do Rio Grande do Sul</b>		
<b>INDICADOR/META: Articulação para a mobilização do potencial técnico da UFSM na formulação e execução de Planos e Programas de desenvolvimento regional</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Contribuição técnica na elaboração de Planos Diretores dos Municípios do Rio Grande do Sul	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Foram cada vez maiores as ações entre UFSM e municípios, especialmente os da região central do RS.
2	Participação nos Fóruns de incremento do desenvolvimento da metade sul do Estado do Rio Grande do Sul	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Em 2009 tais ações foram dinamizadas através de ações da PRE e das Unidades de Ensino, inclusive com a participação efetiva do CESNORS.
3	Assessoramento para a elaboração de políticas e/ou ações de extensão junto ao CESNORS e nos cinco campi da UNIPAMPA-UFSM	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Em 2008 e 2009 o CESNORS e a PRE trabalharam em conjunto para o encaminhamento e obtenção de recursos no PROEXT SECAD/MEC e PROEXT CULTURA, com a contemplação de ações.

#### b.4 Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE</b>		
<b>ÁREA: Política de Apoio ao Estudante por meio da PRAE</b>		
<b>OBJETIVO: Construir uma política estudantil centrada nos compromissos do ensino público, com forte proposta de interação família/Universidade.</b>		
<b>INDICADOR/META:</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Casas de Estudantes (CEU)	<p><b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b></p> <p>a. Reforma geral da rede elétrica da CEU I em execução;</p> <p>b. Reforma do último bloco das casas do campus (bloco 35). Em execução.</p> <p>c. Controle mais efetivo do número de vagas das Casas, em conjunto com as direções;</p> <p>d. Ações jurídicas de reintegração de posse, quando as resoluções não são cumpridas;</p> <p>e. SALASNET/PRAE/CEU II, com duas salas de estudo (11 e 12) com 12 computadores em cada sala, para acesso à internet, gerenciado pela direção da mesma CEU II em parceria com a PRAE e CPD;</p> <p>f. Discutir, dentro das verbas do REUNI, a questão das duas novas casas para estudantes;</p> <p>g. Construção de três novos blocos com verba do REUNI, em andamento.</p> <p>g. Discutir o aumento do espaço da CEU III, dentro do prédio de moradia dos servidores, fazendo uso de nova resolução. (Em discussão)</p> <p>h. Implementação do conselho de Administração das moradias com representantes das CEU's I, II e III, com presidência da PRAE; (Realizado)</p> <p>i. O Comitê Ambiental da CEU II está atuando ativamente na reforma e ampliação de coletores de lixo com o apoio da PRAE.</p>

2	União Universitária	<p><b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b></p> <p>a. Reordenação do espaço da União Universitária, como proposta de moradia temporária aos estudantes que aguardam a definição dos pedidos de auxílio moradia com a instalação de ventiladores em todos os alojamentos;</p> <p>b. Implementação das salas de apoio proposto pela PRAE para atendimento psicossocial aos estudantes; (Em andamento)</p>
3	Acolhe PRAE	<p><b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b></p> <p>Acontece a cada início de semestre com o objetivo de acolher os estudantes com toda atenção e carinho, dando-lhes as informações sobre a UFSM e suas possibilidades, em relação aos programas e projetos da PRAE, bem como disponibilizando os meios de contato com a instituição. Maior divulgação da assistência estudantil nos dias de vestibular.</p>
4	Plantão psicológico PRAE/Ânima.	<p><b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b></p> <p>Funciona na sala 209 no prédio da Reitoria e no âmbito da PRAE, tem alcançado todos os objetivos.</p>
5	Atendimento odontológico	<p><b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b></p> <p>Atendimento odontológico aos estudantes, funciona na União Universitária, em parceria com o curso de Odontologia, em reestruturação para 2010.</p>
6	Restaurante Universitário: ampliação e revitalização	<p><b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b></p> <p>a. Construção de 1 unidade de Restaurante Universitário com toda a infra-estrutura necessária para o seu funcionamento, com o objetivo de diminuir os problemas decorrentes do aumento da demanda com o REUNI; (Em andamento)</p>
7	Festivais culturais – música, dança, teatro	<p><b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b></p> <p>Ocorreu, com muito sucesso, a 4ª edição no mês de novembro de 2009, na praça do centro da cidade de Santa Maria, atingindo grande público.</p>
8	Espaço cinema PRAE/União/CE	<p><b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b></p> <p>Acontece em parceria com a União Universitária e CEU II, com o Espaço Cinema PRAE/CEU II e o Espaço Cinema PRAE/AUDIMAX, do Centro de Educação;</p>
9	Revista cultural ENSAIO –	<p><b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b></p> <p>A 8ª edição de ENSAIO está em andamento.</p>

10	Copa UFSM de: vôlei, basquete, futsal, handebol, xadrez e natação	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Juntamente com o CEFD, foi criado um Núcleo de Desporto Universitário, inclusive com bolsas da PRAE. Como é uma ação que não depende somente da PRAE, os resultados começaram a acontecer em 2007 com os Jogos da Casa de Estudantes II, quando o Núcleo pôde ajudar com a arbitragem. A partir daí, iniciaram-se ações de esporte, recreação e lazer que acontecem todo ano, sempre com modalidades diferentes. O objetivo maior da PRAE era exatamente o convencimento do CEFD para assumir esta ação, uma vez que é o Centro que forma os profissionais da área de esporte, portanto o objetivo foi alcançado.
11	JUSM e Nossas Expressões	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Apoio financeiro aos JUSM e NOSSAS EXPRESSÕES do DCE.

## b.5 Gabinete do Reitor – GR

### b.5.1 Secretaria de Apoio Internacional – SAI

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: Secretaria de Apoio Internacional – SAI/GR</b>		
<b>ÁREA: Internacionalização da UFSM</b>		
<b>OBJETIVO: Adotar atitudes e posições pró-ativas em relação ao ensino, pesquisa e extensão de outros sistemas universitários (estrangeiros).</b>		
<b>INDICADOR/META: Transformar a SAI em coordenadoria ou pró-reitoria.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Obter estrutura operacional própria (setores, funcionários, orçamento, etc.).	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b>
2	Institucionalizar bolsas dos estagiários (passagens e bolsas).	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b>

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: Secretaria de Apoio Internacional – SAI/GR</b>		
<b>ÁREA: Internacionalização da UFSM</b>		
<b>OBJETIVO: Adotar atitudes e posições pró-ativas em relação ao ensino, pesquisa e extensão de outros sistemas universitários (estrangeiros).</b>		
<b>INDICADOR/META: Aumentar a mobilidade estudantil e docente em 200%.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Aumentar o acesso às informações sobre intercâmbio.	<b>CUMPRIDA</b> (Contínua)
2	Realizar diagnóstico da disponibilidade para cooperação, instalação, alimentação, bolsas.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> (Contínua)
3	Aumentar quotas para intercâmbio discente e docente.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> (Contínua)
4	Desenvolver materiais de divulgação em língua estrangeira (folder, cartazes, guia para estrangeiros, página internet).	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> (Contínua)
5	Organizar logística, acomodação, alimentação para os intercambistas e docentes.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> (Contínua)

#### 1 Aumentar o acesso às informações sobre intercâmbio.

Esta Ação é contínua e está sendo executada plenamente, atendimento virtual (via e-mail), através de folder, página da UFSM, entrevistas (Rádio e TV), palestra sobre intercâmbio (Cursos de Graduação e Colégios Técnicos), participação em eventos (Feira das Profissões), organização de eventos (palestras sobre intercâmbio, Festival de Arte e Cultura Popular da UFSM) e relatos de experiências com ex-intercambistas.

## 2 Realizar diagnóstico da disponibilidade para cooperação, instalação, alimentação, bolsas.

Esta ação é contínua, em função de que a sempre há necessidade de se buscar novas fontes de financiamentos para bolsas, instalações e alimentação. Nesta ação foi feito um levantamento de todos os Convênios Internacionais existentes na UFSM e suas cláusulas que prevêem a manutenção de alunos no exterior. Este levantamento servirá de subsídio para futuras negociações na ampliação da ajuda de custo aos intercambistas.

## 3 Aumentar quotas para intercâmbio discente e docente.

Também em 2009, a UFSM iniciou sua inserção no GRUPO COIMBRA (Convênio de Universidades brasileiras e européias) com envio de dois estudantes da UFSM que participaram do intercâmbio com a Universidade de GRAZ/Áustria e Universidade de GENEVRA/Suíça.

## 4 Desenvolver materiais de divulgação em língua estrangeira (folder, cartazes, guia para estrangeiros, página internet).

Em 2009, a SAI elaborou um guia institucional (versão inglês, espanhol e português) com informações básicas sobre a UFSM.

## 5 Organizar logística, acomodação, alimentação para os intercambistas e docentes.

Esta ação é contínua, em função de que a SAI está sempre buscando se aprimorar na recepção de intercambistas. Foi criada uma Comissão de recepção para atender todos os intercambistas, desde sua chegada, a solicitação de visto na Polícia Federal, as opções de acomodação, a matrícula, a alimentação no RU, a solicitação de passagem estudantil.

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: Secretaria de Apoio Internacional – SAI/GR</b>		
<b>ÁREA: Internacionalização da UFSM</b>		
<b>OBJETIVO: Adotar atitudes e posições pró-ativas em relação ao ensino, pesquisa e extensão de outros sistemas universitários (estrangeiros).</b>		
<b>INDICADOR/META: Criar edições de MINTER e DINTER no exterior.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Diagnosticar a disponibilidade para cooperação internacional para a capacitação.	<b>CUMPRIDA</b> (Contínua)
2	Operacionalizar MINTER/DINTER internacionais.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> (Contínua)

## 1 Diagnosticar a disponibilidade para cooperação internacional para a capacitação.

Em 2009, a primeira versão da proposta foi apresentada ao Conselho de Reitores para ser avaliada. Ainda não foi devolvida a comissão que está elaborando a proposta.

Ação executada e contínua.

## 2 Operacionalizar MINTER/DINTER internacionais.

Para esta ação já foi realizado o diagnóstico e está em fase de negociações.

Em 2009, foi apresentada a primeira versão de projeto ao Conselho de Reitores da AUGM para análise e pareceres

Ação parcialmente executada e contínua.

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: Secretaria de Apoio Internacional – SAI/GR</b>		
<b>ÁREA: Internacionalização da UFSM</b>		
<b>OBJETIVO: Adotar atitudes e posições pró-ativas em relação ao ensino, pesquisa e extensão de outros sistemas universitários (estrangeiros).</b>		
<b>INDICADOR/META: Facilitar creditação e validação.</b>		
N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Examinar e comparar programas e conteúdos programáticos.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> (Contínua)
2	Validar créditos obtidos no exterior com mais agilidade.	<b>CUMPRIDA</b>

### 1 Examinar e comparar programas e conteúdos programáticos.

Esta ação está sendo executada parcialmente, pois a cada caso vivenciado a SAI está elaborando propostas para encaminhar às instâncias superiores.

Ação parcialmente executada e contínua.

### 2 Validar créditos obtidos no exterior com mais agilidade.

Em 2009, para a validação de créditos, foi incluída a Universidade de Valência, Universidade de Madri/Espanha.

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: Secretaria de Apoio Internacional – SAI/GR</b>		
<b>ÁREA: Internacionalização da UFSM</b>		
<b>OBJETIVO: Adotar atitudes e posições pró-ativas em relação ao ensino, pesquisa e extensão de outros sistemas universitários (estrangeiros).</b>		
<b>INDICADOR/META: Implementar a dupla diplomação.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Oportunizar que os intercambistas cursem mais disciplinas no exterior.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> (Contínua)
2	Registrar os diplomas nos países envolvidos no intercâmbio.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> (Contínua)

**1 Oportunizar que os intercambistas cursem mais disciplinas no exterior.**

Esta ação no Convênio da AUGM, os intercambistas já estão cursando mais disciplinas no exterior. Nos outros convênios, as negociações estão sendo feitas caso a caso. Ação parcialmente executada. Esta é uma ação contínua.

**2 Registrar os diplomas nos países envolvidos no intercâmbio.**

Esta ação está em fase de negociação com todas as instituições conveniadas à UFSM. Está em fase de apresentação de proposta. Ação parcialmente executada e contínua

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: Secretaria de Apoio Internacional – SAI/GR</b>		
<b>ÁREA: Internacionalização da UFSM</b>		
<b>OBJETIVO: Adotar atitudes e posições pró-ativas em relação ao ensino, pesquisa e extensão de outros sistemas universitários (estrangeiros).</b>		
<b>INDICADOR/META: Aumentar as atividades de integração de estrangeiros.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Desenvolver atividades culturais, esportivas e de pesquisa.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> (Contínua)
2	Instituir o projeto da comissão de recepção.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b>

**1 Desenvolver atividades culturais, esportivas e de pesquisa.**

No ano de 2009, foi realizado um almoço de integração onde cada intercambista apresentou o prato típico de seu país.

Também, em 2009, os intercambistas apresentaram seus talentos na 4ª edição do Festival de Arte e Cultura Popular da UFSM.

Para os próximos anos, a Equipe da SAI está trabalhando na ampliação destas atividades.

Ação parcialmente Executada. Ação Contínua.

## 2 Instituir o projeto da comissão de recepção.

A Comissão já está instituída e estão em desenvolvimento suas atividades. O Projeto de criação da referida Comissão não foi registrado por questões orçamentárias. Ação parcialmente executada.

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: Secretaria de Apoio Internacional – SAI/GR</b>		
<b>ÁREA: Internacionalização da UFSM</b>		
<b>OBJETIVO: Adotar atitudes e posições pró-ativas em relação ao ensino, pesquisa e extensão de outros sistemas universitários (estrangeiros).</b>		
<b>INDICADOR/META: Cursos de Línguas.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Criar cursos de formação inicial e continuada de professores de língua espanhola e de português como língua estrangeira (ELE e PLE).	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b>
2	Oferecer aulas de PLE e de outras línguas (espanhol, alemão, inglês) para os intercambistas.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA (Contínua)</b>

### 1 Criar cursos de formação inicial e continuada de professores de língua espanhola e de português como língua estrangeira (ELE e PLE).

Para esta ação já foram realizadas reuniões e apresentada uma proposta para encaminhamento às instâncias superiores para registro e implantação. Esta ação foi parcialmente executada.

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: Secretaria de Apoio Internacional – SAI/GR</b>		
<b>ÁREA: Internacionalização da UFSM</b>		
<b>OBJETIVO: Adotar atitudes e posições pró-ativas em relação ao ensino, pesquisa e extensão de outros sistemas universitários (estrangeiros).</b>		
<b>INDICADOR/META: Descentralização e Capacitação da Secretaria de Apoio Internacional/SAI.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Promover a Capacitação da Equipe da SAI.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA (Contínua)</b>

### 1 Promover a Capacitação da Equipe da SAI.

Tanto no conhecimento e no aprimoramento da língua estrangeira, como em curso de gestão da internacionalização universitária. Esta ação será executada continuamente.

## b.5.2 Editora

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: Editora</b>		
<b>ÁREA: Administração e Planejamento</b>		
<b>OBJETIVO: Criar espaços facilitadores para as atividades de ensino, pesquisa, extensão da UFSM bem como para a gestão dos demais órgãos afins, unidades universitárias e colégios de ensino médio e tecnológico.</b>		
<b>INDICADOR/META: Criar mecanismos de incentivo de publicação e venda de produtos editoriais e de griffe UFSM em 100%.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Criar edição de obras destinadas a favorecer as atividades de natureza didática e aproximação entre ensino e pesquisa ou extensão	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Edições propostas e publicadas no exercício, e o não atendimento na integralidade são em razão dos seguintes fatores que impedem a publicação de livros em sua totalidade e nos prazos estabelecidos: número de servidores reduzido (apenas 03 – Diretor – 01 Revisora – 01 Assist. em Administração) no quadro permanente da Editora e, impossibilidade de pagamento aos pareceristas/consultores das obras, em razão da burocracia do sistema pela falta de documentos/notas fiscais que comprovem essas despesas, acarretando uma morosidade no processo em função de buscarmos pessoas renomadas em determinado assunto com disposição de efetuar o parecer sem custo financeiro.
2	Publicar maior número de obras pela Editora UFSM	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Meta de buscar novas edições deu-se também em razão da morosidade do processo (já exposto acima) e, os autores vêem isso como empecilho à publicação de suas obras pela Editora da UFSM, buscando então outras alternativas, considerando que às vezes o assunto desatualiza e perde sua finalidade pela demora na publicação. Continuaremos buscando alternativas visando sanar o problema e atingir a meta de publicar maior número de obras pela Editora UFSM, mas acreditamos que somente quando tivermos um quadro de pessoal suficiente será possível apresentarmos maior número de publicações/ano nesta Editora
3	Venda de produtos da griffe UFSM destinada à divulgação da marca UFSM	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Firmado novas parcerias no setor de vendas e com isso crescendo nosso número de vendas em aproximadamente 20% em relação ao exercício de 2008.

4	Criar espaço de vendas no centro da cidade.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Visando o crescimento e incentivo a publicação e vendas de produtos editoriais e de griffe UFSM na região.
---	---	--

## b.6 Pró-Reitoria de Administração – PRA

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: PRA</b>		
<b>ÁREA: Administração e Planejamento</b>		
<b>OBJETIVO: Implementar uma política de constante aperfeiçoamento e capacitação dos servidores das unidades vinculadas à PRA.</b>		
<b>INDICADOR/META: Propiciar condições para que haja maior interação do grupo.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Elaborar um planejamento de cursos e treinamentos (custos, nº de participantes, etc.).	<b>CUMPRIDA</b> Dentro da política de capacitação de seus servidores das unidades vinculadas à PRA, foi propiciada a participação dos servidores em cursos cujas solicitações foram encaminhadas ao pró-reitor.
2	Submeter o planejamento ao Pró-Reitor.	<b>CUMPRIDA</b> Analisando os aspectos de conveniência e oportunidade a participação de servidores em treinamentos foram todas integralizadas.
3	Avaliar a conveniência do treinamento.	<b>CUMPRIDA</b> Os resultados obtidos foram plenamente satisfatórios.
4	Analisar as possíveis vantagens e benefícios para o grupo.	<b>CUMPRIDA</b> As contribuições para o grupo foram de grande valia, uma vez que nesses encontros são apresentadas novas ferramentas de trabalho.

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: PRA</b>		
<b>ÁREA: Administração e Planejamento</b>		
<b>OBJETIVO: Modernizar e atualizar móveis e equipamentos.</b>		
<b>INDICADOR/META: Proporcionar o conforto e satisfação dos servidores no desempenho das atividades.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Análise das normas da ABNT.	<b>CUMPRIDA</b> Foram analisadas e sob o aspecto de postura e funcionalidade, e foram atendidas as exigências.
2	Análise da situação existente (iluminação, postura, etc.).	<b>CUMPRIDA</b> As instalações existentes atenderam as necessidades dos servidores e disponibilizaram boas condições ergonômicas.
3	Elaboração do projeto com a nova proposta.	<b>CUMPRIDA</b> Dentro de sua disponibilidade orçamentária, a PRA tem buscado atender as solicitações de suas sub-unidades.
4	Análise da conveniência da execução.	<b>CUMPRIDA</b> Devido a padronização dos móveis e dos recursos disponíveis é quase que inviável essa execução.
5	Avaliação do nível de satisfação.	<b>CUMPRIDA</b> Dentro do que é oferecido o grau de satisfação é bem apreciável.
6	Com relação ao item "móveis".	<b>CUMPRIDA</b> Foram realizadas totalmente as metas.
7	Com relação ao item "equipamentos".	<b>CUMPRIDA</b> Foi totalmente atendida.

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: PRA</b>		
<b>ÁREA: Administração e Planejamento</b>		
<b>OBJETIVO: Acompanhar e avaliar planejamento das ações propostas pelas unidades vinculadas.</b>		
<b>INDICADOR/META: Corrigir possíveis desvios.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Análise das Propostas.	<b>CUMPRIDA</b> Foram avaliadas as propostas trazidas, considerando aspectos de conveniência e oportunidade.
2	Avaliação da conveniência.	<b>CUMPRIDA</b> Aqueles propostas que são viáveis e que não implicam grande comprometimento de recursos são levadas para apreciação superior.
3	Resultados esperados.	<b>CUMPRIDA</b> São analisados os benefícios e resultados positivos para a equipe e público-alvo do serviço.
4	Manualizar as rotinas.	<b>CUMPRIDA</b> É dada liberdade para cada unidade vinculada para elaborar suas próprias rotinas, dentro do conhecimento da função e rotina. São submetidas para posterior apreciação.
5	Submeter à consideração superior.	<b>CUMPRIDA</b> Sempre são apreciados os aspectos de conveniência e oportunidade, grau de satisfação esperado e funcionalidade na execução.
6	Autorizar a execução.	<b>CUMPRIDA</b> Somente aquelas que não exijam reestruturação no seu organograma.
7	Acompanhamento da implantação.	<b>CUMPRIDA</b> Sempre que possível.
8	Correção dos desvios.	<b>CUMPRIDA</b> Sempre que houver desvios.
9	Avaliação dos resultados.	<b>CUMPRIDA</b> Sempre que possível.

**b.6.1 Centro de Processamento de Dados – CPD**

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: CPD/PRA</b>		
<b>ÁREA: Administração e Planejamento</b>		
<b>OBJETIVO: Formar um banco de dados institucional de contratos e convênios.</b>		
<b>INDICADOR/META: Desenvolver novas funcionalidades para o SIE que contemple contratos e convênios.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Apresentar para PRA, DEMAPA e DCF as funcionalidades existentes no SIE, referentes a contratos e convênios.	<b>CUMPRIDA</b>
2	Levantar os requisitos necessários para definição de novas funcionalidades no SIE, referentes a contratos e convênios.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b>
3	Homologar o documento de especificação de contratos e convênios.	<b>NÃO CUMPRIDA</b>
4	Definir a prioridade de execução do projeto.	<b>NÃO CUMPRIDA</b>

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: CPD/PRA</b>		
<b>ÁREA: Administração e Planejamento</b>		
<b>OBJETIVO: Participar da implementação dos sistemas informatizados.</b>		
<b>INDICADOR/META: Avaliar os módulos atuais do SIE.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Avaliar, juntamente com as pró-reitorias, os módulos do SIE sob suas respectivas responsabilidades.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b>
2	Elaborar e homologar um documento com as considerações de cada pró-reitoria.	<b>NÃO CUMPRIDA</b>
3	Avaliar, juntamente com os representantes nomeados pelas unidades universitárias, os módulos do SIE de uso geral.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b>
4	Elaborar e homologar um documento com as considerações dos representantes dos centros.	<b>NÃO CUMPRIDA</b>
5	Elaborar um documento de especificação com base nos documentos anteriores, definindo o escopo dos projetos.	<b>NÃO CUMPRIDA</b>

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: CPD/PRA</b>		
<b>ÁREA: Administração e Planejamento</b>		
<b>OBJETIVO: Implantar o "Portal do Professor".</b>		
<b>INDICADOR/META: Identificar requisitos para o portal do professor.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Levantar os requisitos necessários para implementação do portal do professor, com os representantes das unidades acadêmicas.	<b>CUMPRIDA</b>
2	Elaborar um documento de especificação dos requisitos que farão parte do portal do professor.	<b>CUMPRIDA</b>
3	Homologar o documento de especificação.	<b>CUMPRIDA</b>
4	Definir a prioridade de execução do projeto.	<b>CUMPRIDA</b>

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: CPD/PRA</b>		
<b>ÁREA: Administração e Planejamento</b>		
<b>OBJETIVO: Melhorar os serviços da Rede Internet por meio de reestruturação de todo o parque tecnológico.</b>		
<b>INDICADOR/META: Melhorar a infra-estrutura da rede interna dos prédios.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Efetuar, a curto prazo, a realização de 1.500 pontos de rede para atender demanda reprimida de expansão da rede.	<b>CUMPRIDA</b>
2	Efetuar, a curto prazo, a reestruturação do cabeamento de rede nos prédios.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b>
3	Ampliar, a curto prazo, a capacidade de armazenamento corporativo da Instituição.	<b>CUMPRIDA</b>
4	Ampliar a capacidade de processamento dos servidores corporativos.	<b>CUMPRIDA</b>
5	Qualificar o pessoal técnico do CPD para atendimento às novas demandas de TI.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b>
6	Ampliar a velocidade da linha de conexão com os <i>campi</i> e com o CAFW.	<b>CUMPRIDA</b>
7	Interligar os prédios do centro da cidade com o campus utilizando fibra ótica para dados e telefonia.	<b>NÃO CUMPRIDA</b>
8	Disponibilizar redes wireless para a comunidade universitária acessar a internet e demais serviços da rede.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b>
9	Investir na utilização de computação móvel.	<b>NÃO CUMPRIDA</b>
10	Investir na ampliação do quadro de pessoal do CPD.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b>
11	Elaborar um Plano Diretor de Informática.	<b>NÃO CUMPRIDA</b>

## b.6.2 Biblioteca Central

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: Biblioteca Central/PRA</b>		
<b>ÁREA: Administração e Planejamento</b>		
<b>OBJETIVO: Reforçar as condições técnicas do funcionamento da Biblioteca.</b>		
<b>INDICADOR/META: Otimizar o funcionamento e condições técnicas.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Projeto de sinalização da BC.	<p><b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b></p> <p>O projeto de sinalização da biblioteca já está pronto e os equipamentos que seriam adquiridos pelo curso de Desenho Industrial já estão disponíveis na universidade. O responsável pelo projeto já solicitou os materiais que serão adquiridos pela biblioteca e logo que iniciarem as aulas as placas, totens, identificadores serão confeccionados. O projeto será executado como atividade acadêmica.</p>
2	Implementação do laboratório de acessibilidade.	<p><b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b></p> <p>Embora a universidade já conte com o Núcleo de Acessibilidade, que funciona no Trabalhando pela vida, no prédio da FATEC, continuamos investindo em software para leitura de tela para deficientes visuais e no curso de LIBRAS, capacitando os servidores da biblioteca no atendimento aos usuários surdos. Também expandimos constantemente nosso acervo em braille e livros falados. Assinamos um convênio com a Associação de Cegos e Deficientes Visuais de Santa Maria – ACDV, oportunizando aos associados o empréstimo domiciliar das obras do acervo das bibliotecas da UFSM, específicas para este segmento de usuários (Braille e livros falados). Dessa forma, estamos expandindo e sociabilizando os serviços e acervo da universidade à comunidade, contribuindo para a inclusão social e digital.</p>

3	Serviço de auto-atendimento no setor de empréstimos.	<p><b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b></p> <p>Como os equipamentos não tiveram atualização significativa e os existentes no mercado não se mostraram 100% eficientes, optamos por rever e alterar esta ação e formularmos outro planejamento que envolva o desenvolvimento no próprio SIE de um aplicativo que viabilize a princípio o serviço de auto-empréstimo e após o serviço de devolução de material bibliográfico.</p>
4	Implantar biblioteca digital.	<p><b>CUMPRIDA</b></p> <p>A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações foi totalmente implantada e já estamos entre os 10 maiores repositórios de teses do país.</p>
5	Projeto de inclusão social/digital.	<p><b>CUMPRIDA</b></p> <p>O projeto de inclusão social e digital é constante e dinâmico, à medida que a universidade é chamada para integrar a sociedade com a informação. Nessa atividade, investimos em capacitação de servidores para maior comprometimento com os serviços oferecidos e a comunidade a ser atendida. Também disponibilizamos linhas de acesso às informações e meios de comunicação que levem os usuários à socialização e à inclusão digital.</p>
6	Política do sistema de bibliotecas da UFSM.	<p><b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b></p> <p>Chegamos ao final da gestão e a política do Sistema de Bibliotecas da UFSM ainda não está legalizada. Essa tarefa será repassada para a próxima gestão, que contará com os encaminhamentos já realizados para este fim, sendo necessária agora apenas a sua formalização verbal.</p>
7	Realizar cursos de capacitação para os servidores da BC e setoriais na área de bibliotecas.	<p><b>CUMPRIDA</b></p>

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: Biblioteca Central/PRA</b>		
<b>ÁREA: Administração e Planejamento</b>		
<b>OBJETIVO: Renovar e ampliar o acervo bibliográfico.</b>		
<b>INDICADOR/META: Ampliar e renovar o acervo.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Compra de material bibliográfico com recursos próprios.	<b>CUMPRIDA</b> A biblioteca continua sua política de aquisição de material bibliográfico com o maior percentual possível de seu orçamento, bem como os recursos arrecadados durante o ano. Dessa forma, todo o recurso próprio foi convertido em material bibliográfico, não somente para a Biblioteca Central, mas para todas as bibliotecas da UFSM.
2	Busca de recursos compatíveis para melhoramento do orçamento da biblioteca.	<b>CUMPRIDA</b> Com o REUNI, a aquisição de material bibliográfico teve uma expansão acentuada em função dos cursos novos. Também se considera satisfatório o investimento em equipamentos e obras. As pró-reitorias de planejamento e administração têm contribuído para que as necessidades básicas da biblioteca sejam supridas e que se criem políticas de desenvolvimento eficientes.

**b.6.3 Departamento de Arquivo Geral**

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: Departamento de Arquivo Geral/PRA</b>		
<b>ÁREA: Administração e Planejamento</b>		
<b>OBJETIVO: Modernizar e aperfeiçoar métodos e técnicas administrativas.</b>		
<b>INDICADOR/META: Racionalizar as atividades e informatizar os processos administrativos.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Sistema de protocolo: descentralização das tramitações e consultas de processos nas unidades universitárias, coordenações de cursos e departamentos didáticos.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b>
2	Criar banco de imagens do acervo fotográfico.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b>
3	Implantar um sistema de informatização do arquivo permanente – registro e localização do acervo.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b>
4	Estudo e implementação de políticas de gestão documental no SIE.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b>

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: Departamento de Arquivo Geral/PRA</b>		
<b>ÁREA: Administração e Planejamento</b>		
<b>OBJETIVO: Implementar uma política de gestão documental.</b>		
<b>INDICADOR/META: Criar a rede de arquivos setoriais em cada unidade universitária.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Formar grupo de trabalho	<b>CUMPRIDA</b>
2	Elaborar o projeto de criação dos arquivos setoriais	<b>CUMPRIDA</b>
3	Submeter o projeto a instância superior	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b>
4	Definir área física para instalação e funcionamento dos arquivos setoriais em cada centro de ensino	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b>
5	Capacitar pessoal para atuar na Rede de Arquivos	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b>
6	Elaborar manuais de procedimentos e instrumentos de pesquisa direcionados aos usuários da Rede dos Arquivos Setoriais.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b>

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: Departamento de Arquivo Geral/PRA</b>		
<b>ÁREA: Administração e Planejamento</b>		
<b>OBJETIVO: Implementar uma política de gestão documental.</b>		
<b>INDICADOR/META: Consolidar o processo de avaliação documental.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Constituir equipe de trabalho	<b>CUMPRIDA</b>
2	Estudo da estrutura administrativa e análise das competências, funções e atividades das unidades/subunidades	<b>CUMPRIDA</b>
3	Levantamento da produção documental	<b>CUMPRIDA</b>
4	Elaboração das pré-tabelas de temporalidade de documentos	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b>
5	Aprovação das tabelas pela comissão permanente de avaliação de documentos e administração superior	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b>
6	Encaminhar tabelas de temporalidade de documentos para aprovação do Conselho Nacional de Arquivos – CONARQ e posterior publicação	<b>NÃO CUMPRIDA</b>
7	Definir normas para aplicação das tabelas	<b>NÃO CUMPRIDA</b>
8	Capacitar pessoal dos arquivos setoriais	<b>NÃO CUMPRIDA</b>
9	Aplicação das tabelas de temporalidade de documentos no âmbito institucional	<b>NÃO CUMPRIDA</b>
10	Proceder a revisão e atualização das tabelas	<b>NÃO CUMPRIDA</b>

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: Departamento de Arquivo Geral/PRA</b>		
<b>ÁREA: Administração e Planejamento</b>		
<b>OBJETIVO: Garantir a preservação do patrimônio documental.</b>		
<b>INDICADOR/META: Implementar ações preventivas para a preservação e tratamento da documentação.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Consolidar ações propostas no projeto de climatização do arquivo permanente.	<b>CUMPRIDA</b>
2	Elaborar normas de conservação preventiva do acervo arquivístico.	<b>CUMPRIDA</b>
3	Desenvolver projetos de microfilmagem e digitalização de documentos.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA (contínua)</b>

## b.7 Pró-Reitoria de Infraestrutura – PROINFRA

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: Pró-Reitoria de Infraestrutura</b>		
<b>ÁREA: Administração e Planejamento</b>		
<b>OBJETIVO: Promover a adequação e a modernização da infra-estrutura da Instituição.</b>		
<b>INDICADOR/META: Implementar projetos de reformas e de novas obras no Campus, em atendimento às necessidades de manutenção e expansão da Universidade.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Adequar e modernizar o parque de manutenção (máquinas e equipamentos).	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Limitação de recursos financeiros.
2	Renovar a frota de veículos.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Parte da frota foi renovada.
3	Pavimentação: recapeamento asfáltico da Av. Roraima e do viaduto.	<b>NÃO CUMPRIDA</b> Transferido para 2010 em parceria com DNIT.
4	Pavimentação com blocos de basalto.	<b>CUMPRIDA</b>
5	Pavimentação: reforma de calçamentos.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Limitação de recursos financeiros.
6	Reformar as instalações do prédio da Administração Central.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Falta de recursos financeiros.
9	Complementar os dois blocos residenciais inacabados e reforma em outros dois.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Um bloco concluído em 2008 e o outro em andamento com previsão para 2010.
10	Elaborar o projeto básico de um centro de eventos e convivência.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Pronto e em implantação.
11	Implantar o projeto de modernização do mobiliário da Prefeitura.	<b>CUMPRIDA</b>
12	Reformas prediais com recursos alocados.	<b>CUMPRIDA + 250.000/ano</b>

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: Pró-Reitoria de Infraestrutura</b>		
<b>ÁREA: Administração e Planejamento</b>		
<b>OBJETIVO: Proceder à adequação técnica e de educação para o controle de gastos de energia elétrica no campus e de uso racional dos recursos hídricos.</b>		
<b>INDICADOR/META: Implementar projetos de modernização e adequação das redes de energia elétrica, esgoto e de abastecimento de água.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Projeto de modernização e adequação da rede alimentadora de energia elétrica.	<b>CUMPRIDA</b>
2	Revitalizar as redes de alta e baixa tensões e postos de transformação e iluminação.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Limite de recursos financeiros.
3	Projetar um sistema de tratamento de esgoto.	<b>NÃO CUMPRIDA</b> Em negociação – ficou para 2010.
4	Implantar sistema de tratamento de esgoto e resíduos.	<b>NÃO CUMPRIDA</b> Aguardando item 4.
5	Monitorar sistema de abastecimento de água.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Limite de recursos financeiros.
6	Criar uma central de resíduos.	<b>NÃO CUMPRIDA</b> Não executado – ficou para 2010.

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: Pró-Reitoria de Infraestrutura</b>		
<b>ÁREA: Administração e Planejamento</b>		
<b>OBJETIVO: Estimular a discussão e criar novos espaços de maneira que todos os níveis subsidiem a tomada de decisão.</b>		
<b>INDICADOR/META:</b> <b>Atingir o percentual de 50% de adesão das unidades e subunidades no processo de planejamento estratégico.</b> <b>Envolver todas as unidades universitárias no processo de avaliação institucional.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Desenvolver o processo de planejamento estratégico.	<b>NÃO CUMPRIDA</b>

## b.8 Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRRH

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: PRRH</b>		
<b>ÁREA: Recursos Humanos</b>		
<b>OBJETIVO: Implementar programas de benefícios de atenção à saúde e ao bem-estar social e de segurança no trabalho e saúde ocupacional aos servidores, valorizando os recursos humanos da Instituição.</b>		
<b>INDICADOR/META:</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Proporcionar aos servidores da Instituição, durante o horário de expediente, consulta médica na área de clínica geral, com os profissionais médicos da PRRH.	<b>CUMPRIDA</b> Foram realizados atendimentos a todos os servidores que buscaram o Serviço, o qual funciona nas dependências do HUSM, nos dois turnos, com os objetivos plenamente atingidos dentro da proposta do atendimento, assim como, foram realizados os encaminhamentos necessários. Exemplo: realizações de exames no HUSM ou via Convênios PASUFMS. No ano de 2009 foram realizados 2.553 atendimentos.
2	Desenvolver projeto “Alerta para a Hipertensão”.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Programas serão implementados com o advento do SIASS por meio da Unidade SIASS Centro – Unidade de Atenção a Saúde Ocupacional dos Servidores da UFSM, na área de prevenção.
3	Desenvolver projeto “Alerta para o Diabetes”.	
4	Desenvolver projeto “Ginástica Laboral”.	
5	Desenvolver projeto “Alerta para a Saúde Bucal”.	
6	Prestar atendimento odontológico, em nível básico, a todos os servidores da UFSM e seus dependentes.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> No ano de 2009 foram realizados 1.641 atendimentos.
7	Prestar acompanhamento psicológico, em nível organizacional, a servidores da Instituição.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> O referido serviço, durante o ano de 2009, realizou 100 atendimentos e, no mês de DEZ/2009, transferiu-se para novo local, junto a Unidade de Atenção à Saúde Ocupacional dos Servidores da UFSM.
8	Promover campanhas preventivas de saúde.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Estas atividades deverão ser implementadas com o advento do SIASS por meio da Unidade SIASS Centro – Unidade de Atenção a Saúde Ocupacional dos Servidores da UFSM.

9	<p>Buscar apoio junto à Administração Central para que os Ministérios da Educação e de Planejamento, Orçamento e Gestão disponibilizem vagas de Engenheiro de Segurança do Trabalho (1), Enfermeiro do Trabalho (1), Técnico de Enfermagem do Trabalho (1) e Técnico de Segurança do Trabalho (5), com objetivo de criar o Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho – SESMET para melhor estruturar o Núcleo de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional – NSTSO/CQVS.</p>	<p><b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b></p> <p>O referido Núcleo, no início do ano de 2010, receberá o reforço da equipe técnica de um Engenheiro do Trabalho e um Técnico em Segurança do Trabalho, profissionais concursados os quais virão se somar ao Médico do Trabalho que atualmente coordena tais atividades.</p>
10	<p>Executar, conjuntamente com a PEMED/PRRH, exames admissionais, para mudança de função, para retorno ao trabalho, periódicos e demissionais.</p>	<p><b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b></p> <p>Estas ações foram desenvolvidas normalmente e/ou em parte, sendo que serão incrementadas com o advento do SIASS por meio da Unidade SIASS Centro – Unidade de Atenção a Saúde Ocupacional dos Servidores da UFSM, sendo que os exames admissionais, para mudança de função, para retorno ao trabalho ou para aposentadoria por invalidez, também são realizados para outros órgãos públicos da região centro, tendo sido feitos 492 atendimentos durante o ano de 2009, na totalidade. Quanto aos exames periódicos dos servidores da UFSM, durante o ano de 2009, não foram realizados considerando o final do contrato com a empresa terceirizada e a edição de nova legislação sobre o assunto, estes deverão ter sua continuidade, por meio da Fundação de Seguridade Social – GEAP, conforme convênio firmado com a UFSM, em atendimento a legislação vigente, a partir de 2010.</p>
11	<p>Executar o Programa de Atenção a Portadores de Deficiências.</p>	<p><b>NÃO CUMPRIDA</b></p> <p>O Programa será implementado com o advento do SIASS por meio da Unidade SIASS Centro – Unidade de Atenção a Saúde Ocupacional dos Servidores da UFSM.</p>

12	Executar o Programa de Preparação à Aposentadoria aos servidores da Instituição.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Este Programa de Preparação à Aposentadoria, a partir do ano de 2008, teve uma pausa, por falta de procura. Programa será implementado com o advento do SIASS por meio da Unidade SIASS Centro – Unidade de Atenção a Saúde Ocupacional dos Servidores da UFSM.
13	Executar campanhas educativas de prevenção de acidentes (incêndios, de serviço, etc.).	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Com o advento do SIASS por meio da Unidade SIASS Centro – Unidade de Atenção a Saúde Ocupacional dos Servidores da UFSM, o NSTSO/CQVS terá condições de desenvolvimento efetivo de ações em termos de vigilância dos diferentes ambientes de trabalho dos servidores da Instituição, realizando campanhas preventivas, visando minimizar os riscos de acidente em serviço, o uso correto de equipamentos de proteção (EPI, EPC), combate a incêndios, entre outras.
14	Manter e/ou ampliar o Programa de Atenção à Dependência Química-PRÓ VIDA.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Programa será incrementado com o advento do SIASS por meio da Unidade SIASS Centro – Unidade de Atenção a Saúde Ocupacional dos Servidores da UFSM. Atualmente o Programa de Atenção à Dependência Química – PRÓ-VIDA atua de forma diferenciada, individualizando e personalizando o atendimento aos servidores necessitados, fazendo o encaminhamento a grupos especializados, como os que estão sendo desenvolvidos junto ao HUSM.

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: PRRH</b>		
<b>ÁREA: Recursos Humanos</b>		
<b>OBJETIVO: Intensificar o processo de formação contínua de servidores docentes e técnico-administrativos, por meio de cursos de capacitação e qualificação, buscando a melhoria do desempenho institucional.</b>		
<b>INDICADOR/META:</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Revisar normas da Instituição que prevêm os afastamentos para capacitação e qualificação.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Estudo realizado, faltando revisão da normatização. O impedimento seria a forma de custeio. Resolução 015/2002 – em estudo com a CPPD, após necessita aprovação no Conselho Universitário.
2	Realizar diagnóstico das necessidades de capacitação nas unidades/subunidades.	<b>CUMPRIDA</b> As Capacitações de 2007 a 2009 foram realizadas com base no diagnóstico de necessidades de treinamento de 2006.
3	Implantar o Programa de Capacitação e Qualificação no PCCTAE, considerando os cargos e ambientes organizacionais.	<b>CUMPRIDA</b> O Programa de Capacitação foi implementado.
4	Promover ações de capacitação para os servidores docentes.	<b>CUMPRIDA</b> Foram realizadas capacitações docentes em parceria com o Centro de Ciências Rurais. Foram realizadas reuniões preparatórias para o Programa de Avaliação de Desempenho dos serv. téc.-adm. com a participação de docentes ocupantes de cargos de chefia.

5	Promover parcerias com os diversos setores da Instituição com o fim de aprimorar as ações de desenvolvimento das carreiras.	<p><b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b></p> <p>A utilização das salas dos Centros de Ensino ocorreu conforme a disponibilidade dos mesmos.</p> <p>O Banco de Talentos foi implementado na página da PRRH e vem sendo amplamente utilizado.</p> <p>Mantida a parceria com o Mestrado em Administração com a disponibilidade de 05 vagas para servidores técnico-administrativos.</p> <p>Não houve repasse de recursos das Unidades para a PRRH (capacitação). A PRRH realizou repasses para as unidades da UFSM no sentido de capacitar os servidores dos centros de ensino.</p> <p>Permanecem as parcerias com as diversas unidades de ensino e adm. com disponibilização de equipamentos, materiais e pagamento de instrutores.</p> <p>Foi efetivada parceria com o Departamento de Ciências Adm./CCSH e Colégio Politécnico através da participação de 04 docentes do DCA e 03 do Colégio Politécnico nas atividades de divulgação do Programa de Avaliação de Desempenho.</p>
6	Divulgar o Programa de Capacitação e Qualificação.	<p><b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b></p> <p>Atendido em parte considerando-se que a divulgação dos cursos foi realizada apenas na página da PRRH e da UFSM.</p> <p>O catálogo dos cursos continua disponível na página da PRRH.</p>
7	Avaliar os resultados do plano de capacitação com vistas a possíveis correções.	<p><b>CUMPRIDA</b></p> <p>Os cursos são avaliados através do instrumento de Avaliação de Reação/CIAPER/PRRH.</p>

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: PRRH</b>		
<b>ÁREA: Recursos Humanos</b>		
<b>OBJETIVO: Manter destaque orçamentário relativo aos recursos destinados à qualificação de recursos humanos.</b>		
<b>INDICADOR/META:</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Aplicar os recursos destinados, em sua totalidade, nas ações de capacitação e qualificação de servidores.	<p><b>CUMPRIDA</b></p> <p>Foram otimizados os recursos destinados no orçamento de 2009 para ações de capacitação, pois o contingenciamento obrigou novo direcionamento e a busca de parcerias nos diversos Centros de Ensino da UFSM para a garantia do pagamento das ações de capacitação (instrutores dos cursos).</p> <p>Para alguns cursos julgados essenciais ao desenvolvimento das atividades do cargo, e não oferecidos pela PRRH, foram destinadas taxas de inscrição aos servidores</p>
2	Buscar fontes alternativas para obtenção de recursos extra-orçamentários.	<p><b>CUMPRIDA</b></p> <p>Elaborado projeto em 2008 e 2009 para obter recursos junto ao Ministério do Planejamento para capacitação e não foi aprovado.</p> <p>Foi elaborada a Resolução N. 018/09 – Art. 13 &amp; 3º - item II.</p>
3	Propor normas de utilização dos recursos destinados à qualificação de Recursos Humanos.	<p><b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b></p> <p>A PRRH tem adotado como norma a verificação da natureza do curso pretendido com a necessidade do órgão, cargo e ambiente em que o servidor atua;</p> <p>A PRRH/NED/CIAPER e PRPGP mantêm parceria com o Curso de Mestrado em Administração e o Curso de Especialização em Administração e Gestão Pública.</p>

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: PRRH</b>		
<b>ÁREA: Recursos Humanos</b>		
<b>OBJETIVO: Intensificar de forma contínua o processo de qualificação dos servidores docentes e técnico-administrativos, que desempenham funções de confiança nas unidades/subunidades da Instituição.</b>		
<b>INDICADOR/META:</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Promover treinamentos para ocupantes de funções de confiança com vistas à melhoria na execução das rotinas administrativas da Instituição.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Foram realizadas 17 Reuniões com ocupantes de cargos de chefia sobre a implementação do Programa de Avaliação de Desempenho Funcional.
2	Atualizar as atribuições das Funções de Confiança de Secretários (Centros, Departamentos, Cursos, etc.).	<b>NÃO CUMPRIDA.</b>

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: PRRH</b>		
<b>ÁREA: Recursos Humanos - *Proposta de Inovação</b>		
<b>OBJETIVO: Construir o Plano de Desenvolvimento dos integrantes da carreira dos cargos técnico-administrativos em educação, conforme determina a Lei n. 11.091/2005, nas áreas de capacitação, qualificação, avaliação de desempenho e dimensionamento de recursos humanos da UFSM, visando à melhoria dos processos de trabalho e promoção na carreira.</b>		
<b>INDICADOR/META:</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Implantar o Plano de Capacitação e Aperfeiçoamento no PCCTAE, considerando o PDI da UFSM, cargos e ambientes organizacionais.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> O Plano Anual vem sendo realizado e implementado de acordo com as necessidades da Instituição (solicitações das unidades) O Programa de Avaliação de Desempenho vem sendo implantado, tendo sido realizadas 17 reuniões com ocupantes de chefia e 13 reuniões com servidores téc.-adm sem chefia. O Programa de Dimensionamento não foi realizado.
2	Qualificar os servidores das unidades de RH no intuito de instrumentalizá-las para a execução de ações de desenvolvimento de pessoas.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Os servidores do RH estão participando de cursos/eventos a fim de se instrumentalizarem para a realização das diversas ações dos programas oriundos do novo Plano de Carreira dos servidores técnico-administrativos em Educação.
3	Promover parcerias com os diversos setores da UFSM para a implantação dos três eixos do PCCTAE – Programa de Capacitação, Avaliação de Desempenho e Redimensionamento.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Houve a participação de 04 docentes do CCSH e 03 docentes do Colégio Politécnico nas atividades de divulgação do Programa de Avaliação de Desempenho dos servidores técnico-administrativos em Educação. Destaca-se a capacitação dos agentes de desenvolvimento, representantes de cada centro/unidade no Programa de Avaliação. Formação da Comissão de Acompanhamento do Programa de Avaliação de Desempenho dos serv. téc.-adm.(Portaria 55.074/09) com 04 servidores da PRRH, 2 da CIS, 2 da ASSUFSM, 1 do Depto de Ciências Adm., 1 do Depto de Estatística, 1 do CPD e 1 da PROPLAN. Cooperação entre PRRH, CIS, ASSUFSM e ATENS.
4	Promover a interação com a CIS para a consecução do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação.	<b>CUMPRIDA</b> Atendido, a CIS participou da Comissão de Acompanhamento do Programa de Avaliação assim como nas demais atividades que contemplam o PCCTAE.

5	Identificar talentos e organizar um banco de instrutores para capacitação das diversas áreas de interesse da UFSM e de acordo com linhas propostas pelo MEC.	<p><b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b></p> <p>O banco de talentos está implementado e aberto a novas inscrições. (contínua)</p>
6	Priorizar no Plano de Capacitação as linhas de Iniciação ao Serviço Público, Geral, Educação Formal, Gestão, Interambientes e Específicas.	<p><b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b></p> <p>Atendido, os cursos de capacitação foram realizados de acordo com as linhas de desenvolvimento do PCCTAE.</p> <p>Em 2009 foram realizados cursos com maior ênfase na linha Geral. Na linha de Gestão foi desenvolvido somente na área de enfermagem do HUSM e na capacitação para o Programa de Avaliação de Desempenho.</p>
7	Desenvolver o Programa de Avaliação de Desempenho com critérios/objetivos decorrentes das metas institucionais pactuadas na equipe de trabalho e referenciando na expectativa dos usuários.	<p><b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b></p> <p>As reuniões preparatórias para o Programa de Avaliação de Desempenho foram implementadas em 2009. Foi introduzido o formulário de feedback entre avaliador e avaliado e confeccionado o manual de orientações, já disponível na página. A Comissão de Acompanhamento do Programa continuará suas atividades para implantação das demais etapas do processo de avaliação para os anos de 2011, 2012 e 2013.</p>
8	Identificar, por meio da Avaliação de Desempenho, as competências individuais da Instituição, do ambiente organizacional e grau de satisfação do usuário.	<p><b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b></p> <p>Em 2010 será implementado o processo de Avaliação tendo sido definidas competências fundamentais com base na aplicação de 2007 (sugestões) e com base em benchmarking de outras instituições públicas.</p>
9	Implantar o Programa de Dimensionamento de Recursos Humanos da Instituição e definição de alocação de vagas necessárias ao cumprimento dos objetivos da UFSM e a sua otimização quanto à distribuição em seus diversos setores.	<p><b>NÃO CUMPRIDA</b></p> <p>Esta meta não foi atendida por falta de orientações da Comissão Nacional de Supervisão do MEC. A alocação das vagas para preenchimento foi realizada de acordo com o projeto REUNI/UAB/Extensão.</p>

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: PRRH</b>		
<b>ÁREA: Recursos Humanos - *Proposta de Inovação</b>		
<b>OBJETIVO: Realizar estudos de reestruturação da PRRH e racionalização de seus processos.</b>		
<b>INDICADOR/META:</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Desenvolver o Planejamento Estratégico na PRRH.	<p><b>NÃO CUMPRIDA</b></p> <p>Estas ações não foram concretizadas, tendo em vista a priorização do Concurso Público para atender ao REUNI. Será feito uma avaliação destas ações visando rediscuti-las novamente.</p>
2	Levantamento das atividades desenvolvidas nas unidades da PRRH.	
3	Identificação das atividades comuns em mais de uma unidade.	
4	Eliminação/Racionalização de atividades duplicadas.	
5	Informatizar procedimentos da PRRH após consulta prévia dos órgãos/setores onde se origina o processo.	
6	Desenvolver no módulo RH/SIE a possibilidade de interface com sistemas externos (SIAPE, SISAC, etc) visando a racionalizar a digitação de dados.	<p><b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b></p> <p>Foram realizadas reuniões com a equipe técnica do CPD para verificar a possibilidade de atendimento. O objetivo desta implementação é facilitar a atualização de informações cadastrais e/ou funcionais através de arquivos gerados no SIE, e transmitidos via internet aos sistemas SIAPE/SECAJ, etc. Já está com estudos preliminares elaborados pelo CPD havendo o compromisso de realização da interface se o sistema SIAPE disponibilizar acesso ao banco de dados por este tipo de arquivo. (20%)</p>

## b.9 Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: PROPLAN</b>		
<b>ÁREA: Administração e Planejamento</b>		
<b>OBJETIVO: Implementar medidas que visem ao aperfeiçoamento das atividades universitárias.</b>		
<b>INDICADOR/META: Atingir entre 20 a 30% de modernização dos processos administrativos da Instituição.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Promover estudos com vistas à reformulação da estrutura organizacional.	<p><b>NÃO CUMPRIDA</b></p> <p>A reformulação da estrutura organizacional, como um processo, está em fase de discussão, e sua consolidação depende da instalação de uma Estatuinte para a elaboração e aprovação de uma nova proposta para a estrutura acadêmica.</p> <p>Não foi possível concretizar a ação, devido a morosidade do processo em razão da complexidade da estrutura organizacional da UFSM e da necessidade da participação de todos os segmentos da Instituição.</p>
2	Atualizar o estatuto e o regimento geral.	<p><b>CUMPRIDA</b></p> <p>Ação plenamente concretizada em virtude da efetiva participação das unidades/subunidades da UFSM, cuja área de atuação dizia respeito às disposições que careciam de análise e adaptação vigente. Processos em fase de aprovação pelo conselho Universitário.</p>
3	Criar banco de dados das resoluções/UFSM.	<p><b>NÃO CUMPRIDA</b></p> <p>Ação não concretizada em razão do acúmulo de atividades do CPD e prioridades de atendimento, além da carência de recursos humanos.</p>
4	Assessorar na elaboração do PDI 2006/2009 e do Plano de Ação Anual.	<p><b>CUMPRIDA</b></p> <p>O PDI 2006/2009 foi concluído e aprovado na Sessão 682<sup>a</sup> do Conselho Universitário de 16 de maio de 2008. Ação concretizada em consequência da colaboração da unidades/subunidades da UFSM.</p>

5	Promover, mediante solicitação, melhorias nos processos de atividades meio e fim.	<p><b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b></p> <p>As melhorias nos processos das atividades meio e fim se constituem num processo permanente da PROPLAN. Inúmeros estudos foram realizados e concretizados por meio de pareceres e resoluções, sendo que os mesmos foram executados na medida em que foram solicitados pelas unidades/subunidades interessadas. (contínua)</p>
6	Sistematizar a prática de elaboração de projetos institucionais para captação de recursos extra-orçamentários.	<p><b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b></p> <p>A prática de elaboração de projetos institucionais para captação de recursos extra-orçamentários foi matéria amplamente discutida e sofreu inúmeros ajustes, os quais estão sendo sistematizados por meio de emissão de resoluções.</p> <p>Ação permanentemente reavaliada com vistas ao acompanhamento da legislação vigente e a adaptação das rotinas.</p>
7	Criar o sistema intranet de controle e acompanhamento de convênios.	<p><b>NÃO CUMPRIDA</b></p> <p>Foram realizadas as reuniões iniciais com o CPD, que, pelo acúmulo de atividades não tem condições de montar o sistema, principalmente em razão de carência de pessoal.</p>
8	Reeditar o manual de convênios.	<p><b>NÃO CUMPRIDA</b></p> <p>Em razão do acúmulo de atividades e da carência de pessoal, e da premência de tempo para realizar as adaptações do manual às sucessivas alterações na legislação vigente.</p>
9	Promover melhorias no processo de obtenção de informações institucionais por meio da criação de programas específicos para atender a necessidades internas e externas (MEC/SESU/INEP/CONAES/TCU).	<p><b>NÃO CUMPRIDA</b></p> <p>Ação não executada por causa do acúmulo de atividades e da carência de pessoal.</p>
10	Criar metodologia (sistematização) para aplicação dos recursos extra-orçamentários.	<p><b>NÃO CUMPRIDA</b></p>

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: PROPLAN</b>		
<b>ÁREA: Administração e Planejamento</b>		
<b>OBJETIVO: Estimular a discussão e criar novos espaços de maneira que todos os níveis subsidiem a tomada de decisão.</b>		
<b>INDICADOR/META:</b>		
<b>Atingir o percentual de 50% de adesão das unidades e subunidades no processo de planejamento estratégico.</b>		
<b>Envolver todas as unidades universitárias no processo de avaliação institucional.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Adotar como prática permanente o processo de planejamento estratégico na Instituição	<p><b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b></p> <p>A Coordenadoria de Planejamento Administrativo assessorou por meio de oficinas, a direção do Hospital Universitário de Santa Maria na elaboração do seu processo de planejamento estratégico institucional. As oficinas iniciaram no mês de maio com a redefinição da Missão e da Visão de Futuro do HUSM e o processo foi concluído no mês de dezembro com a elaboração do relatório final. Ficou estabelecido para o primeiro semestre de 2009 a primeira avaliação do plano de ação.</p>

**b.10 Coordenadoria de Ensino Médio e Tecnológico – CEMTEC**

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: CEMTEC</b>		
<b>ÁREA: Buscar unificar uma política de ensino, pesquisa e extensão para Unidades de Ensino que compõem a CEMTEC</b>		
<b>OBJETIVO: Reestruturar a Coordenadoria de Ensino Médio e Tecnológico.</b>		
<b>INDICADOR/META: Será considerado satisfatório se, no final do quadriênio, 80% das ações propostas forem executadas com sucesso.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Realizar projeto para implantar o Gabinete de Projetos da CEMTEC para atender às unidades de ensino.	<b>CUMPRIDA</b> Gabinete de projetos já se encontra implantado com vários projetos registrados e em execução.
2	Incentivar a criação do Fórum de Gestores de Ensino das Unidades de Ensino da CEMTEC.	<b>CUMPRIDA</b> O fórum de gestores de ensino foi transformado em Câmara de Ensino, juntamente com a criação do fórum de administração e de departamentos técnicos das escolas.
3	Elaboração de fôlder informativo com dados estatísticos das unidades de ensino para divulgação do Ensino Médio e Tecnológico da UFSM.	<b>NÃO CUMPRIDA</b>
4	Encaminhar projetos de investimento e de ensino das unidades.	<b>CUMPRIDA</b> Foram elaborados projetos junto SETEC/MEC e pedido de Emenda parlamentar sendo que os Colégios foram contemplados apenas com projetos especiais encaminhados à SETE/MEC.
5	Identificar fontes de financiamento para projetos de extensão, pesquisa e ensino e qualificação profissional para o corpo docente e administrativo.	<b>CUMPRIDA</b> Foram feitos contatos com SEMTEC/MEC e Diário Oficial da União para buscar Editais que possam tornar-se uma oportunidade para as Unidades de Ensino que compõe a Coordenadoria de Ensino Médio e Tecnológico, alcançando sucesso em várias situações.
6	Incentivar os alunos em projetos de iniciação científica e de extensão.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> As escolas ofereceram várias oportunidades de participação de alunos em bolsas de iniciação científica e de extensão. Através destes projetos as escolas fizeram-se presentes na Jornada Acadêmica Integrada (JAI) com diversos trabalhos apresentados.

7	Criar alternativas para aumentar o número de vagas nos cursos técnicos e de ensino médio existentes ou em novos cursos.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> As três Unidades de Ensino médio e Tecnológico da UFSM além do ensino técnico de nível médio, ofereceram no ano de 2008 o PROEJA, o Colégio Técnico Industrial desenvolveu cursos dentro do Projeto Escola de Fábrica do MEC, o Colégio Agrícola de Frederico Westphalen conveniou-se com prefeituras da região para ministrar cursos técnicos in loco.
---	---	---

## b.10.1 Colégio Agrícola de Frederico Westphalen

<b>UNIDADE: CEMTEC</b>		
<b>SUBUNIDADE: Colégio Agrícola de Frederico Westphalen – CAFW</b>		
<b>ÁREA: Apoiar as gestões do ensino médio e tecnológico</b>		
<b>OBJETIVO: Ampliar o quadro de servidores para atender às necessidades do CAFW.</b>		
<b>INDICADOR/META:</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Buscar a contratação ou remanejamento de técnicos com capacitação em informática, agropecuária e administração para atender à infra-estrutura do CAFW.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Com a contratação de servidores e através da prestadora de serviços da UFSM. Mais cinco servidores contratados pela UFSM através de vagas liberadas pelo MEC em 2009.

<b>UNIDADE: CEMTEC</b>		
<b>SUBUNIDADE: Colégio Agrícola de Frederico Westphalen – CAFW</b>		
<b>ÁREA: Apoiar as gestões do ensino médio e tecnológico</b>		
<b>OBJETIVO: Capacitar o quadro docente e técnico-administrativo.</b>		
<b>INDICADOR/META:</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Oportunizar a atualização e qualificação do corpo docente e técnico-administrativo.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Oportunizados cursos e palestras a todos os servidores. Professores em mestrado e doutorado.
2	Garantir a substituição do docente afastado para a realização de qualificação profissional.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Obtido através de professores substitutos e arranjos internos.

<b>UNIDADE: CEMTEC</b>		
<b>SUBUNIDADE: Colégio Agrícola de Frederico Westphalen – CAFW</b>		
<b>ÁREA: Apoiar as gestões do ensino médio e tecnológico.</b>		
<b>OBJETIVO: Melhorar e ampliar áreas físicas e estrutura operacional conforme projetos do PROEP.</b>		
<b>INDICADOR/META:</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Criar um espaço físico destinado à convivência da comunidade escolar.	<b>CUMPRIDA</b> Totalmente atendido com as obras de reformas do CESNORS, conforme item 5, além da construção de passarelas ligando os prédios Central, restaurante e alojamentos.
2	Melhorar as instalações do laboratório de Biologia e Química.	<b>CUMPRIDA</b> Totalmente atendida, pois, foram concluídas as obras e equipados os novos laboratórios.
3	Melhorar as condições para o cultivo das lavouras de inverno e de verão e distribuir os dejetos suínos.	<b>CUMPRIDA</b> Totalmente atendido. Já foram reformadas as estrumeiras, e foi adquirido o sistema de transferência dos dejetos.

<b>UNIDADE: CEMTEC</b>		
<b>SUBUNIDADE: Colégio Agrícola de Frederico Westphalen – CAFW</b>		
<b>ÁREA: Apoiar as gestões do ensino médio e tecnológico</b>		
<b>OBJETIVO: Aumentar em 20% o número de concluintes do ensino técnico profissionalizante até o final de 2009.</b>		
<b>INDICADOR/META:</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Identificar os reais fatores da evasão escolar.	<b>CUMPRIDA</b> Com pesquisa da Tese de Doutora Prof <sup>a</sup> . Sandra Margarete Scremin e com a presença de estagiários do Curso de Psicologia. Contratação realizada para 2009 de um servidor técnico-administrativo no cargo de Psicólogo.
2	Promover a integração empresa-escola.	<b>CUMPRIDA</b> Com a criação do Departamento de Relações Empresariais e Estágio no colégio e através de apoio do CIEE e da Prefeitura Municipal de Frederico Westphalen – RS. Assim como a realização de estágios, dos cursos concomitante e subseqüentes de diversos alunos em empresas da região.

<b>UNIDADE: CEMTEC</b>		
<b>SUBUNIDADE: Colégio Agrícola de Frederico Westphalen – CAFW</b>		
<b>ÁREA: Apoiar as gestões do ensino médio e tecnológico</b>		
<b>OBJETIVO: Promover a integração do colégio com outros setores da UFSM.</b>		
<b>INDICADOR/META:</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Oferecer estágio aos alunos dos Departamentos de Letras, Química, Filosofia, Geografia e História.	<b>CUMPRIDA</b>
2	Entrar em contato com o laboratório LABLER para oferecer cursos de línguas estrangeiras para os alunos do CAFW.	<b>CUMPRIDA</b> Foram oferecidos cursos, em parceria com a ex-professora substituta que ministra cursos à noite.
3	Melhorar a integração entre o Curso de Agroindústria com os Departamentos de Química, Tecnologia de Alimentos e Usina-Escola.	<b>CUMPRIDA</b> Com reformas e aquisição de equipamentos.
4	Criação de Cursos Superiores de Tecnologia	<b>CUMPRIDA</b> Aprovado no CEPE/UFSM os Cursos Superiores de Tecnologia em Alimentos e em Sistemas para a Internet.

**b.10.2 Colégio Técnico Industrial de Santa Maria – CTISM**

<b>UNIDADE: CEMTEC</b>		
<b>SUBUNIDADE: Colégio Técnico Industrial de Santa Maria – CTISM</b>		
<b>ÁREA: Apoio às gestões do ensino médio e tecnológico</b>		
<b>OBJETIVO: Capacitar o quadro docente e técnico-administrativo.</b>		
<b>INDICADOR/META:</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Oportunizar a atualização e qualificação do corpo docente e de servidores técnico-administrativos em educação.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Atividade desenvolvida parcialmente, alcançando diversos docentes e servidores.
2	Garantir a substituição do docente afastado para a realização de qualificação profissional.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Continuamos com os professores substitutos atuando nas vagas.
3	Repor as vagas oriundas de aposentadorias e falecimento de docentes.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Ocorreu uma reposição significativa em 2008 e 2009 no quadro permanente mediante liberação de vagas da SETEC MEC.

<b>UNIDADE: CEMTEC</b>		
<b>SUBUNIDADE: Colégio Técnico Industrial de Santa Maria – CTISM</b>		
<b>ÁREA: Apoiar as gestões do ensino médio e tecnológico</b>		
<b>OBJETIVO: Ampliar o quadro de servidores técnico-administrativos para atender às necessidades do Colégio Técnico Industrial.</b>		
<b>INDICADOR/META:</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Buscar a nomeação via concurso ou remanejamento de pessoal técnico-administrativos para atender a infraestrutura do Colégio Técnico Industrial, nos três turnos de funcionamento, bem como técnicos nas áreas afins com os cursos oferecidos pelo CTISM.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Cinco vagas em 2008-2009, e mais três vagas para servidores o que ameniza o impacto do aumento das atividades do CTISM e do número de alunos (nos três turnos são mais de 1000 alunos em 2010).

<b>UNIDADE: CEMTEC</b>		
<b>SUBUNIDADE: Colégio Técnico Industrial de Santa Maria – CTISM</b>		
<b>POLÍTICA: Apoiar as gestões do ensino médio e tecnológico</b>		
<b>OBJETIVO: Melhorar, adequar e ampliar áreas físicas e estrutura operacional.</b>		
<b>INDICADOR/META:</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Ampliar o espaço físico da comunidade escolar.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Reforma de salas de aula (1), biblioteca e laboratórios de mecânica (6); aguardando a construção da área para o curso técnico de eletrônica (UFSM).
2	Melhorar as instalações dos laboratórios dos diversos cursos do CTISM.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Houve reformas substanciais em laboratórios no ano de 2009.
3	Melhorar e adequar o espaço físico da biblioteca do CTISM.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Em março de 2010 a biblioteca terá mais do que o dobro de seu espaço físico anterior e interligada aos computadores de acesso a estudos.
4	Implantar o sistema de matrícula pelo SIE na secretaria escolar.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> A documentação escolar está sendo controlada e emitida via SIE - UFSM.
5	Ampliar os recursos didáticos e de apoio aos professores.	<b>CUMPRIDA</b>
6	Aumentar a área física do Colégio Técnico Industrial.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Com a nova área em fase de execução, até o fim de 2010 o espaço será satisfatório.

<b>UNIDADE: CEMTEC</b>		
<b>SUBUNIDADE: Colégio Técnico Industrial de Santa Maria – CTISM</b>		
<b>ÁREA: Apoiar as gestões do ensino médio e tecnológico</b>		
<b>OBJETIVO: Promover ações de ensino e extensão até o final de 2009, buscando também diminuir a evasão de alunos dos cursos oferecidos.</b>		
<b>INDICADOR/META:</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Identificar os fatores da evasão escolar.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> A Evasão Escolar diminuiu com a implantação do Ensino Médio Integrado e um maior acompanhamento dos alunos dos cursos noturnos.
2	Promover o ciclo de palestra dos cursos técnicos.	<b>CUMPRIDA</b>

3	Promover a interação escola-empresa e o contato contínuo com os egressos.	<b>CUMPRIDA</b>
4	Promover o Encontro dos Estagiários e Supervisores de Empresa.	<b>CUMPRIDA</b>
5	Ofertar à comunidade e às empresas cursos básicos de qualificação e formação nas diversas áreas técnicas.	<b>CUMPRIDA</b>
6	Promover as viagens de estudo com visitas a empresas e indústrias locais, regionais e nacionais e feiras nacionais e internacionais.	<b>CUMPRIDA</b>
7	Pesquisar, estudar e tabular a origem dos alunos do CTISM.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> O relatório 2009 deve ser publicado no 1º semestre de 2010.
8	Ofertar cursos, palestras e outros eventos de formação profissional, educacional e social.	<b>CUMPRIDA</b>

**UNIDADE: CEMTEC****SUBUNIDADE: Colégio Técnico Industrial de Santa Maria – CTISM****ÁREA: Apoiar as gestões do ensino médio e tecnológico****OBJETIVO: Promover a integração do colégio com outros setores da UFSM.****INDICADOR/META:**

<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Oferecer estágio aos alunos dos departamentos de letras, Química, Filosofia, Geografia, Matemática e História.	<b>CUMPRIDA</b>
2	Aprofundar a integração entre os cursos e CTISM com os demais colégios, centros e cursos, departamentos e coordenações da UFSM.	<b>CUMPRIDA</b>

**UNIDADE: CEMTEC****SUBUNIDADE: Colégio Técnico Industrial de Santa Maria – CTISM****ÁREA: Apoiar as gestões do ensino médio e tecnológico****OBJETIVO: Apoiar o funcionamento das atividades didáticas e pedagógicas.****INDICADOR/META:**

<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Apoiar didaticamente às atividades de ensino aprendizagem.	<b>CUMPRIDA</b>

<b>UNIDADE: CEMTEC</b>		
<b>SUBUNIDADE: Colégio Técnico Industrial de Santa Maria – CTISM</b>		
<b>ÁREA: Apoiar as gestões do ensino médio e tecnológico</b>		
<b>OBJETIVO: Promover a gestão dos estágios curriculares.</b>		
<b>INDICADOR/META:</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Promover a interação e integração escola-empresa.	<b>CUMPRIDA</b>
2	Planejar, organizar, coordenar atividades e eventos relacionados à orientação, encaminhamento, acompanhamento e avaliação de alunos do estágio curricular e reencaminhamento de egressos ao mercado de trabalho.	<b>CUMPRIDA</b>
3	Atualizar, formatar e organizar os dados estatísticos sobre estágios e mercado de trabalho.	<b>CUMPRIDA</b>
4	Adequar as normas internas sobre estágio às diretrizes nacionais sobre estágios curriculares.	<b>CUMPRIDA</b>
5	Ampliar as oportunidades de estágios curriculares.	<b>CUMPRIDA</b>

<b>UNIDADE: CEMTEC</b>		
<b>SUBUNIDADE: Colégio Técnico Industrial de Santa Maria – CTISM</b>		
<b>ÁREA: Apoiar as gestões do ensino médio e tecnológico</b>		
<b>OBJETIVO: Divulgar à comunidade interna e externa as atividades e ações do CTISM.</b>		
<b>INDICADOR/META:</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Divulgar os eventos, cursos, projetos de extensão, atividades socioculturais, palestras técnicas, viagens de estudo, parcerias com empresas.	<b>CUMPRIDA</b>

## b.10.3 Colégio Politécnico da UFSM

<b>UNIDADE: CEMTEC</b>		
<b>SUBUNIDADE: Colégio Politécnico da UFSM</b>		
<b>ÁREA: Apoio às gestões do ensino médio e tecnológico</b>		
<b>OBJETIVO: Capacitar o quadro docente e técnico-administrativo.</b>		
<b>INDICADOR/META:</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Oportunizar a atualização e qualificação do corpo docente e técnico-administrativo.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Realização de capacitação de docentes para o PROEJA, qualificação de docentes para a atuação no curso de informática, ingresso de cinco professores em programa de pós-graduação, sendo dois mestrados e três doutorados. Conclusão de doutorado de um professor. Participação de professores em eventos científicos - Ingresso de mais professores em programas de pós-graduação.
2	Garantir a substituição do docente afastado para a realização de qualificação profissional.	<b>CUMPRIDA</b> Foram redistribuídas as atividades didáticas.

<b>UNIDADE: CEMTEC</b>		
<b>SUBUNIDADE: Colégio Politécnico da UFSM</b>		
<b>ÁREA: Apoio às gestões do ensino médio e tecnológico</b>		
<b>OBJETIVO: Ampliar o quadro de servidores para atender às necessidades do Colégio Politécnico da UFSM.</b>		
<b>INDICADOR/META:</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Buscar a contratação ou remanejamento de técnicos com capacitação em informática, agropecuária e administração para atender à infra-estrutura do Colégio Politécnico.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Por meio da contratação de três servidores e de um professor efetivo. As atividades de manutenção foram realizadas através de alunos bolsistas e terceirização de serviços, e a obtenção em 2009 junto a SETEC de autorização para contratação de mais dois servidores de nível superior.

<b>UNIDADE: CEMTEC</b>		
<b>SUBUNIDADE: Colégio Politécnico da UFSM</b>		
<b>ÁREA: Apoiar às gestões do ensino médio e tecnológico</b>		
<b>OBJETIVO: Melhorar e ampliar áreas físicas e estrutura operacional.</b>		
<b>INDICADOR/META: Tornar os espaços de trabalho, convivência, e aprendizagem plenamente adequados às necessidades de alunos e professores em termos físicos e de equipamentos.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Melhorar as instalações do laboratório de hardware.	<b>CUMPRIDA</b> Foram adquiridas 35 máquinas novas e um projetor multimídia.
2	Cercar com tela os setores de Jardinocultura e Fruticultura.	<b>CUMPRIDA</b> Foram cercados os locais
3	Implantar sistema de matrícula pelo SIE na secretaria escolar.	<b>CUMPRIDA</b> Os alunos estão sendo todos cadastrados no SIE quando ingressam no Colégio, sendo feito o controle acadêmico, restando apenas os alunos dos anos anteriores.
4	Melhorar as condições de trabalho dos professores e técnico-administrativos.	<b>CUMPRIDA</b> Aquisição de equipamentos, mobiliário, e reformas dos espaços físicos, aquisição de central telefônica, mais mobiliários, projetores, equipamentos técnicos para os ambientes de aprendizagem, realizadas manutenções, pinturas nos espaços,
5	Melhorar as condições para o cultivo das lavouras de inverno e de verão.	<b>CUMPRIDA</b> Aquisição de trator, plantadeira, pulverizador, graneleiro, colheitadeira e reforma dos tratores existentes.
6	Aumentar a área física do Colégio Politécnico.	<b>CUMPRIDA</b> Foram construídas oito salas e reformado o metálico, no entanto a ampliação do Colégio criou novas demandas que implicam em necessidades de novos espaços. Em 2009, conclusão do bloco E destinado a salas de professores laboratórios e salas de aula. Início da construção do Bloco F constituído de três pavimentos que se destinará a atender as demandas do REUNI. Construção de um galpão para guardar máquinas e implementos agrícolas, reforma dos pinteiros, construção de passarelas.

7	Instalar laboratório físico químico	<b>CUMPRIDA</b> Adequação do local, aquisição mobiliário e equipamentos.
8	Realizar e melhorar pavimentações	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Realização de pavimentações novas e reformas das existentes.
9	Implantação de casa de vegetação climatizada	<b>CUMPRIDA</b> Com a aquisição e construção de uma estufa climatizada, colocação de transformador e construção de rede elétrica até o local.

<b>UNIDADE: CEMTEC</b>		
<b>SUBUNIDADE: Colégio Politécnico da UFSM</b>		
<b>ÁREA: Apoiar as gestões do ensino médio e tecnológico</b>		
<b>OBJETIVO: Aumentar em 15% o número de concluintes do ensino técnico até o final de 2009.</b>		
<b>INDICADOR/META: Promover e integrar a escola na comunidade, fortalecendo seu nome e cursos. Identificar fatores de evasão no sentido de minimizar seus efeitos.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Identificar os reais fatores da evasão escolar.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Foram realizados levantamentos estatísticos dos percentuais de evasão em todas as turmas e cursos. Foram identificados alguns dos fatores.
2	Promover a semana acadêmica dos cursos técnicos.	<b>CUMPRIDA</b> Foram realizadas semanas acadêmicas da Geomática, Informática, agropecuária, agroindústria, administração e jardinagem.
3	Promover a integração empresa-escola.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Foi promovida a aproximação com empresários locais e desenvolvidos ciclos de palestras conjuntas, assim como visitas e cadastro dessas empresas, principalmente a CACISM pelos seus programas de empreendedorismo. Mesmo assim, não foi possível, por falta de pessoal, criar um órgão específico para as relações empresariais.

<b>UNIDADE: CEMTEC</b>		
<b>SUBUNIDADE: Colégio Politécnico da UFSM</b>		
<b>ÁREA: Apoiar as gestões do ensino médio e tecnológico</b>		
<b>OBJETIVO: Promover a integração do colégio com outros setores da UFSM.</b>		
<b>INDICADOR/META: Fortalecer as parcerias internas na UFSM, com vistas a maximização dos recursos.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Oferecer estágio aos alunos dos Departamentos de Letras, Química, Filosofia, Geografia e História.	<b>CUMPRIDA</b> Ofereceu-se estágio a vários alunos dos cursos referidos.
2	Entrar em contato com o laboratório LABLER para oferecer cursos de línguas estrangeiras para os alunos do colégio politécnico.	<b>NÃO CUMPRIDA</b> Não houve disponibilidade de cursos a serem ofertados.
3	Melhorar a integração entre o curso de Agroindústria com os Departamentos de Química, Tecnologia de Alimentos e Usina Escola.	<b>CUMPRIDA</b> São compartilhados espaços e equipamentos.
4	Promoção anual do ciclo de palestras em Defesa Fitossanitária.	<b>CUMPRIDA</b> Foram realizados três ciclos de palestras.
5	Fortalecer a parceria com o Departamento de Defesa Fitossanitária/CCR para o uso de sua área experimental.	<b>CUMPRIDA</b> Foram realizadas atividades conjuntas e compartilhados espaços e recursos.
6	Estreitamento das relações de parceria com o Departamento de Engenharia Rural/CCR.	<b>CUMPRIDA</b> Integração com o Departamento de Engenharia Rural, compartilhando espaços físicos e pessoal.

<b>UNIDADE: CEMTEC</b>		
<b>SUBUNIDADE: Colégio Politécnico da UFSM</b>		
<b>ÁREA: Apoiar as gestões do ensino médio e tecnológico</b>		
<b>OBJETIVO: Incrementar ações educativas relacionadas a energias alternativas e preservação ambiental</b>		
<b>INDICADOR/META: Tornar o Colégio Politécnico auto-suficiente em no mínimo 50% em água através da captação das precipitações pluviométricas até o final de 2010.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Instalar calhas, caixas de água e sistemas captação e distribuição de água das chuvas.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Foram instaladas caixas nos prédios onde já existiam calhas e esta em fase de instalação de calhas em outros.

<b>UNIDADE: CEMTEC</b>		
<b>SUBUNIDADE: Colégio Politécnico da UFSM</b>		
<b>ÁREA: Apoiar as gestões do ensino médio e tecnológico</b>		
<b>OBJETIVO: Ampliar as ofertas de formação profissional</b>		
<b>INDICADOR/META: Implantar no Colégio Politécnico mais cursos, aumentar vagas nos cursos existentes e ofertar ensino superior.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Instalar calhas, caixas de água e sistemas captação e distribuição de água das chuvas.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Foram aumentadas vinte vagas nos cursos técnicos, criados os Cursos Superiores de Tecnologia de Gestão de Cooperativas, Geoprocessamento, e Sistemas para internet, sendo que os dois primeiros iniciaram o funcionamento em 2009 e o terceiro deve iniciar no segundo semestre de 2010.

### b.11 Coordenadoria de Comunicação Social

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: Coordenadoria de Comunicação Solcial</b>		
<b>ÁREA: Comunicação Social</b>		
<b>OBJETIVO: Manter e melhorar as atividades de comunicação social no âmbito da UFSM.</b>		
<b>INDICADOR/META:</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Criar assessorias de comunicação nas unidades universitárias interligadas à Coordenadoria de Comunicação Social.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Estamos trabalhando com aquelas que foram criadas pelo Curso de Comunicação Social e as já existentes em outras unidades. Há, portanto, o fortalecimento da parceria entre o curso de Comunicação Social e outras unidades, como Hospital Universitário.
2	Transmitir da Rádio Universidade ao vivo direto de vários setores da UFSM.	<b>CUMPRIDA</b> A Rádio Universidade efetuou diversas transmissões externas, divulgando setores ou eventos promovidos pela Instituição ao longo do ano e também do Cesnors, em Frederico Westphalen.
3	Treinamento na área de informática para servidores.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Dois servidores já fizeram curso de informática, na área técnica da Rádio Universidade. Mesmo havendo necessidade de treinamento de mais servidores, ambos já estão auxiliando nas necessidades técnicas de informática.
4	Adquirir uma unidade móvel para atender à Rádio Universidade, TV Campus e Jornal da UFSM.	<b>CUMPRIDA</b> Já conseguimos um carro exclusivo para a Coordenadoria de Comunicação Social. Ele está auxiliando os núcleos de comunicação.
5	Agilizar o projeto de pedido de um canal FM educativo para a Universidade junto a Radiobrás (Empresa Brasileira de Radiodifusão).	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Pedido feito, inclusive com ofício do reitor Clovis Silva Lima. O pedido já está na Radiobrás, em Brasília, para análise governamental e liberação da concessão do canal. Como é um processo demorado, burocrático, pode demorar. Mas, pelo menos, o pedido oficial da UFSM para um canal educativo de rádio em frequência modulada já está protocolado na esfera do governo federal.
6	Transferência da estrutura física da Coordenadoria para um local adequado de fácil acesso.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Esta transferência será formalizada quando da construção do Centro de Eventos da Instituição. No projeto do centro, deverá ser criado um anexo para o complexo das comunicações, onde será transferida a estrutura completa da Coordenadoria de Comunicação Social: Rádio Universidade, TV Campus, Jornal UFSM e Núcleo Institucional.

7	Adaptar a página de notícias da Universidade para inclusão de fotos, gráficos e tabelas.	<p><b>CUMPRIDA</b></p> <p>Com a colaboração do Centro de Processamento de Dados, a página já comporta estruturas de fotos, gráficos e tabelas.</p>
8	Melhorar a qualidade de imagem de TV Campus com a aquisição de novos links de microondas.	<p><b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b></p> <p>Melhoramos a imagem com alterações nas antenas receptoras do sinal junto à NET. Estamos aguardando a possibilidade de transmitir via fibra ótica, interligando o campus da UFSM com os estúdios da NET. Com isso, teremos ótima qualidade de imagem sem o uso de links de microondas. O levantamento do material necessário está sendo feito pelo CPD, para posterior definição de orçamento.</p>
9	Projeto de criação de um quadro de servidores técnicos para a TV Campus.	<p><b>NÃO CUMPRIDA</b></p> <p>Como não há abertura de concurso na área de televisão para a instituição, e isso não depende de nós, e sim, do governo federal, a TV Campus continua operando sem um quadro próprio de servidores. Hoje contamos com a participação dos acadêmicos de Jornalismo, do Curso de Comunicação Social da UFSM, de funcionários contratados via fundação e de 3 servidores deslocados da Rádio Universidade para sua operação.</p>
10	Transmitir ao vivo da TV Campus por meio de enlace de fibra ótica entre o Curso de Comunicação Social e os estúdios da TV.	<p><b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b></p> <p>A TV Campus transmite ao vivo de diversos pontos do campus, cobrindo jornalisticamente vários eventos e programas da instituição. Com o curso de Comunicação Social, tivemos várias reuniões onde ficou acertado o início destas transmissões. No entanto, o curso não empreendeu a veiculação de seus programas ao vivo a partir de seu estúdio. Houve a preferência por parte de seus professores em produzir os programas lá e enviá-los em gravação para nossos estúdios. Estamos veiculando, portanto, as produções do curso na forma gravada, e não ao vivo.</p>

## b.12 Hospital Universitário de Santa Maria – HUSM

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: HUSM</b>		
<b>ÁREA: Recursos Humanos</b>		
<b>OBJETIVO: Repor numérica e automaticamente o número de pessoas para ativar os leitos e salas cirúrgicas necessários para minorar o problema da crescente demanda de pacientes que diariamente ocorrem ao HUSM.</b>		
<b>INDICADOR/META: Recompôr quadro atual de 1.355 para 1.923 funcionários.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Reiterar ao MEC a importância do HUSM como centro de referência regional para vasta região central e oeste do RGS.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Elaborado levantamento de pessoal do HUSM, e informado ao MEC através do Sistema REHUF. Foi realizada, em julho 2009, uma auditoria no HUSM pelo Tribunal de Contas da União - Relatório TC 002.024/2009-5 que resultou no Acórdão N° 2813/2009. Afirma o citado Relatório no item 2.5 “ A relevância dos Hospitais Universitários é reconhecida por toda a sociedade. São importantes centros de assistência e de ensino para as regiões em que estão inseridos”. Item 6.2 “A insuficiência de pessoal foi constatada em todos os hospitais da amostra e foi considerado um dos principais problemas enfrentados atualmente pelos HU, podendo comprometer o alcance de seus objetivos e até inviabilizá-los”. E determina no item 9.6.3. “a fixação de parâmetros ideais de lotação dos hospitais universitários, a elaboração de anteprojeto de lei para criar quadro de pessoal e plano de carreira específico para aqueles hospitais, com previsão de servidores em atividades ligadas à saúde”.
2	Oficiar ao Reitor informando sobre a situação atual de recursos humanos, propondo ações de curto e médio prazo.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Ação continuamente realizada através de Ofícios e reuniões.

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: HUSM</b>		
<b>ÁREA: Desenvolvimento Institucional</b>		
<b>OBJETIVO: Informatizar o HUSM.</b>		
<b>INDICADOR/META: Dar seqüência ao Projeto de Informatização do HUSM.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Desenvolvimento da prescrição eletrônica.	<p><b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b></p> <p>Dentro do Plano de Reestruturação dos Hospitais Universitários – REHUF está previsto o desenvolvimento de um sistema informatizado único para todos os HU's, denominado Aplicativo de Gestão para os Hospitais Universitários – AGHU, que será disponibilizado pelo MEC. O objetivo geral do projeto AGHU foi definido em reunião conjunta, realizada em Brasília, no dia 21 de maio de 2009. O Projeto deverá “Propiciar a transferência de tecnologia necessária à implantação do sistema informatizado de gestão hospitalar (AGH) desenvolvido pelo Hospital de Clínicas de Porto Alegre – HCPA, fortalecendo as melhores práticas de gestão nos Hospitais Universitários Federais do Ministério da Educação.”</p> <p>Durante os trabalhos de planejamento, os objetivos específicos do projeto foram ficando mais claros, conforme segue:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Construir uma base de conhecimento com as melhores práticas de gestão para os HUFs;</li> <li>2. Migrar o sistema AGH como ponto de partida do AGHU;</li> <li>3. Adotar o modelo de desenvolvimento colaborativo para construção do AGHU;</li> <li>4. Viabilizar a infraestrutura necessária aos HUF's para implantação do projeto.</li> </ol>
2	Integração da prescrição eletrônica com os diversos sistemas em uso no HUSM visando à otimização da gestão econômico-financeira e funcional.	Idem ao anterior.

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: HUSM</b>		
<b>ÁREA: Desenvolvimento Institucional</b>		
<b>OBJETIVO: Abertura de novos Programas de Residência.</b>		
<b>INDICADOR/META: Residência Multiprofissional Integrada, Cardiologia, Dermatologia, Infectologia Pediátrica, Traumatologia-ortopedia, Radiologia, Cirurgia Digestiva Avançada, e Terapia Intensiva.</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Organização dos conteúdos programáticos em parceria com a Coreme e Departamentos didáticos do CCS.	<b>CUMPRIDA</b> Foram organizados todos os conteúdos programáticos dos diversos programas de Residência, de forma conjunta com os Departamentos Didáticos do Centro de Ciência da Saúde.
2	Encaminhamento ao MEC (Comissão Nacional de Residência Médica) da solicitação da abertura de novos programas.	<b>CUMPRIDA</b> Foi encaminhada a solicitação de abertura, tendo sido aprovada pela Comissão Nacional de Residência Médica para o início do ano de 2010 novos programas de Residência Multiprofissional - MEC, Radiologia, Dermatologia, Infectologia Pediátrica e Medicina Intensiva (Programas de Residências em Traumatologia- Ortopedia, Cirurgia Digestiva Avançada e Residência Multiprofissional Integrada - MS já estavam em andamento desde o início de 2009).
3	Adequação da estrutura física, equipamentos e materiais permanentes para atender as exigências legais.	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Foram adquiridos com recursos do Programa Interministerial, no valor de R\$ 505 mil: UTI-móvel, secadora de roupas de 100 Kg, laboratório de polisonografia, oxímetros, centrífuga, óticas para videocirurgia, refrigeradores, monitores de LCD, condicionadores de ar (parede e split), aparelho de emissões otoacústica. Reforma do Serviço de Radioterapia, Sala de mamografia, Centro de Material e Esterilização, Casa de Resíduos, Coordenação de Serviços Gerais, Coordenação de Materiais, vestiários e refeitórios masculinos e femininos, Serviço de Lavanderia. Recuperação do sistema de ar centralizado do Bloco Cirúrgico, Sala de Recuperação Pós-anestésica, Centro de Transplante de Medula Óssea, auditório GULERPE e instalação de ar condicionado em todos os ambulatórios do HUSM (42 salas).

<b>UNIDADE: Reitoria</b>		
<b>SUBUNIDADE: HUSM</b>		
<b>ÁREA: Extensão e integração regional.</b>		
<b>OBJETIVO: Implantação do Projeto da Rede Regional Integrada de Hospitais de Apoio ao HUSM em parceria com a 4ª CRS.</b>		
<b>INDICADOR/META:</b>		
<b>N.</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1	Viabilizar a formação de uma rede regional de hospitais integrada ao HUSM, para assistência cirúrgica de média complexidade em cirurgia geral, clínica médica e traumatologia, Gineco-Obstetrícia e pediatria, no sentido de criar novos fluxos organizados de referência e contra-referência, otimizando, com isso, a sua capacidade instalada para alta complexidade;	<b>CUMPRIDA</b> Formada a rede com a participação de 06 Hospitais da Região, das cidades de Faxinal do Soturno (Hospital São Roque – 782 procedimentos), São Pedro do Sul (Hospital Getuinar D'Ávila do Nascimento – 507 procedimentos), São Sepé (Hospital Santo Antonio – 279 procedimentos), Julio de Castilhos (Hospital Bernadina Salles de Barros – 184 procedimentos), Nova Palma (Associação Hospital Nossa Srª da Piedade – 273 procedimentos) e Santiago (Hospital de Caridade Santiago – 410 procedimentos). Tendo sido realizado no ano de 2009 um total de 2435 procedimentos cirúrgicos de média Complexidade, que possibilitaram ao HUSM em acréscimo de 8% no atendimento de Alta Complexidade.
2	Alterar/definir novos padrões organizativo do fluxo assistencial do HUSM no sentido de garantir regulação das demandas;	<b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b> Para garantir a regulação das demandas foi instalado dentro das dependências do HUSM, no andar térreo, um escritório da 4ª CRS que define e organiza o fluxo assistencial do HUSM em conjunto com a Enfermeira Coordenadora do Projeto. Em 2009 foi dado seqüência ao Projeto.

3	<p>Organizar uma Rede de Apoio Diagnóstico nos hospitais da rede para exames básicos, e no HUSM para exames mais complexos, subsidiando os profissionais nos seus locais de atuação (municípios) objetivando, com isso:</p> <p>(1) uma maior agilização dos casos sem necessidade de retenção do paciente no HUSM;</p> <p>(2) diminuição de encaminhamentos de casos ao HUSM.</p>	<p><b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b></p> <p>Em 2009 foram disponibilizadas diversas sessões de discussão clínica de casos nas mais diversas especialidades, com troca de experiências com profissionais de São Paulo.</p>
4	<p>Criar/viabilizar programas de educação permanente para profissionais de saúde de nível superior e médio da rede municipal visando aprimoramentos técnico e diagnóstico compatíveis com a necessidade de regionalização das ações e serviços de saúde.</p>	<p><b>PARCIALMENTE CUMPRIDA</b></p> <p>Durante o ano de 2009 foram realizados dois programas de treinamento para os Profissionais da Saúde que atuam na Rede. Nas áreas de Vigilância em Saúde: Educação Permanente em Prevenção e Controle de Infecção Hospitalar e na Rede Básica (80 participantes com carga horária na rede básica de 40 horas e para os profissionais da área hospitalar 56 horas) e Atenção Recém Nascido: Educação Permanente em Assistência em Sala de Parto, Reanimação Neonatal e transporte do Recém Nascido (103 participantes co carga horária de 40 horas).</p>

## 2.3 Programas

### a) Relação dos programas e suas principais ações

#### Execução Física das Ações Realizadas pela UJ UFSM

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unid. de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta para 2010
28	846	0901	0005	OP	3	RS	9.591.649	9.553.463	42.533.052
09	272	0089	0181	OP	3	Pessoa Beneficiada	2.830	2.829	2.632
12	122	1073	09HB	OP	3	RS	39.272.548	38.235.705	36.603.082
12	364	1073	11K0	P	3	Vaga Disponibilizada	1.595	1.288	1.786
12	364	1073	8282	A	3	Vaga Disponibilizada	1.595	1.288	1.786
12	126	0750	2003	A	3	RS	836.000	829.180	-
12	301	0750	2004	A	3	Pessoa Beneficiada	17.586	32.065	10.259
12	365	0750	2010	A	3	Criança Atendida	241	332	263
12	331	0750	2011	A	3	Servidor Beneficiado	977	1.091	761
12	306	0750	2012	A	3	Servidor Beneficiado	2.829	2.881	2829
12	363	1062	2992	A	3	Aluno Matriculado	2.460	2.820	2820
12	364	1073	4002	A	3	Aluno Assistido	6.000	5.009	6000
12	364	1073	4004	A	3	Pessoa Beneficiada	80.000	80.000	65.000
12	364	1375	4006	A	3	Aluno Matriculado	2.542	2.379	2.379
12	364	1073	4009	A	3	Aluno Matriculado	12.804	12.455	11.925
12	364	1073	7F37	P	3	Vaga Disponibilizada	700	718	643
12	364	1073	7F38	P	3	Vaga Disponibilizada	704	745	653
12	571	1375	8667	A	3	Pesquisa Publicada	1.530	2.505	1.680

Merecem nosso destaque as seguintes ações:

– Ação 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas: teve sua execução normal em 2009. O incremento substancial para o exercício de 2010 se deve ao trânsito em julgado condenatório de ações de precatórios cujo pagamento será realizado no exercício.

– Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes: a metodologia de cálculo do indicador (Pessoa Beneficiada) lhe conferia a característica de “não cumulativo”, quando da alimentação do SIMEC, ele foi calculado pela área interna responsável pelo cálculo utilizando a metodologia de cálculo cumulativa. Abaixo o cronograma da execução da ação da forma não cumulativa.

Mês	Executado
JAN/2009	778
FEV/2009	766
MAR/2009	777
ABR/2009	773
MAI/2009	775
JUN/2009	3849
JUL/2009	4116
AGO/2009	4235
SET/2009	4348
OUT/2009	4409
NOV/2009	4446
DEZ/2009	4579

A meta foi calculada levando em conta o universo de servidores com uma média de 3 dependentes. A execução física ficou abaixo do previsto por dois motivos:

– Houve a separação da execução das despesas relativas ao Hospital de Ensino (UO 26.387), sendo que a meta de 17.586, foi estipulada na elaboração da Proposta Orçamentária da UFSM englobando os servidores lotados na referida unidade;

– A adesão ficou abaixo do estimado devido às normas rígidas estabelecidas pela SRH//MPOG, que não eram extensivas a maioria dos planos de saúde dos servidores. Entretanto, após a edição da Portaria Normativa/SRH n° 3/2009, em 30 de julho de 2009, houve uma flexibilização das normas e passou-se a permitir a modalidade de ressarcimento.

A adequação da meta para 2010 já leva em consideração a separação da execução da execução dos benefícios aos servidores do Hospital de Ensino.

– Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados: ao longo do exercício o crescimento vegetativo (média histórica) foi superior ao previsto, principalmente devido a posse dos novos servidores aprovados no último concurso público.

– Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados: Ação tem tendência declinante principalmente devido ao fato que o reajuste dos proventos dos servidores é inversamente proporcional ao crescimento deste benefício.

– Ação 8667 - Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados: Ação desenvolvida ao longo do exercício dentro da normalidade, entretanto, no mês de novembro foi realizada a 24ª Jornada Acadêmica Integrada de

Graduação/Extensão/Pesquisa, que desencadeou na divulgação de um grande número de pesquisas.

#### Execução Física das Ações Realizadas pela UJ HUSM

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unid. de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta para 2010
09	272	0089	0181	OP		Pessoa Beneficiada	1	19	1
12	122	1073	09HB	OP		RS	14.127.306	12.330.410	11.114.784
12	301	0750	2004	A		Pessoa Beneficiada	4.397	982	2.565
12	365	0750	2010	A		Criança Atendida	239	672	210
12	331	0750	2011	A		Servidor Beneficiado	1113	1001	1.181
12	306	0750	2012	A		Servidor Beneficiado	1.314	1.276	1.314
12	302	1073	4086	A		Unidade Mantida	2	1	1

Pode-se destacar a Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes, a adesão ficou abaixo do estimado devido às normas rígidas estabelecidas pela SRH//MPOG, que não eram extensivas a maioria dos planos de saúde dos servidores. Entretanto, após a edição da Portaria Normativa/SRH n° 3/2009, em 30 de julho de 2009, houve uma flexibilização das normas e passou-se a permitir a modalidade de ressarcimento. A previsão para 2010 já se encontra estimada levando em consideração a modalidade de ressarcimento e o comportamento da execução ao longo do exercício.

#### **b) Indicação das áreas responsáveis pela condução dos programas e ações**

Não se aplica.

#### **c) Considerações sobre o atingimento das metas físicas e financeiras**

Não se aplica.

## 2.4 Desempenho Operacional

### a) Evolução das receitas e despesas

#### Programação Orçamentária

Nome da UO	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Universidade Federal de Santa Maria	26247	153164

#### Programação de Despesas Correntes (R\$)

Origem dos Créditos Orçamentários		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Enc. da Dívida		3 – Outras Despesas Correntes		
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
<b>Exercícios</b>								
<b>LOA</b>	<b>Dotação proposta pela UO</b>	348.551.767	360.808.787	0	0	52.932.833	68.226.656	
	<b>PLOA</b>	352.087.206	236.225.206	0	0	54.301.532	63.135.893	
	<b>LOA</b>	352.087.206	236.225.206	0	0	54.301.532	57.947.440	
<b>CRÉDITOS</b>	<b>Suplementares</b>	78.166.856	153.371.045	0	0	5.340.562	8.431.871	
	<b>Especiais</b>	<b>Abertos</b>	0	0	0	0	0	10.000
		<b>Reabertos</b>	0	0	0	0	0	0
	<b>Extraordinários</b>	<b>Abertos</b>	0	0	0	0	0	0
		<b>Reabertos</b>	0	0	0	0	0	0
	<b>Créditos Cancelados</b>	-73.952	-198.745	0	0	-5.720.810	-6.079.542	
	<b>Outras Operacionais</b>	0	0	0	0	0	0	
<b>Total</b>	<b>430.180.110</b>	<b>389.397.506</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>53.921.284</b>	<b>60.309.769</b>		

A redução observada na programação orçamentária, no tocante as despesas correntes (GND 1 – Pessoal e Encargos Sociais e 3 – Outras Despesas Correntes), da UG 153164 não deve ser confundida com atipicidades nas fontes de financiamentos do orçamento, antes se deve à separação da programação orçamentária, sob a égide da Portaria n. 04/2008-SPO/MEC, do Hospital de Ensino (UG 153610) a partir de 2009.

Se houve a redução das despesas com pessoal após a criação da UG para o Hospital de Ensino, houve um incremento na programação das despesas correntes do grupo 3 (outras despesas correntes), isso se deve ao fato que a ação do Reuni (Reestruturação e Expansão das Universidades Federais) foi agregada ao orçamento da Universidade, diferentemente do exercício anterior, cuja a execução ocorreu por meio da descentralização de créditos.

Não obstante, a programação dos benefícios dos servidores, principalmente a ação de Assistência Médica e Odontológica, pertence ao grupo 3 (outras despesas correntes).

## Programação de Despesas de Capital (R\$)

Origem dos Créditos Orçamentários		4 - Investimentos		5 – Inv. Financeiras		6 – Outras Despesas de Capital		
Exercícios		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	7.508.000	27.718.752	0	0	0	0	
	PLOA	7.508.000	27.734.990	0	0	0	0	
	LOA	8.258.000	27.134.990	0	0	0	0	
CRÉDITOS	Suplementares	3.632.744	4.425.800	0	0	0	0	
	Especiais	Abertos	10.000	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	10.000	0	0	0	0
	Extraordinários	Abertos	0	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Créditos Cancelados	0	0	0	0	0	0	
	Outras Operacionais	0	0	0	0	0	0	
<b>Total</b>		<b>11.900.744</b>	<b>31.570.790</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	

De forma similar à programação das despesas correntes do grupo 3, o incremento na programação das despesas de capital se devem à ação do Reuni, já que 2009 as mesmas passaram a incorporar o orçamento da UO 26247, cujo o montante tem como instrumento basilar o cronograma de desembolso aprovado no Plano de Trabalho acordado com o MEC quando da habilitação da UFSM a este programa.

## Programação de Despesas e Reserva de Contingência (R\$)

Origem dos Créditos Orçamentários		3-Despesas Correntes		4-Despesas de Capital		9 – Reserv. de Contingência		
Exercícios		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	401.484.600	429.035.443	7.508.000	27.718.752	0	0	
	PLOA	406.388.738	299.361.099	7.508.000	27.734.990	0	0	
	LOA	406.388.738	294.172.646	8.258.000	27.134.990	0	0	
CRÉDITOS	Suplementares	83.507.418	161.802.916	3.632.744	4.425.800	0	0	
	Especiais	Abertos	0	10.000	10.000	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	10.000	0	0
	Extraordinários	Abertos	0	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Créditos Cancelados	-5.794.762	-6.278.287	0	0	0	0	
	Outras Operacionais	0	0	0	0	0	0	
<b>Total</b>		<b>484.101.394</b>	<b>449.707.275</b>	<b>11.900.744</b>	<b>31.570.790</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	

Nome da UO	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Hospital Universitário de Santa Maria	26387	153610

## Programação de Despesas Correntes (R\$)

Origem dos Créditos Orçamentários		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Enc. da Dívida		3 – Outras Despesas Correntes		
Exercícios		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	N/A <sup>1</sup>	N/A	N/A	0	N/A	N/A	
	PLOA	N/A	132.966.468	N/A	0	N/A	6.085.461	
	LOA	N/A	132.966.468	N/A	0	N/A	5.941.413	
CRÉDITOS	Suplementares	N/A	34.975.673	N/A	0	N/A	196.753	
	Especiais	Abertos	N/A	0	N/A	0	N/A	10.000
		Reabertos	N/A	0	N/A	0	N/A	0
	Extraordinários	Abertos	N/A	0	N/A	0	N/A	0
		Reabertos	N/A	0	N/A	0	N/A	0
	Créditos Cancelados	N/A	-61.000.000	N/A	0	N/A	-29.017	
	Outras Operacionais	N/A	0	N/A	0	N/A	0	
<b>Total</b>		<b>N/A</b>	<b>106.942.141</b>	<b>N/A</b>	<b>0</b>	<b>N/A</b>	<b>6.119.149</b>	

## Programação de Despesas de Capital (R\$)

Origem dos Créditos Orçamentários		4 - Investimentos		5 – Inv. Financeiras		6 – Outras Despesas de Capital		
Exercícios		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	N/A	0	N/A	0	N/A	0	
	PLOA	N/A	0	N/A	0	N/A	0	
	LOA	N/A	0	N/A	0	N/A	0	
CRÉDITOS	Suplementares	N/A	0	N/A	0	N/A	0	
	Especiais	Abertos	N/A	0	N/A	0	N/A	0
		Reabertos	N/A	0	N/A	0	N/A	0
	Extraordinários	Abertos	N/A	0	N/A	0	N/A	0
		Reabertos	N/A	0	N/A	0	N/A	0
	Créditos Cancelados	N/A	0	N/A	0	N/A	0	
	Outras Operacionais	N/A	0	N/A	0	N/A	0	
<b>Total</b>		<b>N/A</b>	<b>0</b>	<b>N/A</b>	<b>0</b>	<b>N/A</b>	<b>0</b>	

No prazo estipulado pelo Ministério da Educação para encaminhar a proposta orçamentária para o exercício de 2009 pela UFSM operacionalmente não era possível elaborá-la distintamente por UO, quais sejam, UO 26247-Universidade Federal de Santa Maria e UO-26387-Hospital Universitário de Santa Maria. A distinção entre os orçamentos das UOs 26247 e 26387 somente foi operacionalizada quando da consolidação da proposta setorial pelo MEC.

<sup>1</sup> N/A: não se aplica

## Programação de Despesas e Reserva de Contingência (R\$)

Origem dos Créditos Orçamentários		3-Despesas Correntes		4-Despesas de Capital		9 – Reserv. de Contingência	
Exercícios		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO	N/A	N/A	N/A	0	N/A	0
	PLOA	N/A	139.051.929	N/A	0	N/A	0
	LOA	N/A	138.907.881	N/A	0	N/A	0
CRÉDITOS	Suplementares	N/A	35.172.426	N/A	0	N/A	0
	Especiais						
	Abertos	N/A	10.000	N/A	0	N/A	0
	Reabertos	N/A	0	N/A	0	N/A	0
	Extraordinários						
	Abertos	N/A	0	N/A	0	N/A	0
	Reabertos	N/A	0	N/A	0	N/A	0
Créditos Cancelados	N/A	-61.029.017	N/A	0	N/A	0	
Outras Operacionais	N/A	0	N/A	0	N/A	0	
Total		N/A	113.061.290	N/A	0	N/A	0

## Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Nome da UO		Código da UO		Código SIAFI da UGO		
Universidade Federal de Santa Maria		26247		153164		
Natureza da Movimentação de Crédito	UG Concedente	Classificação da Ação	Despesas Correntes (R\$)			
			1- Pessoal e Encargos Sociais	2- Juros e Encargos de Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
Movimentação Interna	Recebidos	150014	12.122.1377.2272	0	0	340.400
	Recebidos	150014	12.363.1062.6358	0	0	19.177,80
	Recebidos	150014	12.363.1062.6380	0	0	247.425,59
	Recebidos	150014	12.363.1062.8650	0	0	50.000
	Recebidos	150014	12.364.1073.009E	0	0	11.840
	Recebidos	150014	12.364.1073.4005	0	0	660.025,38
	Recebidos	150014	12.364.1377.2C68	0	0	178.942,98
	Recebidos	153163	12.364.1073.4009	0	0	1.986,58
	Recebidos	154047	12.364.1073.4009	0	0	2.472
	Recebidos	154003	12.128.1061.8429	0	0	3.962.859,18
	Recebidos	154003	12.364.1375.0487	0	0	9.861.563,28
	Recebidos	153173	12.128.1061.8429	0	0	194.630,63
	Recebidos	153173	12.243.0073.8954	0	0	20.000
	Recebidos	153173	12.361.1377.8750	0	0	74.361,65
	Recebidos	153173	12.363.1062.8252	0	0	493.700,58
Recebidos	153173	12.367.1374.8613	0	0	302.798,50	
Recebidos	153173	12.422.1377.8751	0	0	142.490	
Movimentação Externa	Recebidos	200016	14.128.0152.8793	0	0	250.000
	Recebidos	200021	14.422.1433.8834	0	0	5.000
	Recebidos	240102	19.572.1388.6846	0	0	50.000
	Recebidos	257001	10.302.1220.8585	0	0	2.385.898,74
	Recebidos	257001	10.305.1444.20AL	0	0	3.000
	Recebidos	257001	10.364.1436.8628	0	0	335.480
	Recebidos	373001	21.606.1427.4470	0	0	482.672,56
	Recebidos	373001	21.691.0137.4320	0	0	377.240,02
Recebidos	373001	27.812.1250.2426	0	0	18.000	
Natureza da Movimentação de Crédito	UG Concedente	Classificação da Ação	Despesas de Capital (R\$)			
			4- Investimentos	5- Inversões Financeiras	6- Outras Despesas de Capital	
Movimentação Interna	Recebidos	150014	12.363.1062.1H10	199.900	0	0
	Recebidos	150014	12.363.1062.6358	25.970	0	0
	Recebidos	150014	12.363.1062.6380	1.622.801,25	0	0
	Recebidos	150014	12.363.1062.8650	150.000	0	0
	Recebidos	150014	12.364.1377.2C68	17.700	0	0
	Recebidos	154003	12.128.1061.8429	476.147,19	0	0
	Recebidos	154003	12.571.1375.4019	856.719,72	0	0
	Recebidos	153173	12.128.1061.8429	1.094	0	0
Recebidos	153173	12.363.1062.8252	87.100	0	0	
Movimentação Externa	Recebidos	200021	14.422.1433.8834	40.600	0	0
	Recebidos	257001	10.302.1220.8535	418.843,51	0	0
	Recebidos	490002	21.127.1334.8991	600.000	0	0

Uma importante fonte de financiamento para o ensino, pesquisa e extensão foi a captação de recursos junto aos Órgãos Executivos Federais e Instituições de fomento.

Assim foi possível dotar a instituição de infra-estrutura compatível para a execução de projetos e garantir o custeio dos projetos propostos junto aos respectivos Órgãos.

Nome da UO		Código da UO		Código SIAFI da UGO		
Hospital Universitário de Santa Maria		26387		153610		
Natureza da Movimentação de Crédito	UG Concedente	Classificação da Ação	Despesas Correntes (R\$)			
			1- Pessoal e Encargos Sociais	2- Juros e Encargos de Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
Movimentação Interna	Concedidos					
	Recebidos	150014	12.302.1073.6379	0	0	3.702.031,88
	Recebidos	150014	12.364.1073.4005	0	0	2.807.982,54
Movimentação Externa	Concedidos					
	Recebidos	257001	10.302.1220.8585	0	0	35.996.249,15
	Recebidos	257001	10.305.1444.20AL	0	0	39.000
Natureza da Movimentação de Crédito	UG Concedente	Classificação da Ação	Despesas de Capital (R\$)			
			4- Investimentos	5- Inversões Financeiras	6- Outras Despesas de Capital	
Movimentação Interna	Recebidos	150014	12.302.1073.6379	728.952,04	0	0
Movimentação Externa	Recebidos	250001	10.302.1220.8535	418.843,51	0	0

### Execução Orçamentária

Nome da UO	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Universidade Federal de Santa Maria	26247	153164

### Despesas por Modalidade de Contratação (R\$)

Modalidade de contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	2008	2009	2008	2009
Licitação				
Convite	111.745,96	184.882,75	111.745,96	184.882,75
Tomada de Preços	7.919.720,05	8.329.041,58	7.919.720,05	8.329.041,58
Concorrência	9.830.587,34	10.570.458,60	9.830.587,34	10.570.458,60
Pregão	39.131.803,08	31.958.239,57	39.131.803,08	31.958.239,57
Concurso				
Consulta				
Contratações Diretas				
Dispensa	12.359.605,81	10.429.121,10	12.359.605,81	10.429.121,10
Inexigibilidade	4.412.870,75	2.551.886,98	4.412.870,75	2.551.886,98
Regime de Execução				
Suprimento de Fundos	375.224,60	291.751,24	375.224,6	291.751,24
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	416.716.638,59	402.055.521,58	416.716.638,59	402.055.521,58
Diárias	1.090.564,91	1.769.000,83	1.090.564,91	1.769.000,83
Outros				
Outros Não Aplicável	36.666.805,61	39.556.235,67	36.666.805,61	39.556.235,67

A execução das despesas com o Hospital de Ensino a partir de 2008, com a publicação da Portaria n. 04/2008-SPO/MEC, passou a ser realizada na UG 153610. Neste ano excetuam-se as despesas do GND 1 – Pessoal e

Encargos Sociais, cuja a execução passou a ser operacionalizada a partir de 2009.

Assim, a redução evidenciada não se deve a má qualidade do gasto público, antes se deve a distinção entre as despesas com a manutenção do ensino superior e o hospital de ensino a partir de 2008, conforme as tabelas que seguem.

## Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa (R\$)

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>1 – Despesa de Pessoal</b>	<b>416.716.638,59</b>	<b>402.055.521,58</b>	<b>416.716.638,59</b>	<b>402.055.521,58</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>416.714.385,93</b>	<b>402.055.521,58</b>
11-Vencimentos e vantagens fixas	210.548.528,28	194.859.441,88	210.548.528,28	194.859.441,88	0	0	210.546.563,55	194.859.441,88
01-Aposentadorias e reformas	103.594.789,22	116.790.457,24	103.594.789,22	116.790.457,24	0	0	103.594.789,22	116.790.457,24
13-Obrigações patronais	45.344.430,74	39.864.889,42	45.344.430,74	39.864.889,42	0	0	45.344.430,74	39.864.889,42
Demais elementos	57.228.890,35	50.540.733,04	57.228.890,35	50.540.733,04	0	0	57.228.602,42	50.540.733,04
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>0</b>	<b>0</b>			<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
0	0	0			0	0	0	0
0	0	0			0	0	0	0
0	0	0			0	0	0	0
Demais elementos								
<b>3 – Outras Despesas</b>	<b>88.949.009,32</b>	<b>70.991.128,14</b>	<b>74.195.841,15</b>	<b>56.799.637,84</b>	<b>14.753.168,17</b>	<b>14.191.490,30</b>	<b>73.090.039,54</b>	<b>55.577.962,78</b>
39-Outros serviços de terceiros – PJ	24.116.495,49	24.125.086,36	18.178.875,40	14.178.430,88	5.937.620,09	9.946.655,48	17.882.994,22	13.777.123,19
18-Auxílio financ. a estudantes	11.358.697,58	12.354.528,78	11.347.722,38	12.251.732,28	10.975,20	102.796,50	11.327.272,38	11.488.532,28
37-Locação de mão-de-obra	12.766.775,28	10.986.149,64	12.584.437,59	10.975.997,66	182.337,69	10.151,98	11.899.154,20	10.975.997,66
Demais elementos	40.707.040,97	23.525.363,36	32.084.805,78	19.393.477,02	8.622.235,19	4.131.886,34	31.980.618,74	19.336.309,65

## Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa (R\$)

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4 – Investimentos	<b>22.949.918,79</b>	<b>34.649.490,18</b>	<b>2.258.706,63</b>	<b>9.073.009,72</b>	<b>20.691.212,16</b>	<b>25.576.480,46</b>	<b>1.977.701,39</b>	<b>8.878.442,97</b>
51-Obras e instal.	11.704.977,28	15.647.783,44	850.207,71	1.620.149,03	10.854.769,57	14.027.634,41	667.288,37	1.426.822,53
52-Equip. e mat. permanente	11.244.941,51	18.964.279,20	1.408.498,92	7.415.433,15	9.836.442,59	11.548.846,05	1.310.413,02	7.414.192,90
92-Despesas de ex. anteriores	0	37.427,54	0,00	37.427,54	0,00	0,00	0	37.427,54
5 – Inversões Financeiras	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0
6 – Amortização da Dívida	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0

O montante de 25,6 milhões inscritos em Restos a Pagar Não Processados se deve ao atraso ocasionado pelos processos licitatórios e pela elaboração dos projetos de engenharia devido ao grande número de obras e outras reestruturações da infraestrutura previstas na ação do REUNI.

Nome da UO	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Hospital Universitário de Santa Maria	26387	153610

## Despesas por Modalidade de Contratação (R\$)

Modalidade de contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	2008	2009	2008	2009
Licitação				
Convite	0	0	0	
Tomada de Preços	452.214,71	89.119,28	452.214,71	89.119,28
Concorrência	1.390.179,91	2.531.111,72	1.390.179,91	2.531.111,72
Pregão	17.368.848,12	27.443.614,03	17.368.848,12	27.443.614,03
Concurso	0	0	0	0
Consulta	0	0	0	0
Contratações Diretas				
Dispensa	1.196.042,48	5.717.957,32	1.196.042,48	5.717.957,32
Inexigibilidade	1.862.148,47	4.236.917,11	1.862.148,47	4.236.917,11
Regime de Execução				
Suprimento de Fundos	84.058,25	75.615,42	84.058,25	75.615,42
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	0	73.053.016,66	0	73.053.016,66
Diárias	35.848,33	81.290,04	35.848,33	81.290,04
Outros				
Outros Não Aplicável	3.519.313,69	9.050.130,03	3.519.313,69	9.050.130,03

## Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa (R\$)

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>1 – Despesa de Pessoal</b>	<b>0</b>	<b>73.053.016,66</b>	<b>0</b>	<b>73.053.016,66</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>73.053.016,66</b>
11-Vencimentos e vantagens fixas	0	58.621.420,92	0	58.621.420,92	0	0	0	58.621.420,92
13-Obrigações patronais	0	11.430.931,04	0	11.430.931,04	0	0	0	11.430.931,04
91-Sentenças judiciais	0	1.395.878,79	0	1.395.878,79	0	0	0	1.395.878,79
0	0	1.604.785,91	0	1.604.785,91	0	0	0	1.604.785,91
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos								
<b>3 – Outras Despesas</b>	<b>19.856.265,25</b>	<b>48.078.010,32</b>	<b>15.368.570,02</b>	<b>45.794.986,02</b>	<b>4.487.695,23</b>	<b>2.283.024,30</b>	<b>13.539.807,99</b>	<b>45.038.362,20</b>
30-Material de Consumo	14.355.905,16	25.990.870,03	10.990.909,88	24.024.420,05	3.364.995,28	1.966.449,98	9.960.735,96	23.341.504,14
39- Outros serviços de terceiros – PJ	2.816.110,41	8.335.220,29	1.701.426,42	8.071.201,39	1.114.683,99	264.018,90	1.485.819,89	7.997.493,48
37-Locação de mão-de-obra	2.051.959,51	5.696.769,03	2.044.693,75	5.686.070,89	7.265,76	10.698,14	1.466.944,83	5.686.070,89
Demais elementos	632.290,17	8.055.150,97	631.539,97	8.013.293,69	750,20	41.857,28	626.307,31	8.013.293,69

## Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa (R\$)

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4 – Investimentos	<b>5.052.388,71</b>	<b>1.147.744,63</b>	<b>950.762,55</b>	<b>201.459,88</b>	<b>4.101.626,16</b>	<b>946.284,75</b>	<b>950.762,55</b>	<b>105.181,88</b>
52-Equip. e mat. permanente	4.332.388,71	1.147.744,63	950.762,55	201.459,88	3.381.626,16	946.284,75	950.762,55	105.181,88
51-Obras e instal.	720.000	0	0		720.000	0	0	0
5 – Inversões Financeiras	<b>0</b>	<b>0</b>					<b>0</b>	<b>0</b>
0	0	0					0	0
0	0	0					0	0
0	0	0					0	0
0	0	0					0	0
6 – Amortização da Dívida	<b>0</b>	<b>0</b>					<b>0</b>	<b>0</b>
0	0	0					0	0
0	0	0					0	0
0	0	0					0	0
0	0	0					0	0

## b) Indicadores de desempenho

A UFSM dispõe de uma série histórica, dos últimos dez anos, de variáveis relacionadas às atividades desenvolvidas, as quais têm orientado a tomada de decisão da Administração Superior e são relacionadas a seguir:

### b.1 Área de ensino de graduação

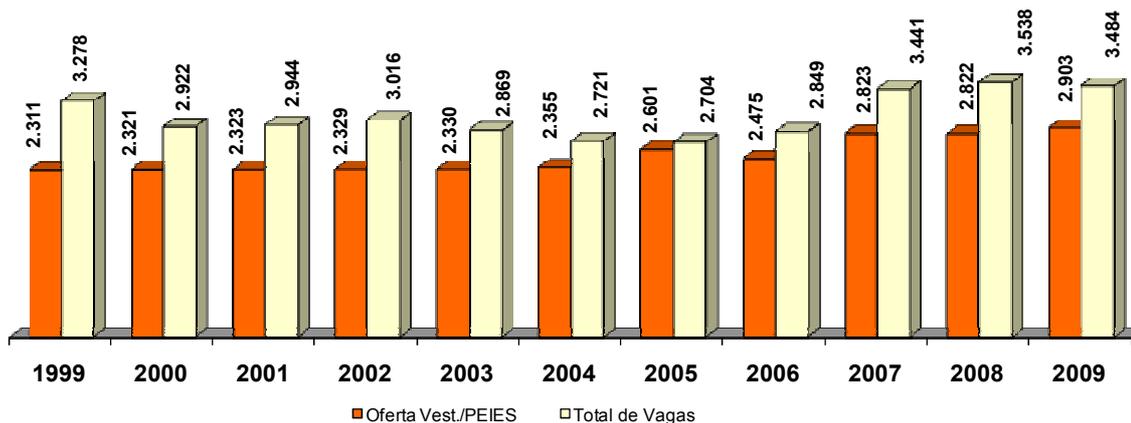
#### *b.1.1 Vagas oferecidas – vestibular/PEIES/reingresso*

A tabela 1 e o gráfico 1 evidenciam que a UFSM tem tido uma evolução crescente no que se refere às vagas oferecidas vestibular/PEIES e, notadamente, quanto ao ingresso/reingresso. A ocupação gradual das vagas existentes e a oferta de novas vagas consideraram os recursos disponíveis e também a qualidade da oferta dos cursos. No montante, alcançou-se um bom resultado, sobretudo social, ao expandir o acesso aos cursos instalados e a ampliação de vagas com a oferta de novos cursos, cumprindo-se com as responsabilidades institucionais, as diretrizes e os objetivos estratégicos da área de ensino.

**Tabela 1 – Ensino de graduação – vagas oferecidas vestibular/PEIES e ingresso/reingresso**

Em Unidades Físicas											
VARIÁVEL/ANO	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
OFERTA VESTIB./PEIES	2.311	2.321	2.323	2.329	2.330	2.355	2.601	2.475	2.823	2.822	2.903
INGRESSO/REINGRESSO	967	601	621	687	539	366	103	374	618	716	581
<b>TOTAL de VAGAS</b>	<b>3.278</b>	<b>2.922</b>	<b>2.944</b>	<b>3.016</b>	<b>2.869</b>	<b>2.721</b>	<b>2.704</b>	<b>2.849</b>	<b>3.441</b>	<b>3.538</b>	<b>3.484</b>
<b>EVOLUÇÃO</b>	100,00	89,14	89,81	92,01	87,52	83,01	82,49	86,91	104,97	107,93	106,28

Fonte: COPERVES/DERCA/PROGRAD



**Gráfico 1 – Número de vagas oferecidas no vestibular/PEIES e ingresso/reingresso**

Fonte: COPERVES/DERCA/PROGRAD

### *b.1.2 Matrículas*

A busca permanente por um ensino de excelência, a democratização do acesso à universidade e a estruturação de uma política de assistência ao aluno carente oportunizaram um crescimento significativo no número de matrículas.

Na tabela 2 e gráfico 2 pode-se perceber a busca de coerência entre o crescimento projetado e a otimização das ofertas existentes, buscando-se índices de matrícula compatíveis com o número de vagas. O crescimento do número de matrículas demonstra que existe uma preocupação efetiva com a permanência do estudante na Instituição até que a sua formação esteja completa, prestando-lhe toda a sorte de assistência socioeconômica, pedagógica e psicopedagógica para que isto aconteça em todos os cursos.

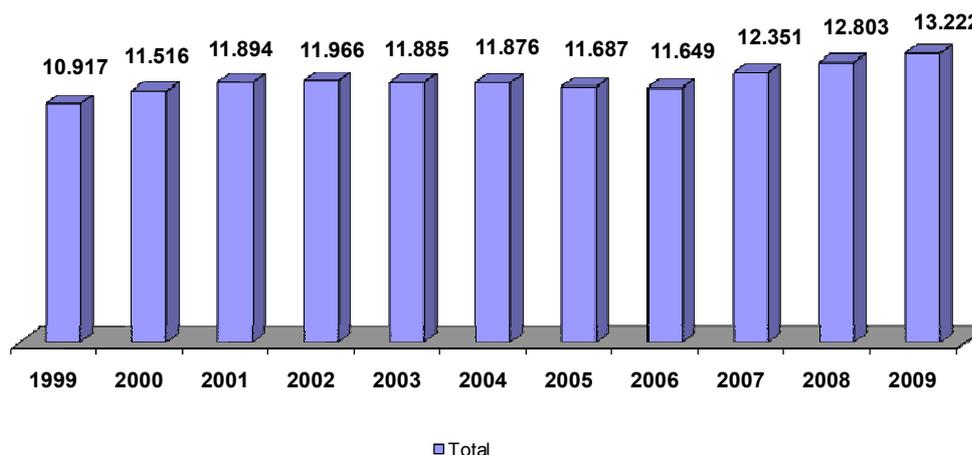
Nota: No concurso Vestibular do ano de 2008 ingressaram 716 candidatos no sistema cidadão presente C (candidatos provenientes de escolas públicas brasileiras – 20% das vagas em cada curso de graduação) do Programa de Ações Afirmativas de Inclusão Racial e Social.

**Tabela 2 – Ensino superior - número de alunos matriculados na graduação no primeiro semestre de cada ano**

Em Unidades Físicas											
VARIÁVEL/ANO	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
<b>GRADUAÇÃO</b>	10.917	11.516	11.894	11.966	11.885	11.876	11.687	11.649	12.351	12.803	13.222

Fonte: DERCA/PROGRAD

Obs.: Cabe salientar que, em 2007, houve um acréscimo significativo no número de matrículas também em decorrência do cômputo de 290 matrículas referentes aos novos alunos do CESNORS.



**Gráfico 2 – Ensino superior – número de alunos matriculados na graduação**

Fonte: DERCA/PROGRAD

### *b.1.3 Diplomados*

Como resultado de políticas de Assistência Estudantil adequadas e políticas de ocupação de vagas de ingresso/reingresso, obteve-se um aumento no número de alunos diplomados na Graduação.

Esses resultados retratam um percurso de dez anos, cobrindo a trajetória esperada de pelo menos duas turmas de ingressantes. O aumento no número de diplomados na graduação, conforme demonstram a tabela 3 e o gráfico 3 são efetivos e significativos, considerando as dificuldades de grande parte dos estudantes em cursar a totalidade das disciplinas previstas em cada semestre e cumprir a integralidade do curso no prazo previsto. No entanto, a UFSM tem estabelecido políticas consistentes de apoio estudantil, que envolvem também a qualidade pedagógica dos cursos, cujas coordenações e corpo docente, preocupados com o processo de formação profissional de seus estudantes empenham-se em manter a motivação inicial e transformá-la em dedicação e

persistência em dinâmicas curriculares flexíveis e orientadas à profissão. Ao diplomar cada estudante a Instituição está alcançando os seus objetivos e metas de forma concreta, habilitando o profissional a exercer o seu ofício de forma competente na sociedade.

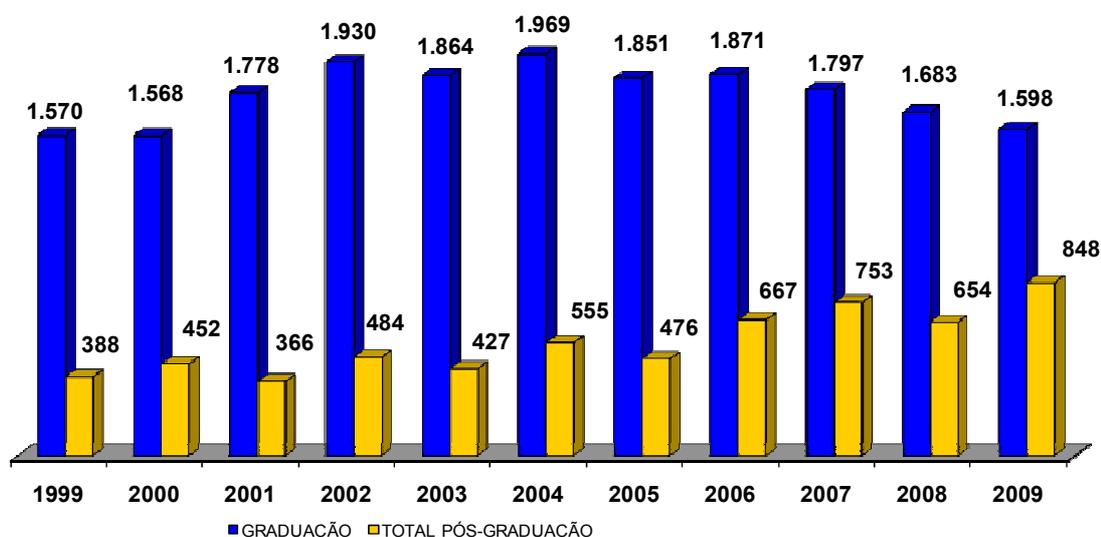
Em 2003, 2004 e 2005, todos os cursos reformularam seus projetos pedagógicos em decorrência da aprovação do Projeto Político Pedagógico da UFSM através da resolução N. 017/2000 e das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação oriundos do Conselho Nacional de Educação. Desta forma inferimos que, estes processos poderiam ter causado o aumento do tempo de permanência dos alunos no curso o que acarretaria uma alteração no “número de diplomados”. Para isto, promove-se um processo de discussão, avaliação, atualização, reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos buscando uma maior flexibilidade e mobilidade nos currículos.

**Tabela 3 – Ensino superior – número de alunos diplomados por ano**

VARIÁVEL/ANO	Em Unidades Físicas										
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
GRADUAÇÃO	1570	1568	1778	1930	1864	1969	1851	1871	1797	1683	1598
ESPECIALIZAÇÃO	139	196	110	133	71	108	104	211	269	131	268
MESTRADO	234	235	237	324	309	395	328	396	410	436	502
DOCTORADO	15	21	19	27	47	52	44	60	74	87	78
TOTAL PÓS-GRADUAÇÃO	388	452	366	484	427	555	476	667	753	654	848
TOTAL ENSINO SUPERIOR	1.958	2.020	2.144	2.414	2.291	2.524	2.327	2.538	2.550	2.337	2.446
EVOLUÇÃO	100,00	103,17	109,50	123,29	117,01	128,91	118,85	129,62	130,23	119,36	124,92

Fonte: DERCA/PROGRAD; PRPGP

Obs.: Em 2006 na variável Especialização foram considerados 29 diplomados na Residência Médica e na variável Mestrado não foram considerados 38 diplomados de cursos de regime trimestral.



**Gráfico 3 – Ensino Superior – número de alunos diplomados por ano**

Fonte: DERCA/PROGRAD/PRPGP

### *b.1.4 Índice de Evasão*

O combate à evasão é uma meta que tem exigido o envolvimento de todos os segmentos da UFSM diretamente ligados ao aluno, a fim de prevenir situações que possam levá-lo à evasão e apoiá-lo em suas necessidades para que as suas intenções de desistência não se concretizem. A projeção de menores índices de evasão pressupõe uma ação conjunta em torno da causa comum, envolvendo unidades de ensino, departamentos e cursos.

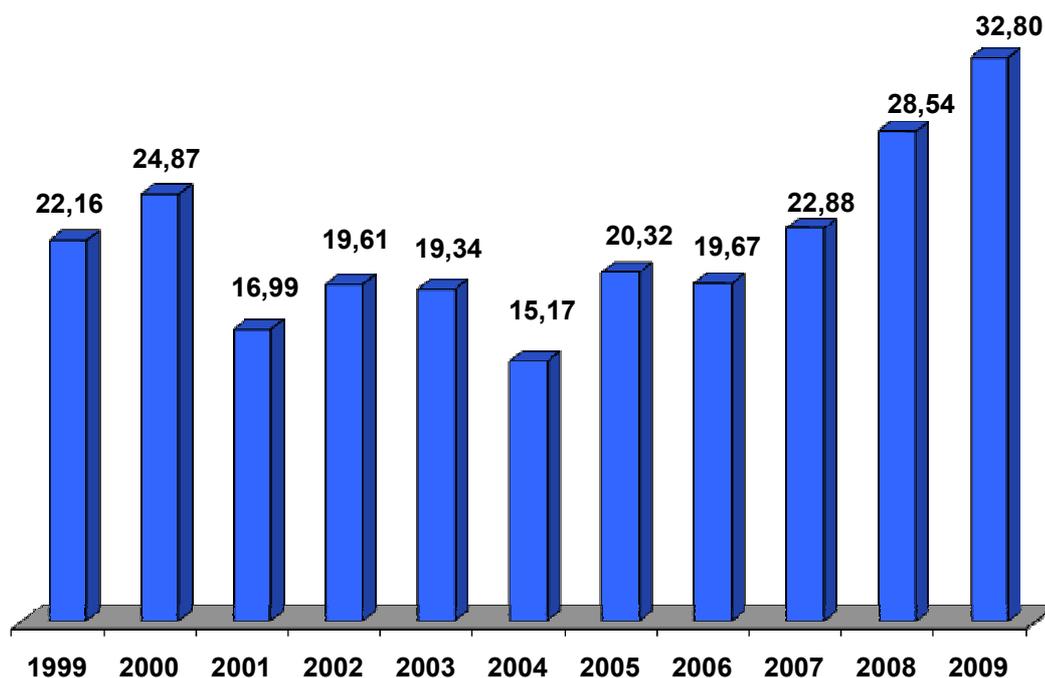
Espera-se uma maior redução das taxas de evasão por meio de programas de fomento da qualidade da educação superior, tais como destaques orçamentários instituídos pelo MEC para programas de assistência estudantil que tragam benefícios como transporte, moradia e alimentação para um maior número de alunos, especialmente nos cursos com maior índice de evasão.

A tabela 4 e o gráfico 4 apresentam os índices de evasão.

**Tabela 4 – Índice de evasão**

<b>ANO/VARIÁVEL</b>	<b>DIPLOMADOS (I)</b>	<b>INGRESSANTES (I-4)</b>	<b>ÍNDICE DE EVASÃO</b>
<b>1999</b>	1.570	2.017	22,16
<b>2000</b>	1.568	2.087	24,87
<b>2001</b>	1.778	2.142	16,99
<b>2002</b>	1.742	2.167	19,61
<b>2003</b>	1.864	2.311	19,34
<b>2004</b>	1.969	2.321	15,17
<b>2005</b>	1.851	2.323	20,32
<b>2006</b>	1.871	2.329	19,67
<b>2007</b>	1.797	2.330	22,88
<b>2008</b>	1.683	2.355	28,54
<b>2009</b>	1.748	2.601	32,80

Fonte: DERCA/Pesquisador Institucional  
Situação em 31/12/2009.



**Gráfico 4 – Índice de evasão**  
Fonte: DERCA/Pesquisador Institucional

#### *b.1.5 Corpo docente por titulação*

A política de pós-graduação e pesquisa da UFSM tem como um dos seus pilares o incentivo à qualificação dos professores e técnico-administrativos em educação. Com a análise cuidadosa de cada solicitação apresentada, os afastamentos para a qualificação dos docentes foram facilitados, resultando na superação das expectativas e projeções quanto aos avanços da titulação docente.

A meta de 500 doutores, prevista anteriormente para 2005, foi atingida com um ano de antecipação, conforme a tabela 5 e o gráfico 5.

Já o número de professores graduados e com especialização (tabela 5 e gráficos 5 e 6) é pequeno, limitando-se às áreas onde a experiência profissional é mais importante do que a titulação acadêmica.

Mesmo que se tenha alcançado um quadro de docentes com a mais alta qualificação, tem-se conhecimento que a qualidade de ensino depende também de uma Pedagogia Universitária eficiente no exercício da docência, obra a ser construída com uma ótica que transcende a titulação como garantia de bons resultados pedagógicos. Sabendo-se disso, implantamos um programa estruturado

de formação e desenvolvimento profissional para os docentes da UFSM (Programa *Ciclus*), considerando um rol de oportunidades que contemplam as diferentes necessidades, atingindo desde os professores ingressantes, que constituem um número elevado pela criação de novos cursos de graduação.

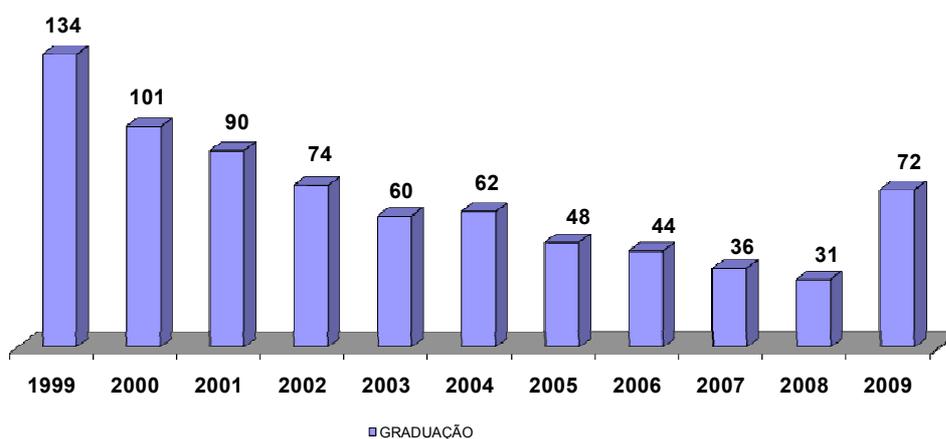
**Tabela 5 – Ensino superior - titulação do corpo docente**

TITULAÇÃO/ANO	Em Unidades Físicas										
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
GRADUAÇÃO	134	101	90	74	60	62	48	44	36	31	72
ESPECIALIZAÇÃO	178	156	141	120	103	94	87	90	84	74	83
MESTRADO	509	494	464	417	371	352	339	322	325	280	314
DOCTORADO	296	350	388	453	481	534	600	690	758	766	934
<b>TOTAL</b>	<b>1.117</b>	<b>1.101</b>	<b>1.083</b>	<b>1.064</b>	<b>1.015</b>	<b>1.042</b>	<b>1.074</b>	<b>1.146</b>	<b>1.203</b>	<b>1.151</b>	<b>1.403</b>
EVOLUÇÃO	100,00	98,57	96,96	95,26	90,87	93,29	96,15	102,60	107,70	103,04	125,60

Fonte: CCRE/PRRH, CPPD

\* Docentes do Quadro, excetuando-se Pessoal Temporário.

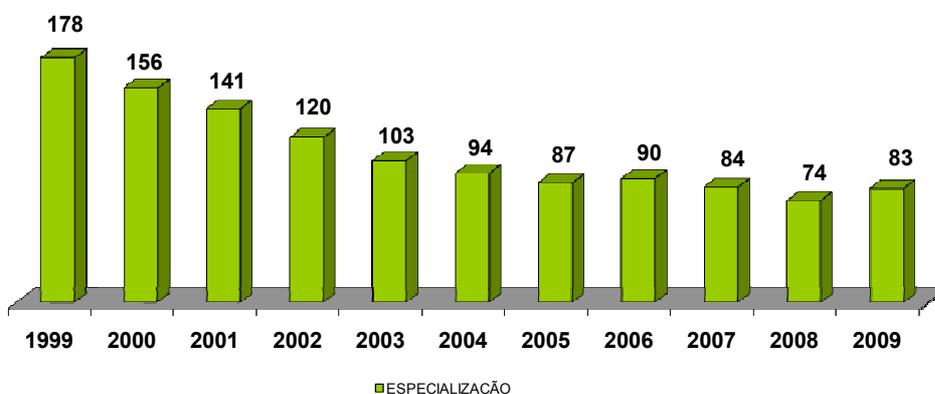
\*\* Situação em 31/12/2009.



**Gráfico 5 – Ensino superior – número de docentes com titulação de graduação**

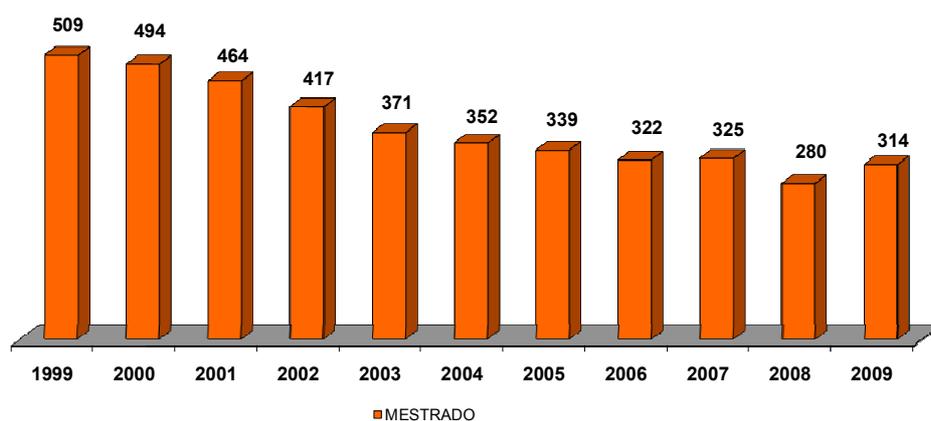
Fonte: CCRE/PRRH, CPPD

\*Docentes do Quadro, excetuando-se Pessoal Temporário



**Gráfico 6 – Ensino superior – número de docentes com titulação de especialização**

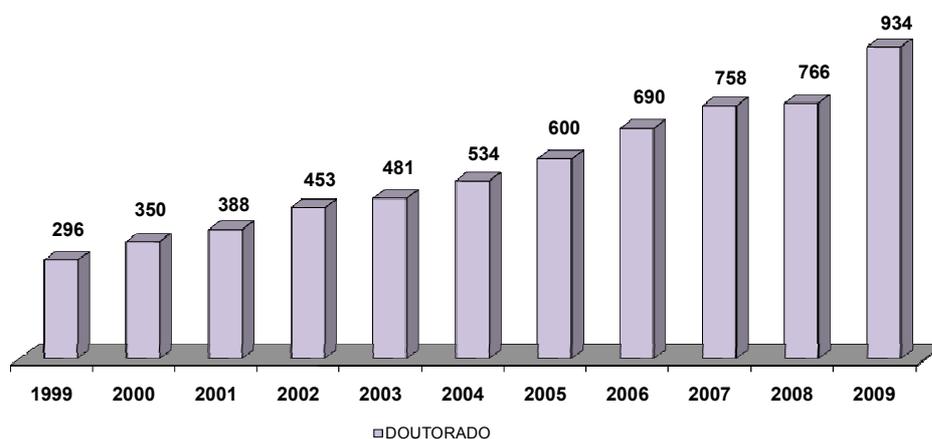
Fonte: CCRE/PRRH, CPPD



**Gráfico 7 – Ensino superior – número de docentes com titulação de mestrado**

Fonte: CCRE/PRRH, CPPD

\*Docentes do Quadro, excetuando-se Pessoal Temporário



**Gráfico 8 – Ensino superior – número de docentes com titulação de doutorado**

Fonte: CCRE/PRRH, CPPD

\*Docentes do Quadro, excetuando-se Pessoal Temporário

### *b.1.6 Docentes afastados para aperfeiçoamento*

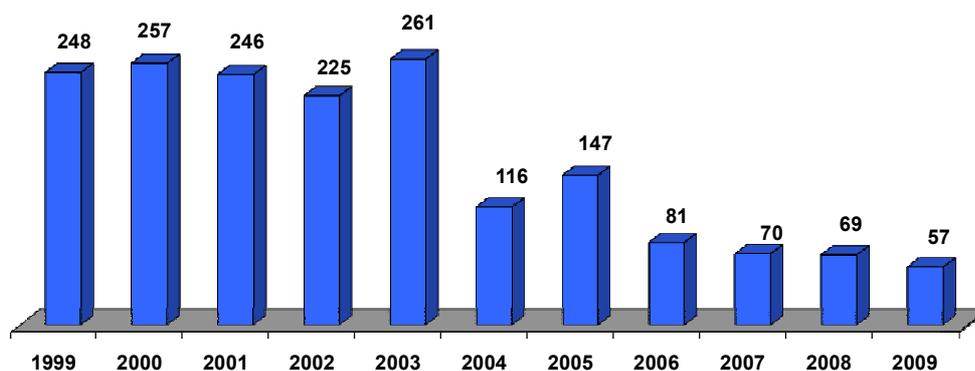
O afastamento de docentes para aperfeiçoamento decresceu em razão do maior número de professores com doutorado, diminuindo, assim, a necessidade de afastamentos (tabela 6 e gráfico 9).

**Tabela 6 – Número de docentes afastados para aperfeiçoamento**

TITULAÇÃO/ANO	Em Unidades Físicas										
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
TOTAL	248	257	246	225	261	116	147	81	70	69	57
EVOLUÇÃO	100,00	103,63	99,19	90,73	105,24	46,77	59,27	32,66	28,23	27,82	22,98

Fonte: CIA/PRRH

Situação em 31/12/2009.



**Gráfico 9 – Ensino superior – número de docentes afastados para aperfeiçoamento**

Fonte: CIA/PRRH

### *b.1.7 Acervo bibliográfico das bibliotecas central e setoriais*

Para promover a implementação e acompanhamento avaliativo do projeto político-pedagógico em todos os cursos da UFSM, de modo a se buscar o aprimoramento da qualidade da formação científica, política e profissional do corpo docente, envidaram-se esforços no sentido de adequar e modernizar os laboratórios de apoio ao ensino e ampliar e atualizar o acervo bibliográfico.

Os avanços conquistados com relação ao montante de assinaturas de periódicos e compra de livros sugeridos pelos departamentos didáticos e coordenações de curso são evidenciados na tabela 7.

**Tabela 7 – Acervo bibliográfico das bibliotecas central e setoriais**

ANO	LIVROS E TESES	FOLHETOS	TÍTULOS DE PERIÓDICOS	TOTAL
<b>1999</b>	121.333	7.120	4.470	<b>132.923</b>
<b>2000</b>	133.515	7.808	5.466	<b>146.789</b>
<b>2001</b>	143.910	9.051	5.138	<b>158.099</b>
<b>2002</b>	142.037	10.583	7.466	<b>160.086</b>
<b>2003</b>	148.263	10.982	7.351	<b>166.596</b>
<b>2004</b>	154.352	12.419	6.512	<b>173.283</b>
<b>2005</b>	162.701	13.013	6.634	<b>182.348</b>
<b>2006</b>	166.929	14.941	5.646	<b>187.516</b>
<b>2007</b>	177.487	16.382	5.645	<b>199.514</b>
<b>2008</b>	185.692	16.797	5.839	<b>208.328</b>
<b>2009</b>	207.782	18.347	6.311	<b>232.440</b>

Fonte: Biblioteca Central

### b.1.8 Exame Nacional de Cursos (Avaliação Externa)

Embora existam proposições para que sejam reformulados os mecanismos de avaliação externa, a Instituição vem sendo regularmente submetida a avaliações como o Exame Nacional de Cursos – até 2003, e o Exame Nacional de Estudantes, (ENADE) – a partir de 2004, por meio de seus alunos concluintes. Este mecanismo fornece importantes indicadores relativos dentro do conjunto dos cursos semelhantes oferecidos no Brasil.

Os resultados dos anos de 2004, 2005, 2006, 2007 e 2008 são apresentados nas tabelas 8.1, 8.2, 8.3, 8.4 e 8.5, respectivamente.

**Tabela 8 – Resultado do provão/MEC (período de 1996 a 2003)**

Curso Avaliado	Conceito							
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Administração	A	A	A	A	A	A	A	A
Agronomia					B	B	B	A
Arquitetura e Urbanismo							A	A
Ciências Biológicas					A	A	A	A
Ciências Contábeis							B	C
Ciências Econômicas				A	B	C	B	C
Direito	A	A	A	A	B	A	A	A
Enfermagem							B	A
Engenharia Civil	E	C	B	B	B	C	A	B
Engenharia Elétrica			B	B	B	B	A	B
Engenharia Mecânica				C	D	C	C	C
Engenharia Química		D	C	B	C	C	C	C
Farmácia						B	C	B
Física					C	C	C	B
Fonoaudiologia								A
Geografia								A
História							B	A
Comunicação Social-Jornalismo			A	A	A	A	A	A
Letras			A	A	A	A	A	A
Matemática			A	A	A	A	A	B
Medicina				C	B	C	C	B
Medicina Veterinária		C	C	B	B	C	C	A
Odontologia		C	A	A	B	A	A	B
Pedagogia						A	A	B
Psicologia						A	A	A
Química					C	A	B	A

Fonte: INEP/MEC

**Tabela 8.1 – Resultado do ENADE- INEP//MEC – 2004**

<b>CURSO AVALIADO</b>	<b>CONCEITO ENADE</b>
Agronomia	4
Educação Física	5
Enfermagem	4
Farmácia	4
Fisioterapia	5
Fonoaudiologia	4
Medicina	5
Medicina Veterinária	5
Odontologia	5
Zootecnia	4

Fonte: INEP/MEC

Resultado do ENADE – INEP/MEC 2004

Ranking das Melhores Classificações de Acordo com o Conceito e Média de Alunos/Curso.

**Tabela 8.2 – Resultado do ENADE- INEP/MEC – 2005**

<b>CURSO AVALIADO</b>	<b>CONCEITO ENADE</b>
Arquitetura e Urbanismo	4
Biologia	4
Ciências Sociais	5
Computação e Informática- Bacharelado	5
Engenharia Civil	4
Engenharia Elétrica	4
Engenharia Florestal	4
Engenharia Mecânica	3
Engenharia Química	5
Filosofia	5
Física	4
Geografia	4
História	4
Letras	5
Matemática	4
Pedagogia	4
Química	4

Fonte: INEP/MEC

Resultado do ENADE – INEP/MEC 2005

**Tabela 8.3 – Resultado do ENADE- INEP//MEC – 2006**

<b>CURSO AVALIADO</b>	<b>CONCEITO ENADE</b>
Administração	5
Direito	5
Jornalismo	5
Publicidade e Propaganda	5
Relações Públicas	5
Ciências Econômicas	3
Psicologia	5
Ciências Contábeis	4
Design	5
Teatro	5
Música	5
Arquivologia	5

Fonte: INEP/MEC

Resultado do ENADE – INEP/MEC 2006

**Tabela 8.4 – Resultado do ENADE- INEP/MEC – 2007**

<b>CURSO AVALIADO</b>	<b>CONCEITO ENADE</b>
Agronomia	5
Educação Física	4
Enfermagem	5
Farmácia	4
Fonoaudiologia	5
Medicina	5
Medicina Veterinária	4
Zootecnia	4

Fonte: INEP/MEC

Resultado do ENADE – INEP/MEC 2007

**Tabela 8.5 – Resultado do ENADE- INEP/MEC – 2008**

<b>CURSO AVALIADO</b>	<b>CONCEITO ENADE</b>
Filosofia	5
Arquitetura e Urbanismo	5
Engenharia (Grupo VIII) Engenharia Florestal (Santa Maria)	4
Computação e Informática	4
Física	4
Geografia	4
Pedagogia	4
Química	4
Engenharia (Grupo I) Engenharia Civil	4
Letras	4
Matemática	4
Engenharia (Grupo IV) Engenharia Química	4
Biologia	4
Engenharia (Grupo III) Engenharia Mecânica	3
Engenharia (Grupo II) Engenharia Elétrica	3
Historia	3
Ciências Sociais	2
Engenharia (Grupo VIII) Engenharia Florestal (Frederico Westhappen)	S/C*

## **b.2 Área de ensino de pós-graduação**

Com relação ao ensino de pós-graduação e pesquisa, o Plano de Gestão 2006/2009 prevê como objetivos estratégicos aprimorar o apoio institucional à pós-graduação e pesquisa, incrementar a produção científica e tecnológica, incrementar pesquisa & desenvolvimento, incrementar infraestrutura de pesquisa e aprimorar mecanismo de formação e incorporação de recursos humanos.

### *b.2.1 Matrícula da pós-graduação*

O atual processo de desenvolvimento proporciona saltos qualitativos e quantitativos capazes de alterar rapidamente a face da pós-graduação e da pesquisa da UFSM.

Além de consolidar a posição dos cursos já existentes entre os melhores do país, novas opções foram criadas em áreas de concentração e linhas de pesquisa para atender a grande demanda pela pós-graduação.

A diminuição no número de matriculados em cursos de Pós-Graduação em 2007 e 2008 (Gráfico 13) é resultado de sua efetividade, porque a meta estabelecida a partir dos últimos anos é o da consolidação dos Programas de Pós-Graduação existentes UFSM e a criação de novos Programas de Pós-Graduação. Na prática isso significou uma maior participação na Pós-Graduação de cursos de maior nível, ou seja, da especialização para mestrado e, deste, para o doutorado. Isso, de fato aconteceu, basta observar que foram criados 5 em 2006, todos de mestrado, 2 em 2007, ambos de mestrado, 5 em 2008, sendo 4 de mestrado e 1 de doutorado.

A eficácia fica demonstrada porque a diminuição no número de alunos em 2007 e 2008 é reflexo desta mudança do perfil da Pós-Graduação na UFSM, pois se justifica fundamentalmente pela significativa diminuição de alunos em cursos de especialização (Gráfico 10). A criação de um grande número de cursos de mestrado fez migrar grande parte dos docentes que atuavam na especialização para o mestrado. Por sua vez, na grande maioria das situações, os cursos de mestrado começam com poucos alunos porque ainda tem menos visibilidade e recursos, especialmente bolsas de estudo, para manter maior número de alunos. Por isso, o incremento no número de alunos no mestrado em 2007 e 2008 foi pouco expressivo (Gráfico 11). Contudo, a efetividade da UFSM na Pós-Graduação fica evidente na

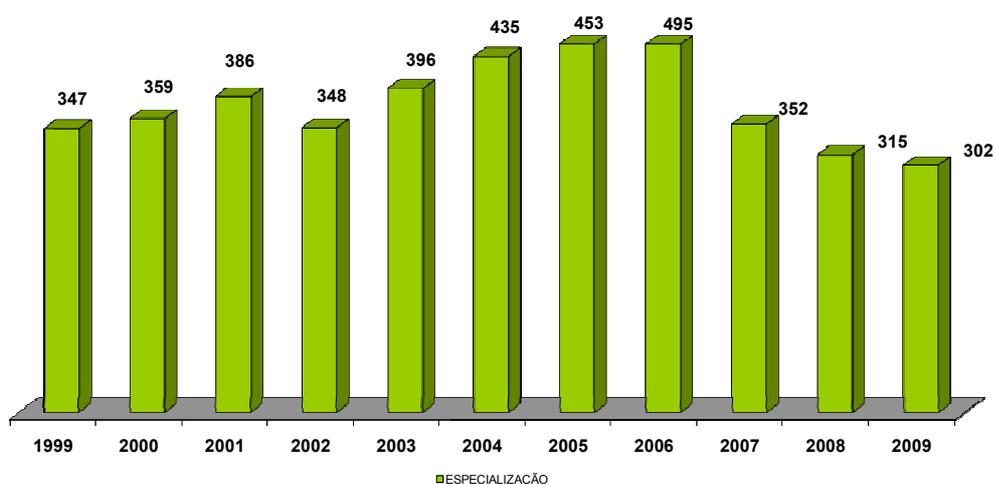
expressividade no aumento do número de alunos em cursos de doutorado (Gráfico 12).

**Tabela 9 – Ensino superior – número de alunos matriculados na pós-graduação**

VARIÁVEL/ANO	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
ESPECIALIZAÇÃO	347	359	386	348	396	435	453	495	352	315	302
MESTRADO	700	815	897	1.084	1.025	1.028	1.112	1.188	1.156	1.347	1.439
DOCTORADO	120	147	192	225	257	298	320	354	390	365	501
<b>TOTAL PÓS-GRADUAÇÃO</b>	<b>1.167</b>	<b>1.321</b>	<b>1.475</b>	<b>1.657</b>	<b>1.678</b>	<b>1.761</b>	<b>1.885</b>	<b>2.037</b>	<b>1.898</b>	<b>2.027</b>	<b>2.242</b>
EVOLUÇÃO	100,00	113,20	126,39	141,99	143,79	150,90	161,53	174,55	162,64	173,69	192,12

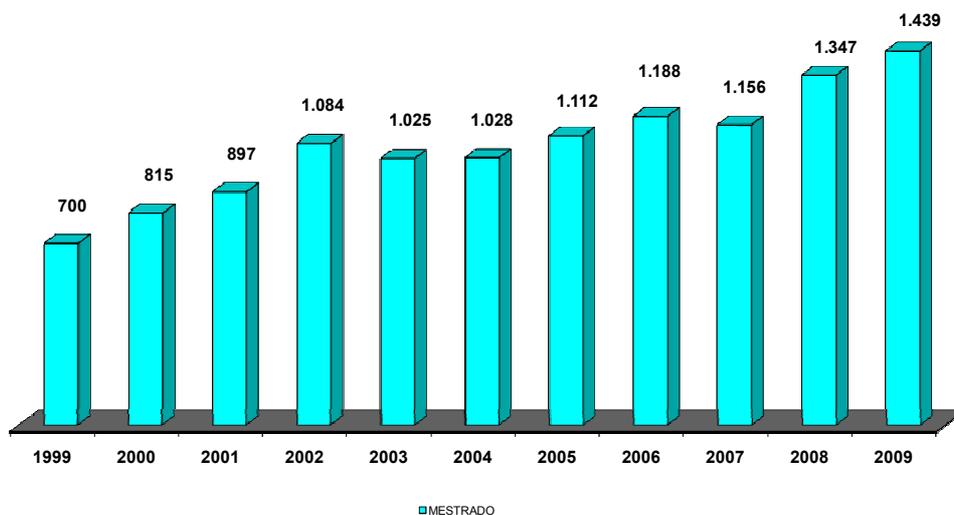
Fonte: DERCA/PROGRAD

Obs: Além dos níveis de Especialização, Mestrado e Doutorado a UFSM conta com um total de 1677 matriculados em Especialização não presencial e 19 matriculados em Pós-Doutorado.



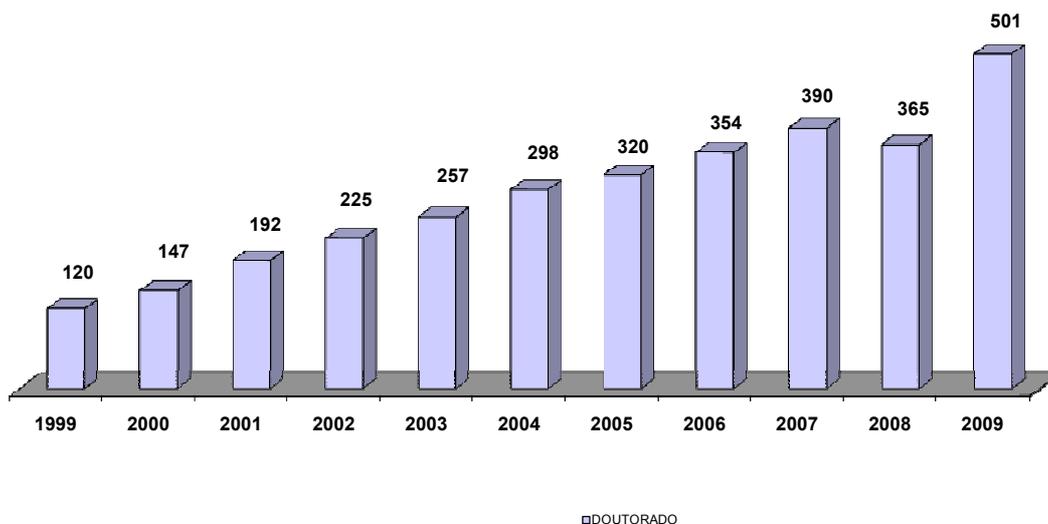
**Gráfico 10 – Ensino superior – número de alunos matriculados na especialização**

Fonte: DERCA/PROGRAD

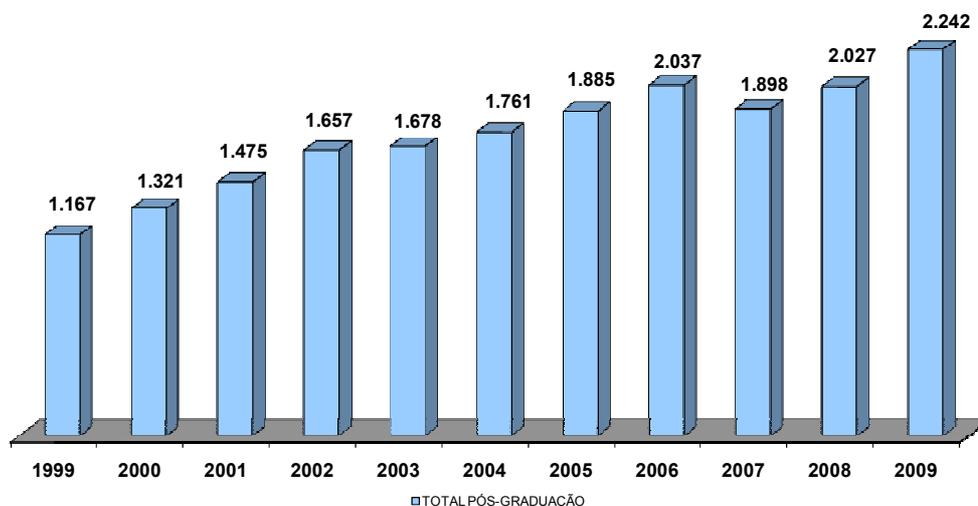


**Gráfico 11 – Ensino superior – número de alunos matriculados no mestrado**

Fonte: DERCA/PROGRAD



**Gráfico 12 – Ensino superior – número de alunos matriculados no doutorado**  
 Fonte: DERCA/PROGRAD



**Gráfico 13 – Ensino superior – número total de alunos matriculados na pós-graduação**  
 Fonte: DERCA/PROGRAD

### b.2.2 Dissertações e teses

Como resultado da política de pós-graduação implementada, o crescimento desta atividade se refletiu de forma muito marcante no número de dissertações de mestrado e teses de doutorado.

No ano de 2007 houve uma grande expansão no número de teses defendidas e as dissertações de mestrado também responderam com um crescimento significativo.

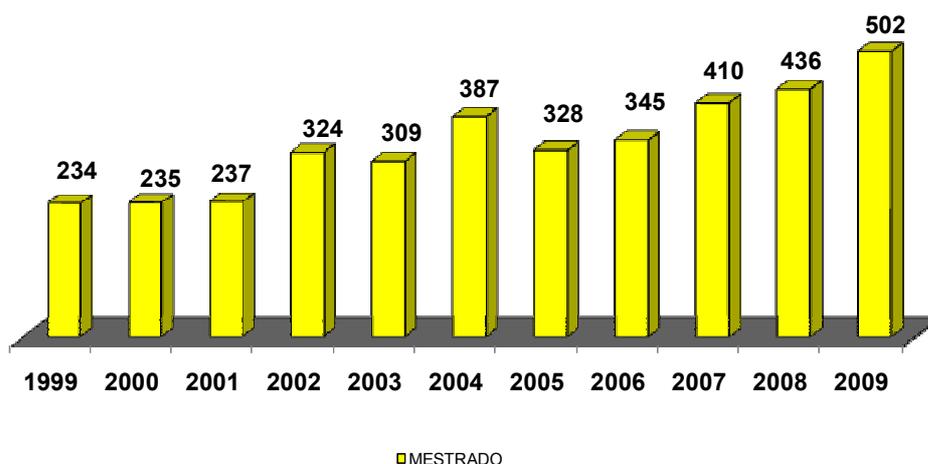
O fato de não ter aumentado de forma expressiva o total de dissertações e teses em 2008 (Tabela 10) deve-se ao potencial de orientação, representado pelo número de docentes envolvidos em cursos de Pós-Graduação, que está sendo cada vez mais envolvido em cursos de doutorado, que gera uma tese a cada 04 anos, enquanto que em cursos de mestrado, esse período é de 02 anos, em média. Isso tudo demonstra a eficiência da UFSM na Pós-Graduação porque cada vez mais gera relativamente mais profissionais em cursos de maior nível.

Além disso, para o total de dissertações e teses foi apresentado o número de concluintes uma vez que normalmente as dissertações de teses tramitam de 3 a 4 meses após o fechamento do semestre, para eventuais correções, até que seja feito o lançamento final do tipo de evasão.

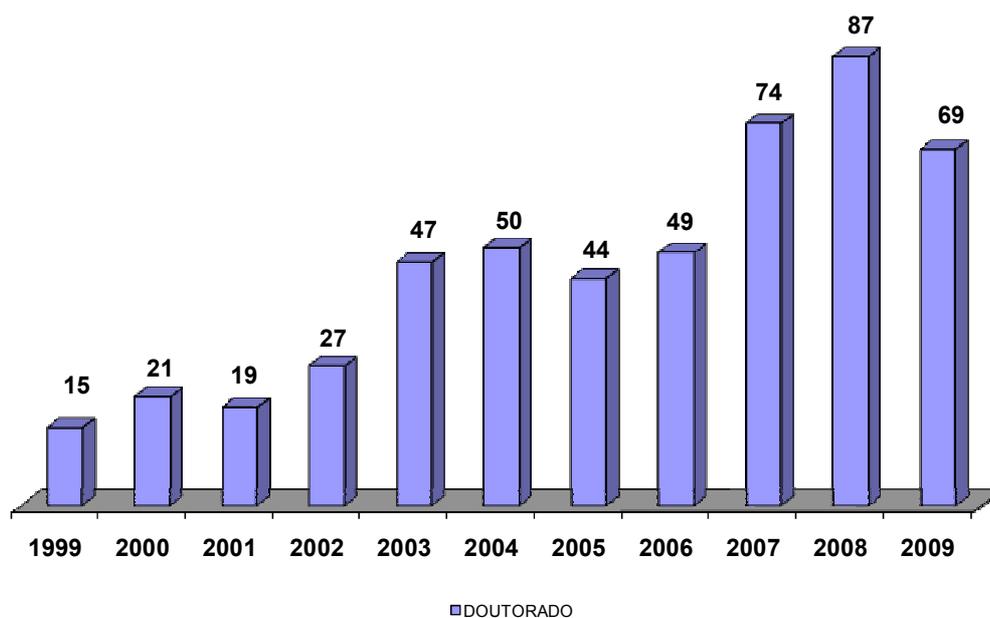
**Tabela 10 – Número de dissertações e teses no ano**

VARIÁVEL/ANO	Em Unidades Físicas										
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
MESTRADO	234	235	237	324	309	387	328	345	410	436	502
DOUTORADO	15	21	19	27	47	50	44	49	74	87	69
<b>TOTAL</b>	<b>249</b>	<b>256</b>	<b>256</b>	<b>351</b>	<b>356</b>	<b>437</b>	<b>372</b>	<b>394</b>	<b>484</b>	<b>523</b>	<b>571</b>
EVOLUÇÃO	100,00	102,81	102,81	140,96	142,97	175,50	149,40	158,23	194,38	210,04	229,32

Fonte: DERCA/PROGRAD; PRPGP



**Gráfico 14 – Número de dissertações de mestrado no ano**  
 Fonte: DERCA/PROGRAD/PRPGP



**Gráfico 15 – Número de teses de doutorado no ano**  
 Fonte: DERCA/PROGRAD/PRPGP

*b.2.3 Conceitos/notas dos programas/cursos de pós-graduação*

A tabela 11 demonstra a evolução dos conceitos/notas dos programas/cursos de pós-graduação da UFSM, atualizado até o triênio 2004/2007, data da última Avaliação CAPES.

**Tabela 11 – Conceitos/notas dos programas de pós-graduação da UFSM**

Programa/Curso	Nível	Biênio 94/95	Biênio 96/97	Triênio 98/2000 <sup>(1)</sup>	Triênio 2001/2003	Triênio 2004/2006	Triênio 2007/2009*
Programa PG Engenharia Agrícola	Mestrado/Doutorado	B	3/4	3	4	5/5	4/4
Programa PG Ciência do Movimento Humano	Mestrado(2)/Doutorado(2)	C	3	2	-	-	-
Programa PG Física	Mestrado/Doutorado	CN	3/4	4	4	4/4	4/4
Programa PG Engenharia Elétrica	Mestrado/Doutorado	CR	3/4	4	5	5/5	5/5
Programa PG Engenharia Produção	Mestrado	C	3	3	3	3	3
Programa PG Engenharia Florestal	Mestrado/Doutorado	B	4	5	5	4/4	4/4
Programa PG Medicina Veterinária	Mestrado/Doutorado	B	4	5	6	6/6	6/6
Programa PG Agronomia	Mestrado/Doutorado	A	5	4	5	4/4	4/4
Programa PG Química	Mestrado/Doutorado	A	6	6	6	7/7	7/7
Programa PG Extensão Rural	Mestrado/Doutorado(7)	B	4	3	4	4	4/4
Programa PG Educação	Mestrado/Doutorado(7)	C	3	4	4	4	4/4
Programa PG Engenharia Civil	Mestrado	CN	3	3	3	4	4
Programa PG Ciência Tecnologia Alimentos	Mestrado/Doutorado(7)	B	3	3	3	4	4/4
Programa PG Ciência Farmacêuticas	Mestrado(2)	CN	3	2	3	3	3
Programa PG Zootecnia	Mestrado/Doutorado	B	4	4	4	5/5	5/5
Programa PG Filosofia	Mestrado	C	3	3	4	4	4
Programa PG Letras	Mestrado/Doutorado(3)	C	3	4	4	4/4	4/4
Programa PG Bioquímica Toxicológica	Mestrado/Doutorado(3)	-	3	5	5	5/5	5/5
Programa PG Integração Latino-Americana	Mestrado	CN	3	3	3	-	-
Programa PG Distúrbios Comunicação Humana	Mestrado	-	2	3	3	3	3
Programa PG Ciências Biológicas - Biodiversidade	Mestrado(3)/Doutorado(7)	CN	-	-	3	4	4/4
Programa PG Ciência do Solo	Mestrado(3)/Doutorado(3)	-	-	-	4	5/5	5/5
Programa PG Geomática	Mestrado(3)	CN	-	-	3	3	3
Programa PG Geografia	Mestrado(4)	-	-	-	3	3	3
Programa PG Administração	Mestrado(3)	-	-	-	3	3	3
Programa PG Artes Visuais	Mestrado(6)	-	-	-	-	3	3
Programa PG Comunicação Midiática	Mestrado(5)	-	-	-	-	3	3
Programa PG Enfermagem	Mestrado(5)	-	-	-	-	3	3
Programa PG Farmacologia	Mestrado(3)/Doutorado(7)	-	-	-	-	4	4/4
Programa PG Informática	Mestrado(5)	-	-	-	-	3	3
Programa PG Matemática	Mestrado(5)	-	-	-	-	3	3
Programa PG Patrimônio Cultural	Mestrado Profissional (5)	-	-	-	-	3	3
Programa de PG Ciências Odontológicas	Mestrado (6)	-	-	-	-	-	4
Programa de PG Ciências Sociais	Mestrado (6)	-	-	-	-	-	3
Programa de PG Engenharia de Processos	Mestrado(6)	-	-	-	-	-	3
Programa de PG em Meteorologia	Mestrado(6)	-	-	-	-	-	4
Programa de PG Psicologia	Mestrado(7)	-	-	-	-	-	3

Fonte: PRPGP

\*Triênio 2007/2009 com 35 Programas de Mestrado com conceito Capes e 6 sem conceito Capes, totalizando 41 programas de Mestrado, e com 16 Programas de Doutorado com conceito Capes e 1 sem conceito Capes, totalizando 17 programas de Doutorado.

(1) Avaliação divulgada em 2001

(2) Cursos descredenciados ou/em reformulação

(3) Esses cursos foram avaliados e aprovados pela CAPES. Início em 2003.

(4) Cursos avaliados e aprovados pela CAPES.- Curso novo início 2006

(5) Curso novo início 2007

(6)Curso novo início 2008

(7)Curso novo início 2009

**b.2.4 Projetos de pesquisa**

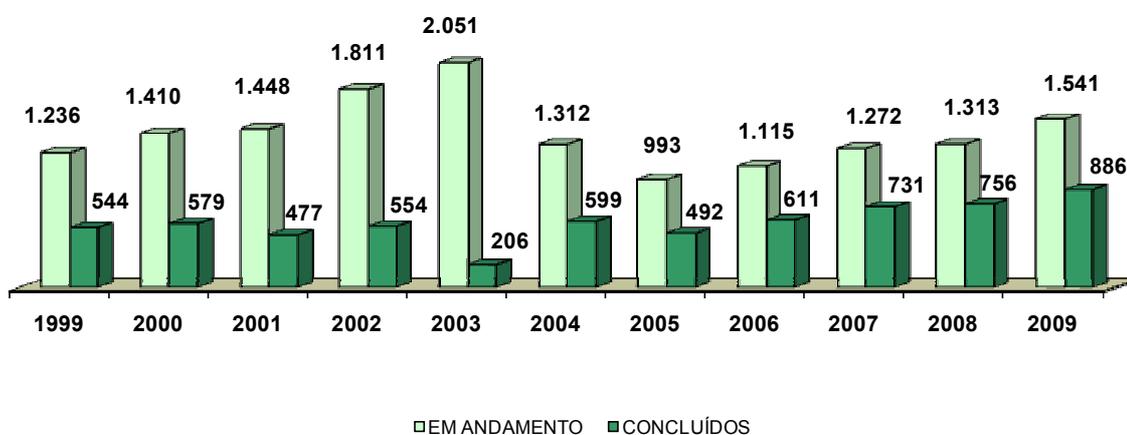
O desenvolvimento científico e tecnológico na UFSM tomou grande impulso com o incentivo à formação de professores pesquisadores e à instalação de novos grupos de pesquisa, bem como a partir da criação de novos cursos de Pós-Graduação e programas de iniciação científica. Ao mesmo tempo, foi estimulado o processo de transferência do conhecimento científico e da tecnologia gerada na Instituição para a comunidade, atendendo demandas sociais e econômicas da população.

Além dos tradicionais organismos e agências de fomento à pesquisa, foram contatados novos parceiros nacionais e internacionais.

**Tabela 12 – Número de projetos de pesquisa em andamento e concluídos**

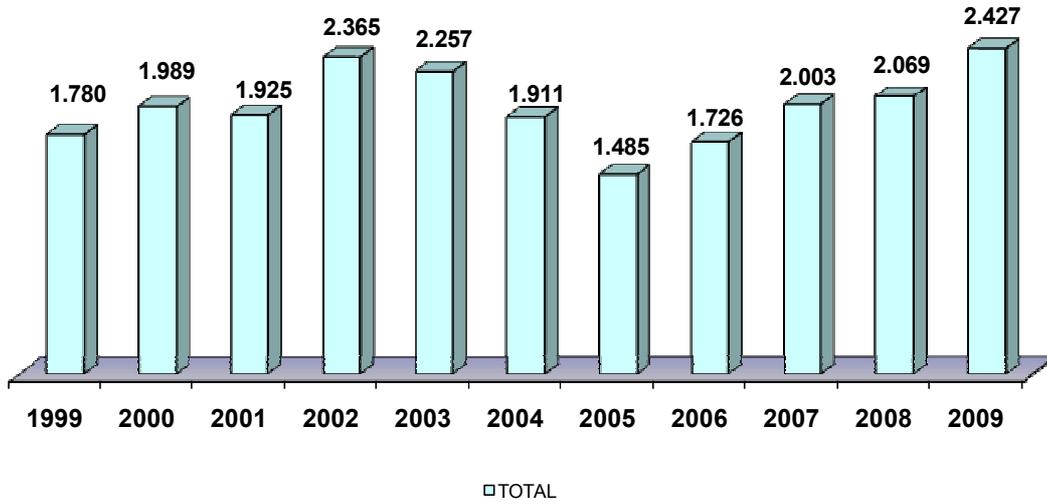
	Em Unidades Físicas										
VARIÁVEL/ANO	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
EM ANDAMENTO	1.236	1.410	1.448	1.811	2.051	1.312	993	1.115	1.272	1.313	1.541
CONCLUÍDOS	544	579	477	554	206	599	492	611	731	756	886
<b>TOTAL</b>	<b>1.780</b>	<b>1.989</b>	<b>1.925</b>	<b>2.365</b>	<b>2.257</b>	<b>1.911</b>	<b>1.485</b>	<b>1.726</b>	<b>2.003</b>	<b>2.069</b>	<b>2.427</b>
VARIAÇÃO	100,00	111,74	108,15	132,87	126,80	107,36	83,43	96,97	112,53	116,24	136,35

Fonte: Gabinetes de Projeto



**Gráfico 16 – Número de projetos de pesquisa em andamento e concluídos**

Fonte: Gabinetes de projetos



**Gráfico 17 – Número total de projetos de pesquisa**

Fonte: Gabinetes de projetos

### b.3 Área de Extensão

Dentre os objetivos estratégicos dessa área, destacam-se os propósitos de se consolidar a extensão como fator de inserção da UFSM na sociedade, melhorar a eficiência do registro de controle das ações de extensão, promover alternativas de acesso à universidade, desenvolver mecanismos de articulação interna e externa para promoção e difusão cultural e projetar internacionalmente as atividades da Instituição.

#### b.3.1 Projetos de extensão

Para a área de extensão o Plano de Gestão 2006/2009 prevê como objetivos estratégicos pensar a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável como atividades extensionistas, considerar as práticas voltadas para o desenvolvimento, produção e preservação cultural e artística, assegurar a relação bidirecional entre a Universidade e a sociedade, de tal modo que os problemas urgentes recebam atenção produtiva, valorizar os Programas de Extensão Interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes ou parcerias e as atividades voltadas para o intercâmbio e solidariedade nacional e internacional, como garantia de manutenção do caráter público da UFSM e contribuir na promoção do desenvolvimento social e econômico do Rio Grande do Sul.

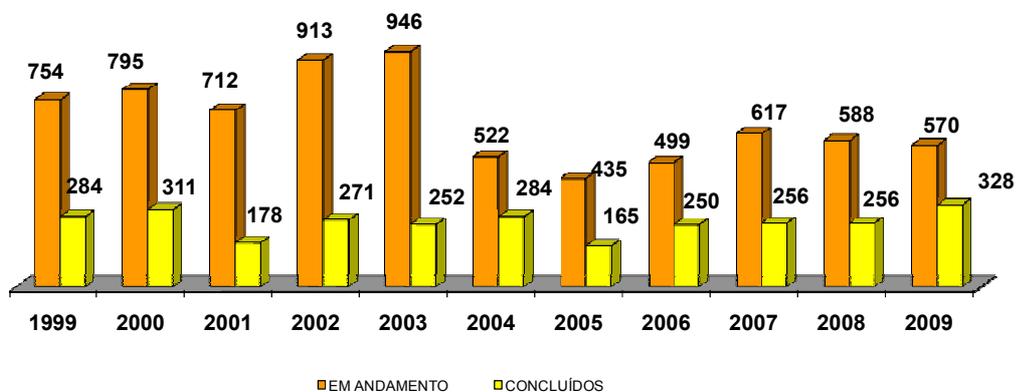
Dentro desses parâmetros, a política de extensão da Universidade durante o ano de 2009 priorizou a execução de projetos de reconhecida dimensão social ou de grande impacto econômico.

No decorrer dos últimos anos, foram implementados diversos programas e subprogramas, que enquadram todos os projetos da Instituição nas diferentes áreas temáticas.

**Tabela 13 – Número de projetos de extensão em andamento e concluídos**

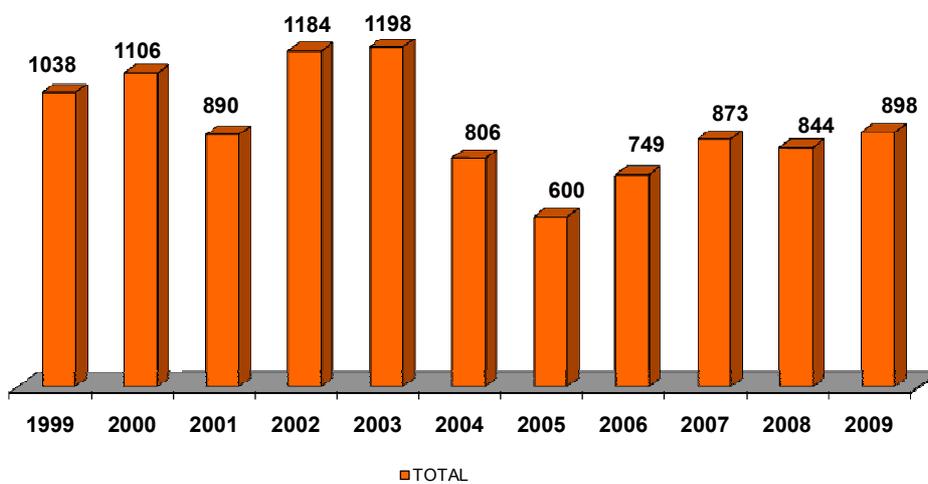
VARIÁVEL/ANO	Em Unidades Físicas										
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
EM ANDAMENTO	754	795	712	913	946	522	435	499	617	588	570
CONCLUÍDOS	284	311	178	271	252	284	165	250	256	256	328
<b>TOTAL</b>	<b>1038</b>	<b>1106</b>	<b>890</b>	<b>1184</b>	<b>1198</b>	<b>806</b>	<b>600</b>	<b>749</b>	<b>873</b>	<b>844</b>	<b>898</b>
VARIAÇÃO	100,00	106,55	85,74	114,07	115,41	77,65	57,80	72,16	84,10	81,31	86,51

Fonte: Gabinetes de Projeto



**Gráfico 18 – Número de projetos de extensão em andamento e concluídos**

Fonte: Gabinetes de projetos



**Gráfico 19 – Número total de projetos de extensão**

Fonte: Gabinetes de projetos

#### **b.4 Área de Assistência Estudantil**

De acordo com o PEAPES, Programa de Equidade de Acesso e Permanência no Ensino Superior, a UFSM organizou, dirigiu, supervisionou e orientou as atividades universitárias no campo cultural, social e assistencial. Por meio de programas como Moradia Estudantil, Restaurante Universitário, Bolsa de Assistência Estudantil, Bolsa de Transporte e Bolsa de Monitoria, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE passou a ocupar um espaço legitimamente democrático na Instituição. Entendida como órgão facilitador da permanência do aluno na Universidade, a PRAE promoveu a reorganização da assistência estudantil a partir do princípio da transparência, explicitando as condutas (das normas de acesso ao programa até o seu próprio gerenciamento) e proporcionando o debate crítico e constitutivo.

O Plano de Gestão promoveu uma profunda reflexão sobre o perfil da Assistência Estudantil na UFSM, estabelecendo e normatizando programas que levaram em conta a preocupação com o perfil dos profissionais que a Universidade deveria formar na contemporaneidade. Linguagens, informática e vivências multidisciplinares fazem parte de um elenco de conhecimentos fundamentais oferecidos ao estudante, tendo em vista o exercício construtivo das profissões na sociedade e as exigências do mercado de trabalho.

A redução verificada na bolsa Moradia Estudantil do ano 2005 para 2006 se deu em razão da reativação, por parte da PRAE, do Conselho de Moradia das Casas de Estudantes Universitárias, o que provocou a saída de diversos moradores irregulares, muitos deles já formados e que lá se mantinham por acomodação ou por falta de fiscalização. Isso gerou a liberação de diversas vagas nos apartamentos, tanto que nos anos consecutivos retoma-se o crescente acesso de estudantes a essas vagas.

O total de auxílios concedidos atinge hoje cerca de 4 mil estudantes da UFSM. A Bolsa Transporte, para os alunos de Santa Maria, a Bolsa Moradia, para os alunos de outras localidades, e a Bolsa Alimentação, para todos os carentes, representa  $\frac{1}{4}$  dos matriculados em todos os níveis. Os profundos investimentos na

construção e recuperação dos blocos residenciais proporcionaram a marca atual de 1.778 vagas.

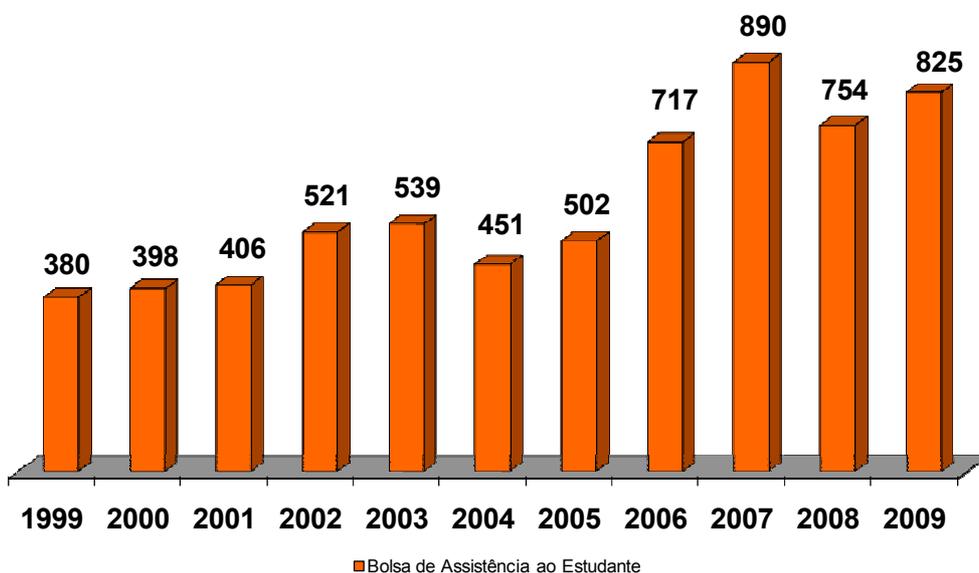
A redução do número de bolsas de assistência ao estudante foi motivada pela diminuição de repasses orçamentários à PRAE para cobertura de bolsas complementares ao número de bolsas ofertado (420).

**Tabela 14 – Assistência estudantil**

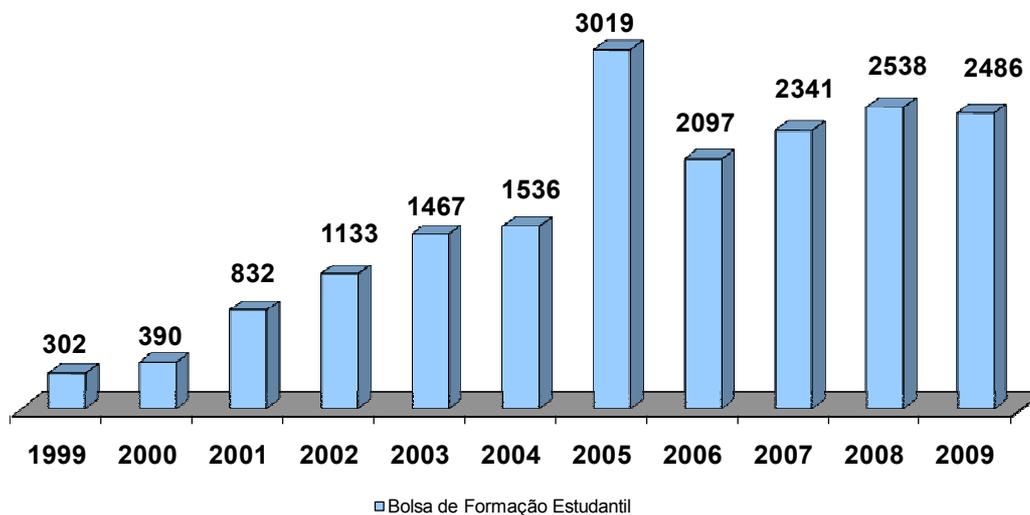
Modalidade do Auxílio Concedido	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
<b>B</b> Assistência ao Estudante (vagas)	380	398	406	521	539	451	502	717	890	754	825
<b>O</b> Monitoria (vagas)	323	323	323	323	323	323	323	323	323	323	323
<b>L</b> Formação Estudantil (bolsas pagas)	302	390	832	1.133	1.467	1.536	3.019	2.097	2.341	2.538	2.486
<b>S</b> Transporte (alunos atendidos)	154	989	1.190	1.678	1.715	1.544	1.741	1.375	1.140	1.288	1.184
<b>A</b> Moradia Estudantil (vagas)	1.663	1.663	1.805	1.805	1.876	1.947	2.018	1.721	1.750	1.822	1.778
<b>S</b> Orquestra (bolsistas)	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
<b>Total Geral de Bolsas</b>	<b>2.862</b>	<b>3.803</b>	<b>4.596</b>	<b>5.500</b>	<b>5.960</b>	<b>5.841</b>	<b>7.643</b>	<b>6.273</b>	<b>6.484</b>	<b>6.765</b>	<b>6.636</b>
Refeições Servidas (ano)	545.094	428.447	455.089	773.203	694.919	660.832	550.580	899.214	698.482	876.844	848.648
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: Bolsas Transporte + Moradia</b>	<b>1.817</b>	<b>2.652</b>	<b>2.995</b>	<b>3.483</b>	<b>3.591</b>	<b>3.491</b>	<b>3.759</b>	<b>3.096</b>	<b>2.890</b>	<b>3.110</b>	<b>2.962</b>

Fonte: PRAE

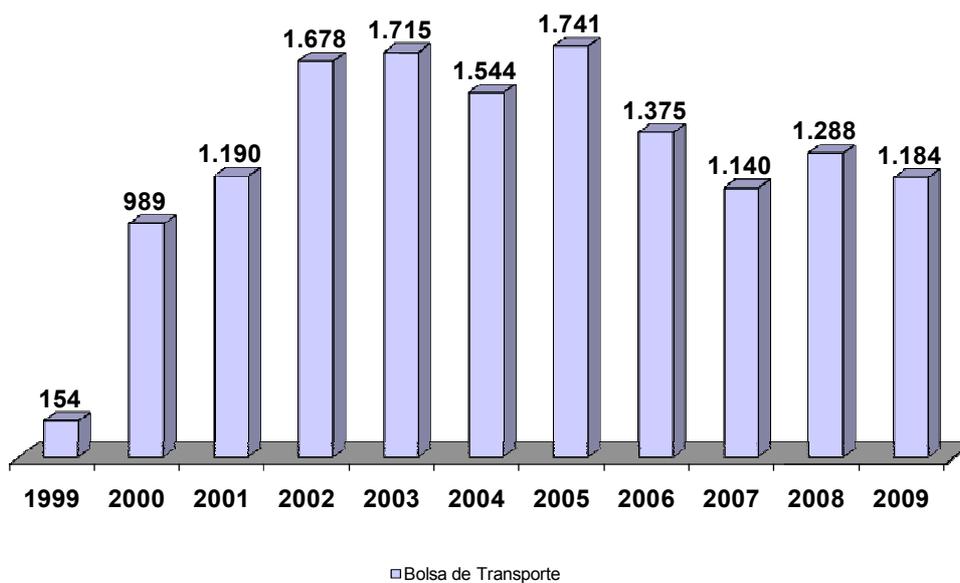
OBS: No ano de 2008, foi informado equivocadamente o número de moradores, que é variável semestralmente, e não o número de vagas.



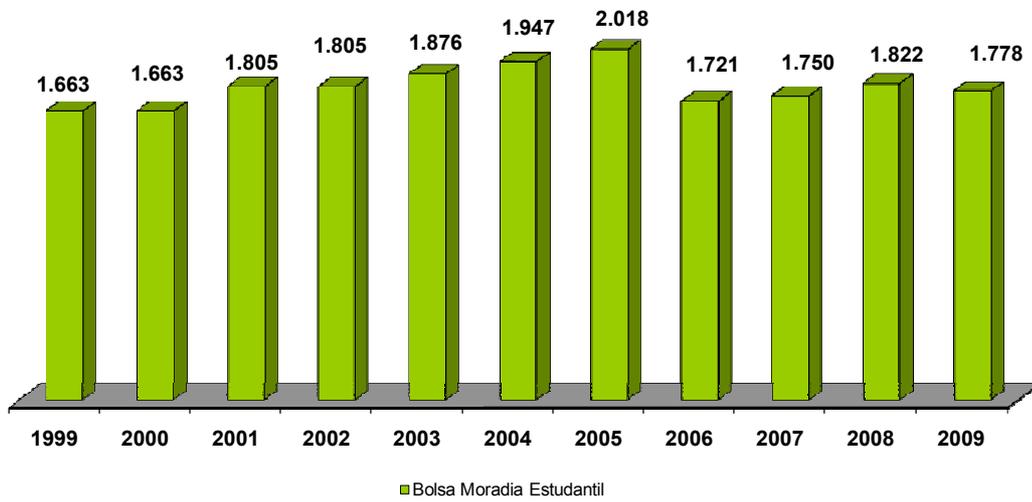
**Gráfico 20 – Número de bolsas de assistência ao estudante**  
 Fonte: PRAE



**Gráfico 21 – Número de bolsas de formação estudantil**  
 Fonte: PRAE



**Gráfico 22 – Número de bolsas de transporte**  
 Fonte: PRAE



**Gráfico 23 – Número de bolsas de moradia estudantil**  
Fonte: PRAE

## b.5 Área de Recursos Humanos

### b.5.1 Número de servidores técnico-administrativos em educação

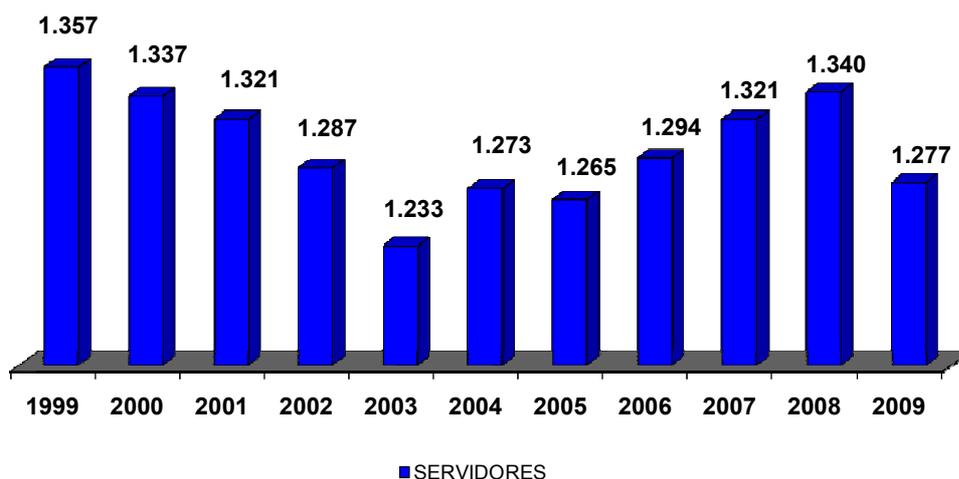
Considerando-se apenas os servidores técnico-administrativos em educação, com atividade fora do Hospital Universitário, verifica-se que houve uma considerável queda na força de trabalho.

A nova legislação previdenciária e a realização de alguns concursos em 2003 permitiram uma tímida recuperação nos anos seguintes.

**Tabela 15 – Número de servidores técnico-administrativos em educação sem considerar os do Hospital Universitário**

	Em Unidades Físicas										
VARIÁVEL/ANO	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
SERVIDORES	1.357	1.337	1.321	1.287	1.233	1.273	1.265	1.294	1.321	1.340	1.277
EVOLUÇÃO	100,00	98,53	97,35	94,84	90,86	93,81	93,22	95,36	97,35	98,75	94,10

Fonte: SIAPE/CCRE/PRRH.



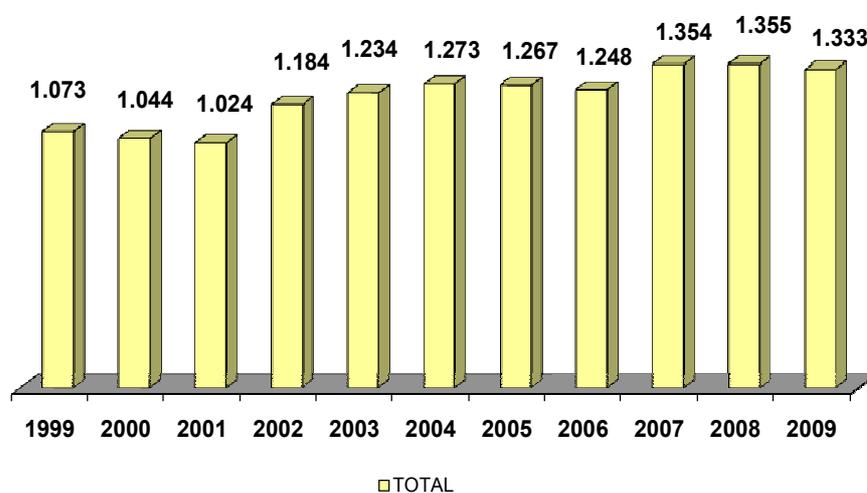
**Gráfico 24 – Número de servidores técnico-administrativos em educação sem considerar os do Hus**

Fonte: SIAPE/CCRE/PRRH

**Tabela 16 – Número de servidores do Hospital Universitário – técnico-administrativos em educação**

Em Unidades Físicas											
VARIÁVEL/ANO	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
SERVIDORES	1.073	1.044	1.024	1.184	1.234	1.273	1.267	1.248	1.354	1.355	1.333
PESSOAL TEMPORÁRIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.073</b>	<b>1.044</b>	<b>1.024</b>	<b>1.184</b>	<b>1.234</b>	<b>1.273</b>	<b>1.267</b>	<b>1.248</b>	<b>1.354</b>	<b>1.355</b>	<b>1.333</b>
EVOLUÇÃO	100,00	97,30	95,43	110,34	115,00	118,64	118,08	116,31	126,19	126,28	124,23

Fonte: SIAPE/CCRE/PRRH.

**Gráfico 25 – Número total de servidores do Hus - técnico-administrativos em educação**

Fonte: SIAPE/CCRE/PRRH

**b.5.2 Docentes do ensino médio e tecnológico**

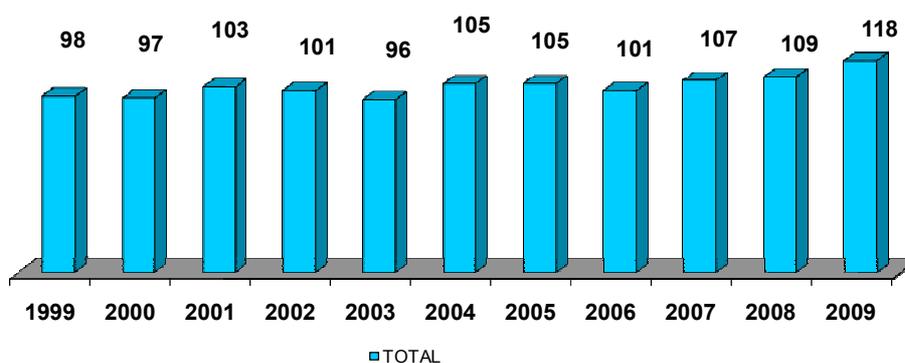
A política governamental de redução de quadros efetivos fez com que a UFSM tivesse uma queda no número de docentes do ensino médio e tecnológico, recuperada parcialmente em 2004 e, novamente, em 2009.

**Tabela 17 – Número de docentes do ensino médio e tecnológico**

Em Unidades Físicas											
VARIÁVEL/ANO	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
DOCENTES DO QUADRO	89	89	88	84	79	85	83	86	88	91	105
PESSOAL TEMPORÁRIO**	9	8	15	17	17	20	22	15	19	18	13
<b>TOTAL</b>	<b>98</b>	<b>97</b>	<b>103</b>	<b>101</b>	<b>96</b>	<b>105</b>	<b>105</b>	<b>101</b>	<b>107</b>	<b>109</b>	<b>118</b>
EVOLUÇÃO	100,00	98,98	105,10	103,06	97,96	107,14	107,14	103,06	109,18	111,22	120,41

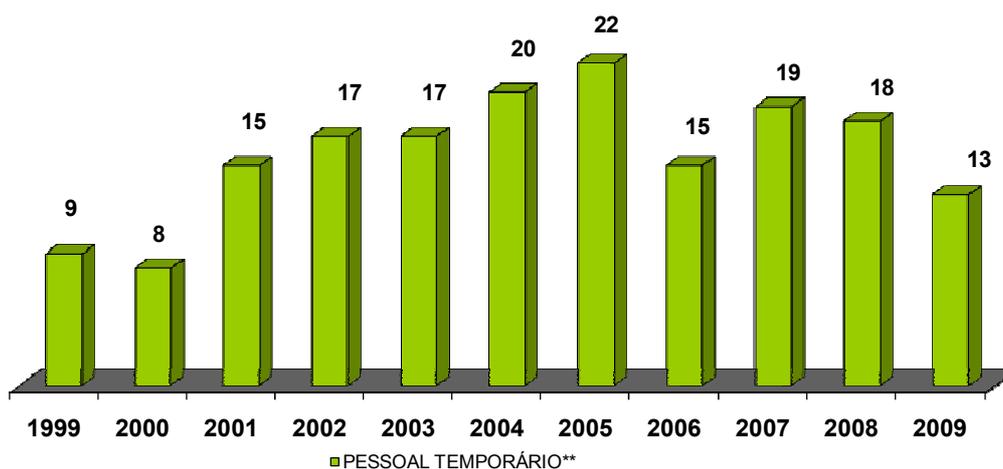
Fonte: CCRE/PRRH, CPPD

\*\* Visitantes e Substitutos



**Gráfico 26 – Número de docentes do ensino médio e tecnológico – quadro de pessoal**

Fonte: CCRE/PRRH, CPPD



**Gráfico 27 – Número de docentes do ensino médio e tecnológico – pessoal temporário**

\*\* Visitantes e Substitutos

Fonte: CCRE/PRRH, CPPD

### b.5.3 Docentes do ensino superior

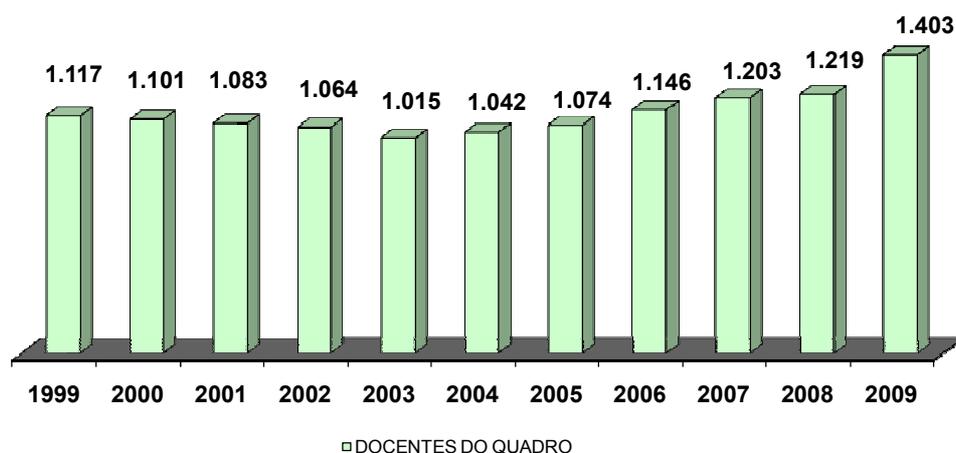
No ensino superior também ocorreu uma queda significativa no número de docentes efetivos, com algumas recuperações nos três últimos anos. Mas a contratação de professores temporários permitiu a manutenção da força de trabalho. Vemos, também, que com a criação de uma nova Unidade Universitária – Centro de Educação Superior Norte-RS/UFSM – CESNORS e a cooperação na implementação da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA surgiram novas contratações de professores para esses fins.

**Tabela 18 – Número de docentes do ensino superior – quadro de pessoal**

VARIÁVEL/ANO	Em Unidades Físicas										
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
DOCENTES DO QUADRO	1.117	1.101	1.083	1.064	1.015	1.042	1.074	1.146	1.203	1.219	1.403
PESSOAL TEMPORÁRIO**	153	161	163	192	213	214	182	184	194	164	114
<b>TOTAL</b>	<b>1.270</b>	<b>1.262</b>	<b>1.246</b>	<b>1.256</b>	<b>1.228</b>	<b>1.256</b>	<b>1.256</b>	<b>1.330</b>	<b>1.397</b>	<b>1.383</b>	<b>1.517</b>
EVOLUÇÃO QUADRO	100,00	99,37	98,11	98,90	96,69	98,90	98,90	104,72	110,00	108,90	119,45

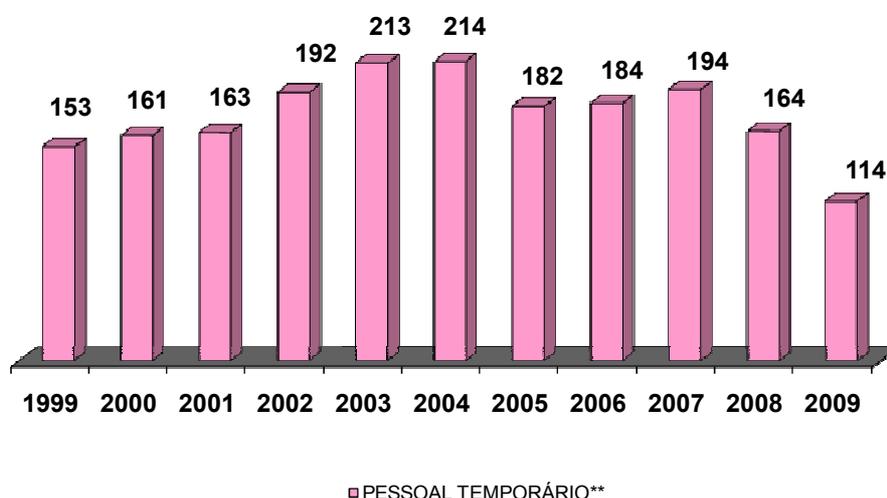
Fonte: CCRE/PRRH, CPPD

\*\* Visitantes e Substitutos



**Gráfico 28 – Número de docentes do ensino superior - quadro de pessoal**

Fonte: CCRE/PRRH, CPPD



**Gráfico 29 – Número de docentes do ensino superior - pessoal temporário**

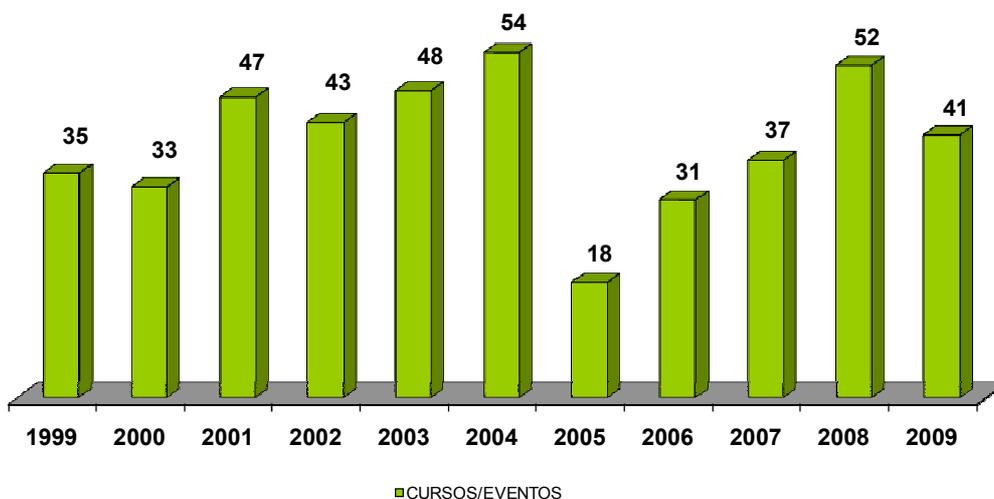
\*\*Visitantes e Substitutos  
Fonte: CCRE/PRRH, CPPD

#### *b.5.4 Capacitação profissional dos servidores técnico-administrativos em educação*

Salas informatizadas e programas especiais permitiram a realização de um número crescente de cursos e treinamentos, com destaque para os cursos na área de informática, que teve grande demanda.

**Tabela 19 – Número de cursos/eventos de capacitação oferecidos**

VARIÁVEL/ANO	Em Unidades Físicas										
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
CURSOS/EVENTOS	35	33	47	43	48	54	18	31	37	52	41
N. de PARTICIPANTES	1.858	1.540	1.632	1.068	1.964	2.126	1.240	1.847	1.433	2.314	2.323



**Gráfico 30 – Número de cursos/eventos de capacitação oferecidos**

Fonte: CIA/PRRH

#### *b.5.5 Assistência médica e odontológica*

Com a nomeação de mais um profissional em setembro de 2006, ampliou-se o atendimento odontológico a todos os servidores e seus dependentes, inclusive na área de odontopediatria. Em 2007, este número decresceu em razão da greve ocorrida nos meses de junho, julho e agosto.

No ano de 2008, o número de atendimentos médico e odontológico novamente atingiu as expectativas esperadas.

No ano de 2009, houve um decréscimo no número de atendimentos médico e odontológico em decorrência da prorrogação do recesso escolar, devido a Influenza A subtipo H1N1 (Gripe Suína).

**Tabela 20 – Assistência médica e odontológica**

Em Unidades

Número de atendimento efetuados								
2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
4.624	4.811	3.885	3.247	2.697	4.633	2.115	4.399	4.194

Fonte: PRRH/CQVS

- Programas para promoção do bem-estar social do servidor:
  - Programa de Atenção Integral a Saúde;
  - Programa de Ação Social;
  - Programa de Assistência Social ao Servidor;
  - Programa de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional;
  - Programa de Campanhas Preventivas de Saúde;
  - Programa de Atenção à Dependência Química;
  - Programa de Cultura e Lazer;
  - Programa UFSM em Movimento;
  - Programa Xô – Depressão;
  - Programa de Educação Infantil;
  - Programa LEVIDA;
  - Programa Espaço Alternativo.

## **b.6 Área de Administração, Planejamento e Infraestrutura**

### *b.6.1 Orçamento*

Em 2009 no orçamento de pessoal ocorreu um aumento de R\$ 67.983.548,65 (sessenta e sete milhões, novecentos e oitenta e três mil, quinhentos e quarenta e oito reais e sessenta e cinco centavos) ou 16 % (dezesseis por cento).

Este aumento se deve a reestruturação da carreira dos docentes (ativos/inativos/instituidores), com a inclusão de novas gratificações, da alteração do percentual pago por incentivo por qualificação aos servidores técnico-administrativos, a alteração do valor da tabela salarial dos técnico-administrativos conforme acordo de greve e ao ingresso de novos servidores aprovados no último concurso público.

O incremento de R\$ 10.263.863,89 (dez milhões, duzentos e sessenta e três mil, oitocentos e sessenta e três reais e oitenta e nove centavos) ou 9 % (nove por cento) em outras despesas correntes se deve a evolução normal das despesas com manutenção da Instituição, inclusão de novas ações no orçamento, como benefícios dos servidores (assistência médica e odontológica), ações de informática e REUNI, e a captação de recursos externos para financiamento de projetos e melhorias.

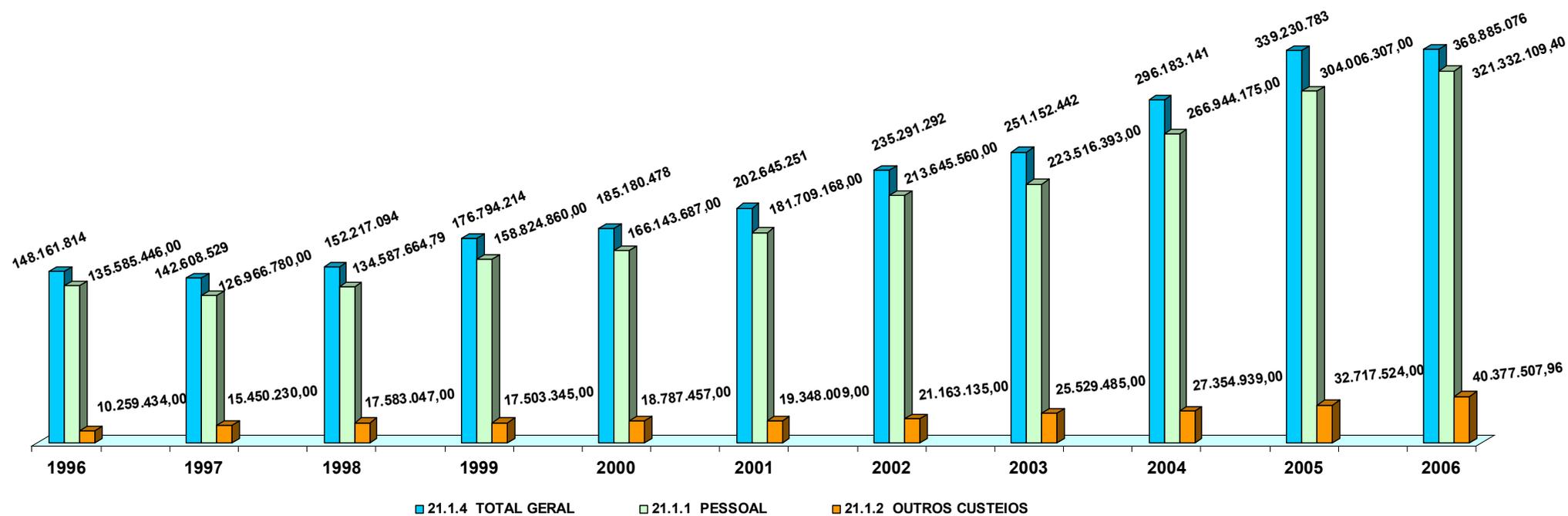
O montante de investimento (R\$ 7.794.927,31) representou um crescimento de 27% (vinte e sete por cento) na comparação com o exercício de 2008 devido principalmente a ação do REUNI (Reestruturação e Expansão das Universidades Federais) na qual foram executados R\$ 20.573.308,55 (vinte milhões, quinhentos e setenta e três mil, trezentos e oito reais e cinquenta e cinco centavos).

Para um melhor entendimento da execução orçamentária da UFSM apresentam-se as tabelas 22 a 25 que demonstram, de modo mais abrangente, todos os gastos, incluindo recursos do tesouro e próprios.

Tabela 21 – Despesas com recursos do tesouro – Executado

Itens de Despesa	Em Unidades Monetárias R\$ 1,00																					
	1996	%	1997	%	1998	%	1999	%	2000	%	2001	%	2002	%	2003	%	2004	%	2005*	%	2006	%
<b>21.1.1 PESSOAL</b>	<b>135.585.446</b>	91,51	<b>126.966.780</b>	89,03	<b>134.587.665</b>	88,42	<b>158.824.860</b>	89,84	<b>166.143.687</b>	89,72	<b>181.709.168</b>	89,67	<b>213.645.560</b>	90,80	<b>223.516.393</b>	89,00	<b>266.944.175</b>	90,13	<b>304.006.307</b>	89,62	<b>321.332.109</b>	87,11
Ativos	92.120.433		67.503.916		77.972.848		98.568.070		103.670.660		112.478.517		128.030.593		130.106.947		150.547.052		177.843.375		197.340.055	
Inativos	38.221.248		40.327.406		51.365.731		54.321.441		51.369.278		63.775.016		76.339.675		68.993.511		84.455.376		93.032.864		101.732.094	
Precatórios - Sentenças	5.243.765		19.135.458		5.249.086		5.935.349		11.103.749		5.455.635		7.239.675		22.185.531		29.518.620		30.680.068		20.103.567	
Prof. Substituto	-		-		-		-		-		-		2.035.617		2.230.404		2.423.127		2.450.000		2.156.394	
<b>21.1.2 OUTROS CUSTEIOS</b>	<b>10.259.434</b>	6,92	<b>15.450.230</b>	10,83	<b>17.583.047</b>	11,55	<b>17.503.345</b>	9,90	<b>18.787.457</b>	10,15	<b>19.348.009</b>	9,55	<b>21.163.135</b>	8,99	<b>25.529.485</b>	10,16	<b>27.354.939</b>	9,24	<b>32.717.524</b>	9,64	<b>40.377.508</b>	10,95
Benefícios + Res.-Médica	1.189.176		6.089.404		6.051.865		5.860.761		6.129.561		4.907.101		4.989.280		5.810.765		8.046.706		8.810.312		8.357.937	
Res. Médica (Convênios)	-		-		-		-		-		1.179.658		1.651.223		1.774.755		1.680.878		1.339.259		1.659.171	
Manutenção	9.070.258		9.360.826		9.713.258		10.084.974		10.887.933		11.384.839		12.516.419		13.072.762		15.609.061		21.446.716		26.055.027	
Prof. Substituto	-		-		1.817.923		1.557.610		1.769.963		1.741.411		-		-		-		-		-	
Conv. SESu (Andifes)	-		-		-		-		-		135.000		2.006.213		4.871.203		2.018.294		821.237		3.935.372	
Emenda Indiv do Orçam.	-		-		-		-		-		-		-		-		-		300.000		370.000	
<b>21.1.3 CAPITAL</b>	<b>2.316.934</b>	1,56	<b>191.519</b>	0,13	<b>46.382</b>	0,03	<b>466.009</b>	0,26	<b>249.334</b>	0,13	<b>1.588.074</b>	0,78	<b>482.597</b>	0,21	<b>2.106.564</b>	0,84	<b>1.884.027</b>	0,64	<b>2.506.952</b>	0,74	<b>7.175.459</b>	1,95
Tesouro	2.316.943		191.519		46.382		466.009		249.334		320.540		156.744		266.453		309.585		1.856.952		2.952.025	
Emenda Indiv do Orçam.	-		-		-		-		-		-		-		-		494.442		650.000		1.600.000	
Conv. SESu	-		-		-		-		-		1.267.534		325.853		1.840.111		1.080.000		-		2.623.434	
<b>21.1.4 TOTAL GERAL</b>	<b>148.161.814</b>	100,00	<b>142.608.529</b>	100,00	<b>152.217.094</b>	100,00	<b>176.794.214</b>	100,00	<b>185.180.478</b>	100,00	<b>202.645.251</b>	100,00	<b>235.291.292</b>	100,00	<b>251.152.442</b>	100,00	<b>296.183.141</b>	100,00	<b>339.230.783</b>	100,00	<b>368.885.076</b>	100,00

Fonte: COPLEC/PROPLAN



**Gráfico 31 – Total de despesas com recursos do tesouro – executado**

Fonte: COPLEC/ PROPLAN

Tabela 22 – Execução Orçamentária 2007

Itens de Despesa	ANO 2007				
	TESOURO	%	PRÓPRIOS	%	TOTAL
<b>1.1 PESSOAL</b>	<b>351.446.217,51</b>	73,59	-	-	<b>351.446.217,51</b>
Ativos	222.137.426,10		0,00		
Inativos	103.256.941,00		0,00		
Precatórios	23.474.640,00		0,00		
Professor Substituto	2.441.166,00		0,00		
Outros benefícios (1)	136.044,41		0,00		
<b>1.2 OUTROS CUSTEIOS</b>	<b>95.478.921,34</b>	19,99	<b>3.547.805,53</b>	94,68	<b>99.026.726,87</b>
Manutenção (2)	27.846.538,83		3.547.805,53		
Residência Médica	2.295.140,52		0,00		
Benefícios (3)	8.792.804,04		0,00		
Hospital Universitário	35.874.281,69		0,00		
Cesnors	994.494,98		0,00		
Ensino Segundo Grau	2.193.183,31		0,00		
Convênios/Portarias (4)	16.882.488,25		0,00		
Emendas Individuais	599.989,72		0,00		
Emendas de Bancada	0,00		0,00		
<b>1.3 CAPITAL</b>	<b>30.643.661,61</b>	6,42	<b>199.179,00</b>	5,32	<b>30.842.840,61</b>
Investimentos (2)	4.773.092,86		199.179,00		
Hospital Universitário	1.766,00		0,00		
Cesnors	5.358.371,25		0,00		
Ensino Segundo Grau	349.795,83		0,00		
Convênios/Portarias (4)	14.685.043,54		0,00		
Emendas Individuais	1.997.592,13		0,00		
Emendas de Bancada	3.478.000,00		0,00		
<b>1.4 TOTAL GERAL</b>	<b>477.568.800,46</b>	100,00	<b>3.746.984,53</b>	100,00	<b>481.315.784,99</b>

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Em Unidades Monetárias R\$ 1,00

**NOTA:**

Item (1) Auxílio natalidade/funeral/etc...

Item (2) Recursos executados com a manutenção e e investimentos com ensino e administração;

Item (3) Auxílio alimentação, auxílio transporte, auxílio pré-escolar, assistência médica

Item (4) Convênios/portarias: SESu, CAPES, SEED, FNS, etc...

Tabela 23 – Execução Orçamentária 2008

Itens de Despesa	ANO 2008				
	TESOURO	%	PRÓPRIOS	%	TOTAL
<b>1.1 PESSOAL</b>	<b>416.716.638,59</b>	76,00	-	-	<b>416.716.638,59</b>
Ativos	250.211.006,80		0,00		
Inativos	140.198.136,00		0,00		
Precatórios	23.404.602,34		0,00		
Professor Substituto	2.746.550,33		0,00		
Outros benefícios (1)	156.343,12		0,00		
<b>1.2 OUTROS CUSTEIOS</b>	<b>104.929.551,08</b>	19,14	<b>3.875.723,49</b>	74,10	<b>108.805.274,57</b>
Manutenção (2)	30.943.979,50		3.875.723,49		
Residência Médica	2.481.419,46		0,00		
Benefícios (3)	9.192.173,52		0,00		
Hospital Universitário	38.809.155,45		0,00		
Cesnors	1.114.578,35		0,00		
Ensino Segundo Grau	2.648.474,04		0,00		
Convênios/Portarias (4)	19.739.770,76		0,00		
Emendas Individuais	0,00		0,00		
Emendas de Bancada	0,00		0,00		
<b>1.3 CAPITAL</b>	<b>26.647.641,30</b>	4,86	<b>1.354.666,20</b>	25,90	<b>28.002.307,50</b>
Investimentos (2)	5.602.895,67		1.354.666,20		
Hospital Universitário	4.107.383,72		0,00		
Cesnors	3.253.428,58		0,00		
Ensino Segundo Grau	352.958,35		0,00		
Convênios/Portarias (4)	13.103.668,05		0,00		
Emendas Individuais	227.306,93		0,00		
Emendas de Bancada	0,00		0,00		
<b>1.4 TOTAL GERAL</b>	<b>548.293.830,97</b>	100,00	<b>5.230.389,69</b>	100,00	<b>553.524.220,66</b>

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Em Unidades Monetárias R\$ 1,00

**NOTA:**

Item (1) Auxílio natalidade/funeral/etc...

Item (2) Recursos executados com a manutenção e e investimentos com ensino e administração;

Item (3) Auxílio alimentação,

Item (4) Convênios/portarias:

Tabela 24 – Execução Orçamentária 2009

Itens de Despesa	ANO 2009				
	TESOURO	%	PRÓPRIOS	%	TOTAL
<b>1.1 PESSOAL</b>	<b>484.700.187,24</b>	<b>76,28</b>	-	-	<b>484.700.187,24</b>
Ativos	332.144.297,21		0,00		
Inativos	139.118.956,64		0,00		
Precatórios	9.591.649,00		0,00		
Professor Substituto	3.664.518,27		0,00		
Outros benefícios (1)	180.766,12		0,00		
<b>1.2 OUTROS CUSTEIOS</b>	<b>116.350.388,43</b>	<b>18,31</b>	2.718.750,03	65,70	<b>119.069.138,46</b>
Manutenção (2)	38.018.360,62		2.718.750,03		
Residência Médica	2.779.938,49				
Benefícios (3)	12.262.626,30				
Hospital Universitário	41.967.396,32				
Cesnors	714.540,00				
Ensino Segundo Grau	2.940.761,16				
Convênios/Portarias (4)	17.666.765,54				
Emendas Individuais					
Emendas de Bancada	-				
<b>1.3 CAPITAL</b>	<b>34.377.907,96</b>	<b>5,41</b>	1.419.326,85	34,30	<b>35.797.234,81</b>
Investimentos (2)	28.002.986,41		1.419.326,85		
Hospital Universitário	1.147.744,63				
Cesnors	658.245,61				
Ensino Segundo Grau	491.940,83				
Convênios/Portarias (4)	4.076.990,48				
Emendas Individuais					
Emendas de Bancada					
<b>1.4 TOTAL GERAL</b>	<b>635.428.483,63</b>	<b>100,00</b>	<b>4.138.076,88</b>	100,00	<b>639.566.560,51</b>

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Em Unidades Monetárias R\$ 1,00

**NOTA:**

Item (1) Auxílio natalidade/funeral/etc...

Item (2) Recursos executados com a manutenção e e investimentos com ensino e administração;

Item (3) Auxílio alimentação,

Item (4) Convênios/portarias: :

Tabela 25 – Itens de Despesa (Tesouro e Próprios)

Itens de despesa (Tesouro e Próprios)	2007	2008	2009
Pessoal	351.446.217,51	416.716.638,59	484.700.187,24
Outros Custeios	99.026.726,87	108.805.274,57	119.069.138,46
Capital	30.842.840,61	28.002.307,50	35.797.234,81
<b>Total Geral</b>	<b>481.315.784,99</b>	<b>553.524.220,66</b>	<b>639.566.560,51</b>

Em Unidades Monetárias R\$ 1,00

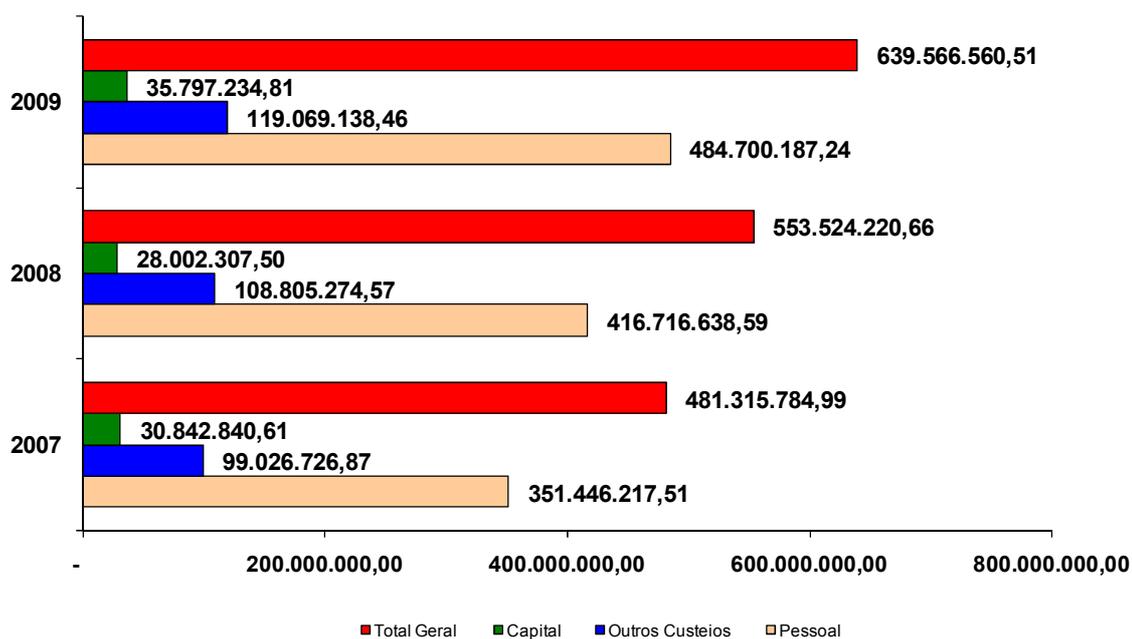


Gráfico 32 – Total de Itens de despesas com recursos do tesouro e próprios

Fonte: COPLEC/ PROPLAN

### *b.6.2 Convênios*

Através de convênios, as universidades têm hoje a dimensão do mundo, trocando experiências e apoiando-se mutuamente.

A UFSM, consciente deste papel, buscou ampliar seu relacionamento dentro e fora do país. Seus convênios passaram a ter uma função efetiva, traduzida em projetos e ações importantes para a comunidade interna e externa.

Foram convênios nacionais e internacionais que permitiram nossa ação em novas fronteiras da ciência, como as ciências espaciais, química fina, microeletrônica, novos materiais, biotecnologia.

As parcerias foram firmadas com ministérios, fundos nacionais, agências nacionais, empresas estatais, empresas privadas, secretarias de estados e prefeituras de todo o país, entidades comunitárias, universidades do País e do exterior, institutos de pesquisa e outros organismos de todo o mundo.

**Tabela 26 – Número de convênios da UFSM****Tabela 26 .1 – Número de convênios assinados, por ano, período 1994/2007, segundo a localização e o setor administrativo**

Ano	Nível												Total Geral			
	Nacional						Internacional									
	Público			Privado			América do Sul	América Norte	África	Europa	Eurásia	Ásia	Público	Privado	Internac.	Total
	Mun.	Est.	Fed.	Local	Est.	Nac.										
1999	4	19	42	10	23	5	7	0	0	1	0	0	65	38	8	111
2000	4	29	54	11	14	6	3	1	0	3	0	0	87	31	7	125
2001	5	14	54	10	10	7	1	1	0	5	0	2	73	27	9	109
2002	7	20	66	14	10	16	5	1	1	5	0	0	93	40	12	145
2003	4	25	65	31	25	20	0	0	0	1	0	0	94	76	1	171
2004	0	54	53	22	71	13	2	2	0	8	1	1	107	106	14	227
2005	5	31	53	18	34	22	3	1	0	6	0	0	89	74	10	173
2006	5	27	43	31	18	19	2	1	0	3	0	1	75	68	7	150
2007	3	41	36	66	36	20	7	1	0	3	0	1	80	122	12	214
2008	6	78	34	111	53	43	2	0	0	1	0	1	120	207	4	331
2009	6	59	16	78	47	24	4	4	0	6	0	0	81	149	14	244

Fonte: COPROC/PROPLAN

Base de Dados: dezembro/09

Municipal: Só com o município de Santa Maria

Estadual: Com instituições estaduais do RS e instituições públicas municipais de nosso Estado, exceto o município de Santa Maria

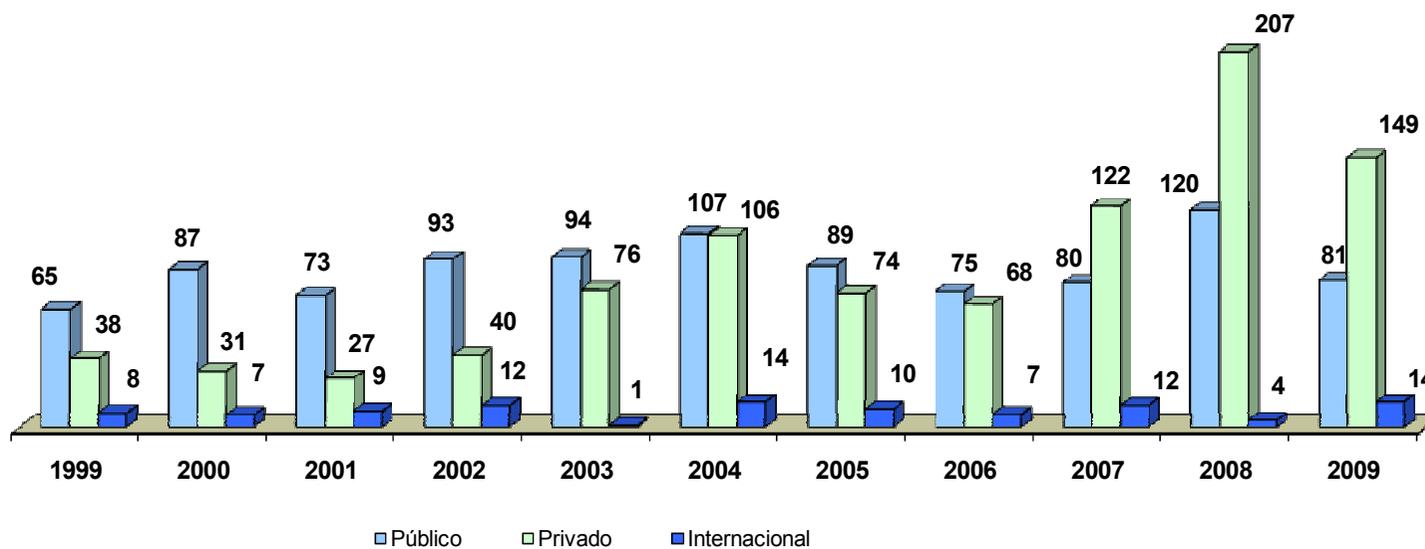
Federal: Com instituições federais e instituições públicas de outros estados

**Tabela 26 .2 – Número de convênios em vigência, segundo o nível e setor administrativo**

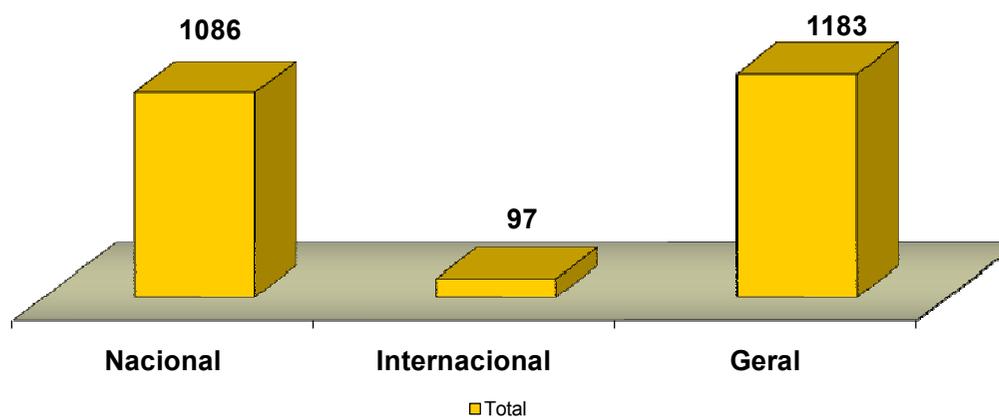
Nível	Setor												Total		
	Nacional						Internacional								
	Público			Privado									Nacional	Internac.	Geral
	Mun.	Est.	Fed.	Local	Est.	Nac.	Américas	Europa	África	Oceania	Eurásia	Ásia			
<b>Número</b>	37	238	175	272	225	139	51	42	1	1	1	1	1086	97	1183

Fonte: COPROC/PROPLAN

Base de Dados: dezembro/09



**Gráfico 33 – Número total de convênios assinados por setor**



**Gráfico 34 – Número total de convênios em vigência**

### b.6.3 Área física

A evolução da área física é demonstrada nas tabelas 27 e 28.

**Tabela 27 – Área física**

<b>ANO</b>	<b>ÁREA DE TERRA TOTAL</b>	<b>ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA</b>
<b>1999</b>	1.906,57 ha	270.002 m <sup>2</sup>
<b>2000*</b>	1.906,57 ha	270.032 m <sup>2</sup>
<b>2001*</b>	1.906,57 ha	281.625 m <sup>2</sup>
<b>2002</b>	1.906,57 ha	281.614 m <sup>2</sup>
<b>2003**</b>	1.906,57 ha	289.920 m <sup>2</sup>
<b>2004**</b>	1.863,57 ha	292.102 m <sup>2</sup>
<b>2005</b>	1.863,57 ha	303.022 m <sup>2</sup>
<b>2006</b>	1.863,57 ha	305.036 m <sup>2</sup>
<b>2007</b>	1.933,57 ha	311.538 m <sup>2</sup>
<b>2008</b>	1.933,57 ha	322.317 m <sup>2</sup>
<b>2009***</b>	1.837,36 ha	326.725 m <sup>2</sup>

Fonte: Prefeitura da Cidade Universitária/Setor de Cadastro em Dez/2009.

Obs: \* Durante o ano de 2000 e 2001, foi realizado o recadastramento das áreas físicas construídas. \*\* CIAL - Roraima: Esta área foi desconsiderada do total da UFSM, a partir do término do Contrato da Implantação do "Projeto RONDON", retornando a ser computada para o Comando da Polícia Militar de Roraima. (Deduzida esta área o total efetivo de área construída de 2003 passa a ser 289.920 m<sup>2</sup> e a área de terra total em 2004 passa a ser 1.863,57 ha.) \*\*\* A área do NTAJ foi transferida para o CEFET de São Vicente do Sul por meio de Escritura Pública de Doação de 30/04/2008, publicado no DOU em 01/08/2008.

Tabela 28 – Levantamento da área física da UFSM

Unidade: em m<sup>2</sup> - construído

REITORIA	CENTRO	HOSPITAIS	EXTENSAO	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Administração				11.178,32	11.178,32	11.178,32	11.178,32	11.178,32	11.178,32	11.178,32	11.178,32
Prefeitura				7.414,19	7.414,19	7.414,19	7.414,19	7.414,19	7.414,19	7.414,19	7.414,19
CPD/COPERVES				1.722,66	1.741,80	2.025,72	2.025,72	2.025,72	2.025,72	2.025,72	2.025,72
Creche				802,82	802,82	802,82	802,82	802,82	802,82	802,82	802,82
Imprensa Universitária				1.283,63	1.283,63	1.283,63	1.283,63	1.283,63	1.283,63	1.283,63	1.283,63
Ag. ECT				74,40	74,40	74,40	74,40	74,40	74,40	74,40	74,40
Biblioteca				8.402,27	8.402,27	8.402,27	8.402,27	8.402,27	8.402,27	8.402,27	8.402,27
União Universitária				4.922,33	4.922,33	4.922,33	4.922,33	4.922,33	4.922,33	4.922,33	4.922,33
CEU I				4.663,35	4.663,35	4.663,35	4.663,35	4.663,35	4.663,35	4.663,35	4.663,35
CEU II				25.604,65	26.555,90	27.507,15	27.507,15	27.507,15	27.507,15	27.507,15	27.507,15
Centro de Eventos				7.717,06	7.717,06	7.717,06	7.717,06	7.809,42	8.150,42	8.150,42	8.150,42
FATEC				-	-	873,22	873,22	873,22	873,22	873,22	873,22
DETRAN/FATEC				-	-	-	1.783,40	1.783,40	1.783,40	1.783,40	1.783,40
Guarita				-	-	-	-	-	-	14,44	14,44
Almoxarifado Central				-	-	-	-	-	-	1.500,00	1.500,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>73.785,68</b>	<b>74.756,07</b>	<b>76.864,46</b>	<b>78.647,86</b>	<b>78.740,22</b>	<b>79.081,22</b>	<b>80.595,66</b>	<b>80.595,66</b>
	CAL			9.520,27	9.520,27	9.520,27	9.520,27	9.520,27	9.520,27	10.377,27	10.377,27
	CASM			5.807,92	5.807,92	6.681,47	6.910,97	6.910,97	6.910,97	7.658,35	7.658,35
	CCNE			22.431,84	22.431,84	23.905,84	23.905,84	23.905,84	23.905,84	24.548,84	25.460,84
	CCR			29.178,91	29.890,37	29.918,88	31.137,40	33.059,24	33.338,24	34.729,29	36.573,35
	CCS			26.328,20	26.328,20	26.608,00	26.608,00	26.608,00	26.926,85	26.926,85	26.926,85
	CCSH			17.580,49	17.580,49	17.580,49	25.144,94	25.144,94	25.144,94	25.144,94	25.144,94
	CEB			10.779,53	10.779,53	10.779,53	10.779,53	10.779,53	10.779,53	10.779,53	10.779,53
	CEFD			16.987,07	16.987,07	16.987,07	16.987,07	16.987,07	16.987,07	16.987,07	17.747,07
	CT			14.326,14	14.326,14	18.497,43	19.130,17	19.130,17	19.130,17	19.130,17	19.218,17
	CTISM			3.910,64	3.910,64	4.056,14	4.056,14	4.056,14	4.056,14	4.465,89	4.465,89
<b>SUBTOTAL</b>				<b>156.851,01</b>	<b>157.562,47</b>	<b>164.389,62</b>	<b>174.180,33</b>	<b>176.102,17</b>	<b>176.700,02</b>	<b>180.748,20</b>	<b>184.352,80</b>
		HUSM		19.348,25	20.915,61	20.915,61	20.915,61	20.915,61	21.051,61	21.051,61	21.051,61
		H. PSIQ		4.952,68	4.952,68	5.017,80	5.017,80	5.017,80	5.017,80	5.017,80	5.017,80
		H. Manut		1.046,48	1.046,48	1.046,48	1.046,48	1.046,48	1.046,48	1.046,48	1.046,48
		Cobaltoterapia		438,89	438,89	438,89	438,89	438,89	438,89	438,89	438,89
		Pav.Mecânica		-	-	880,33	880,33	880,33	880,33	880,33	880,33
		H.C.Veterinária		3.534,28	3.534,28	3.932,24	3.932,24	3.932,24	4.146,00	4.146,00	4.339,02
		Isol. p/cães		89,63	89,63	89,63	89,63	89,63	89,63	89,63	89,63
		Isol. p/gr anim.		292,32	292,32	292,32	292,32	292,32	292,32	292,32	292,32
		Biotério Central		648,72	648,72	1.103,41	1.103,41	1.103,41	1.103,41	1.103,41	1.103,41
<b>SUBTOTAL</b>				<b>30.351,25</b>	<b>31.918,61</b>	<b>33.716,71</b>	<b>33.716,71</b>	<b>33.716,71</b>	<b>34.066,47</b>	<b>34.066,47</b>	<b>34.259,49</b>
			CAFW	13.718,67	13.718,67	13.718,67	13.718,67	13.718,67	16.536,46	16.977,71	17.276,95
			CIAL	3.061,41	3.061,41	-	-	-	-	-	-
			IRAI	-	-	-	-	-	-	-	-
			NTAJ	2.758,90	2.758,90	2.758,90	2.758,90	2.758,90	2.758,90	0,00	0,00
			CESNORS/FW	-	-	-	-	-	1.197,90	3.906,54	5.331,96
			CESNORS/PALM	-	-	-	-	-	1.197,90	3.263,76	4.908,10
<b>SUBTOTAL</b>				<b>19.538,98</b>	<b>19.538,98</b>	<b>16.477,57</b>	<b>16.477,57</b>	<b>16.477,57</b>	<b>21.691,16</b>	<b>24.148,01</b>	<b>27.517,01</b>
<b>TOTAL DE ÁREA CONSTRUÍDA</b>				<b>280.526,92</b>	<b>283.776,13</b>	<b>291.448,36</b>	<b>303.022,47</b>	<b>305.036,67</b>	<b>311.538,87</b>	<b>319.558,34</b>	<b>326.724,96</b>

Fonte: Prefeitura da Cidade Universitária/Coordenadoria de Obras e Manutenção/Divisão de Obras e Manutenção/Setor de Cadastro em Dez/2009

## b.7 Área Hospitalar

As variáveis relacionadas à área hospitalar são demonstradas na tabela 29.

**Tabela 29 – Indicadores de desempenho do HUSM**

Em Unidades Físicas

Descrição	Ano										
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Médicos	117	116	114	165	170	197	197	193	189	188	184
Enfermeiros	118	117	114	144	164	159	157	173	196	197	194
Total de funcionários*	1.073	1.044	1.024	1.184	1.234	1.289	1.267	1.245	1.354	1.355	1.333
Clínicas: Médica, Cirúrgica, Toco- Ginecológica, Pediátrica e Psiquiátrica	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Leitos	311	311	315	335	300	300	300	300	289	289	289
Salas cirúrgicas	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
Salas de parto	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Internações hospitalares	11.782	11.500	11.269	11.410	11.076	12.266	11.569	10.963	10.525	11.709	10.812
Consultas ambulatoriais	138.519	123.808	103.054	123.239	122.940	126.744	129.444	123.979	109.532	104.447	135.810
Exames realizados	619.077	698.677	710.816	831.025	926.191	803.969	764.371	765.694	740.015	729.218	751.581
Serviços Complementares de Diagnóstico e Tratamento	73.255	79.147	85.718	91.871	95.372	86.178	73.900	73.148	62.180	56.503	31.085
Atendimentos de Urgência	47.609	62.675	43.534	46.781	51.217	53.505	46.742	51.425	50.027	49.759	54.810
Cirurgias	5.333	5.098	5.130	6.779	7.362	7.120	6.665	6.593	6.346	5.688	10.768
Partos	2.529	2.282	1.948	1.763	1.663	1.873	1.897	858	1.948	1.888	1.771

\* Total de funcionários do HUSM, inclusive médicos e enfermeiros.

Fonte: HUSM, Serviço de Estatística

## b.8 Área de Ensino Médio e Tecnológico

O aumento no número de matrículas nos colégios de ensino médio e tecnológico da Universidade entre 1999 a 2009, deve-se à reforma do ensino profissional, à criação de novos cursos e ao empenho das direções em dar uma resposta mais imediata à exigência de otimização de recursos humanos e espaço físico.

**Tabela 30 – Ensino médio e tecnológico – número de alunos matriculados**

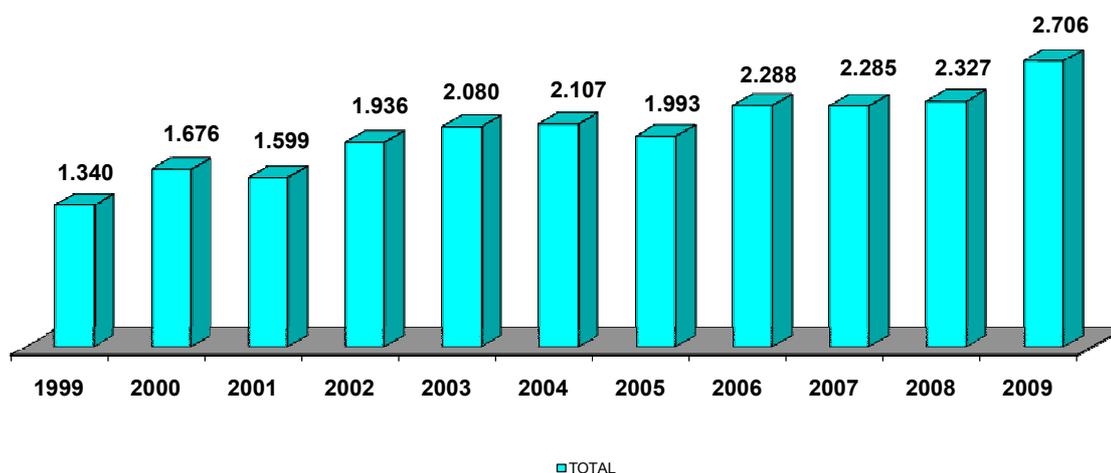
VARIÁVEL/ANO	Em Unidades Físicas										
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
CTISM	378	559	539	731	710	686	552	562	532	520	848
Col. Politécnico de SM	467	560	513	612	709	786	798	835	855	876	828
CAFW	495	557	547	593	661	635	643	891	898	931	1030
<b>TOTAL</b>	<b>1.340</b>	<b>1.676</b>	<b>1.599</b>	<b>1.936</b>	<b>2.080</b>	<b>2.107</b>	<b>1.993</b>	<b>2.288</b>	<b>2.285</b>	<b>2.327</b>	<b>2.706</b>
<b>EVOLUÇÃO</b>	100,00	125,07	119,33	144,48	155,22	157,24	148,73	170,75	170,52	173,66	201,94

OBS.: No ano de 1999 foram criados dois novos cursos técnicos no CASM (Técnico Agrícola - Hab.: Ag e Técnico em Administração) e dois cursos pós-médio no CTISM (Técnico em Eletrotécnica e Técnico em Mecânica), com matrículas previstas para o 1º semestre do ano de 2000.

No ano de 2000 foi criado um novo curso técnico no CTISM (Técnico em Enfermagem).

No ano de 2001 foram criados dois novos cursos no CTISM (Técnico em Eletrotécnica - Pós-Médio e Técnico em Mecânica - Pós-Médio)

Fonte: Colégios.



**Gráfico 35 - Ensino médio e tecnológico – número de alunos matriculados**

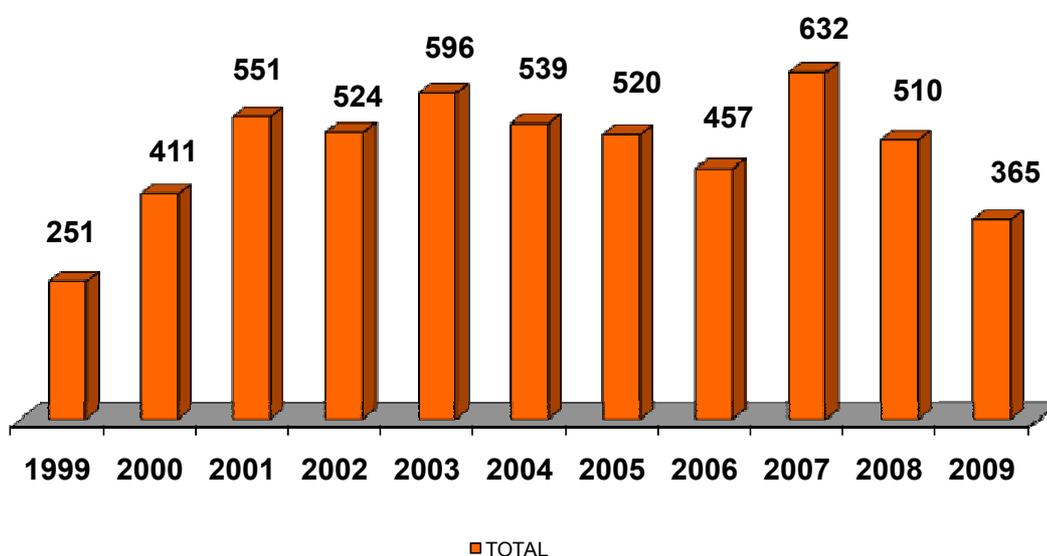
Fonte: Colégios

**Tabela 31 – Ensino médio e tecnológico – número de alunos diplomados**

COLÉGIOS/ANO	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
<b>TOTAL</b>	251	411	551	524	596	539	520	457	632	510	365
<b>EVOLUÇÃO</b>	100,00	163,75	219,52	208,76	237,45	214,74	207,17	182,07	251,79	203,19	145,42

Em Unidades Físicas

Fonte: Colégios



**Gráfico 36 – Número de alunos diplomados no ensino médio e tecnológico**

Fonte: Colégios

## **c) Análise de desempenho**

### **c.1 Área de Ensino de Graduação**

O desenvolvimento das atividades de ensino de graduação é pautado nos objetivos e nas ações abaixo discriminados:

Objetivos:

- Integrar as diferentes instâncias gestoras e operativas envolvidas com a graduação, contribuindo no coletivo para uma Universidade participativa e plural;
- Construir política integrada de acesso e permanência dos alunos na Universidade;
- Estimular e implementar atividades que intensifiquem o envolvimento dos acadêmicos com a Universidade;
- Desenvolver política integrada de formação e desenvolvimento profissional para docentes, gestores e acadêmicos;
- Apoiar as diversas unidades da Universidade na criação e otimização de espaços de convivência como opções de serviço e lazer aos acadêmicos, professores e funcionários;
- Integrar a graduação com as demandas sociais, viabilizando novos processos educacionais de ensino presencial e a distância;
- Dinamizar o projeto pedagógico institucional construindo participativamente a missão da UFSM e atendendo às especificidades de cada área de formação.

Principais ações:

- Qualificação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e educação profissional com ênfase na efetivação dos princípios de flexibilização curricular e na relação entre os saberes.
- Implantação/consolidação do sistema de Educação a Distância e da inovação tecnológica nos cursos presenciais.
- Implantação/consolidação dos programas, metas e ações referentes ao Projeto de Expansão e Qualificação Universitária.
- Qualificação, apoio e mediação do trabalho de gestão pedagógica e docência, através do Programa Institucional de Desenvolvimento Profissional.

## **c.2 Área de Ensino de Pós-Graduação**

No período de 2006-09, a pós-graduação na UFSM cresceu tanto no número de cursos e Programas de pós-graduação, quanto na qualidade em percentuais muito superiores ao de anos anteriores. Da mesma forma, a Instituição foi capaz de apresentar projetos institucionais mais competitivos, aumentando a captação de recursos da FINEP e da CAPES, por meio dos editais institucionais, que fica evidenciado pelo significativo aumento no aporte de recursos que a UFSM foi capaz de obter dos órgãos de fomento.

A UFSM aumentou a produção científica de forma exponencial, mudando uma linha de tendência anterior, que apontava para um platô. Tal indicador culminou com a marca impressionante de 0,7 artigos por doutor por ano, rompendo a marca de 500 artigos por ano.

A reestruturação da PRPGP, especialmente pela sua filosofia de trabalho com o auxílio de Comitês e do estabelecimento de critérios claros à comunidade quanto à distribuição dos auxílios institucionais, auxiliaram na idéia de gestão profissional e comprometida da pós-graduação na UFSM.

Ainda existem áreas de conhecimento na UFSM, às quais a pós-graduação necessita ser implementada, e outras onde são necessárias ações institucionais que se revertam em uma melhoria nos conceitos dos Programas junto a CAPES;

A expansão da pós-graduação, da pesquisa, e da inovação na UFSM, bem como dos novos programas de fomento próprios, que necessitam de avaliação continuada, criou uma demanda de expansão da estrutura da PRPPG que ainda não foi completamente resolvida.

## **c.3 Área de Extensão**

Para a área de extensão o Plano de Gestão 2005/2009 prevê como objetivos estratégicos pensar a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável como atividades extensionistas, considerar as práticas voltadas para o desenvolvimento, produção e preservação cultural e artística, assegurar a relação bidirecional entre a Universidade e a sociedade, de tal modo que os problemas urgentes recebam atenção produtiva, valorizar os Programas de Extensão Interinstitucionais, sob a

forma de consórcios, redes ou parcerias e as atividades voltadas para o intercâmbio e solidariedade nacional e internacional, como garantia de manutenção do caráter público da UFSM e contribuir na promoção do desenvolvimento social e econômico do Rio Grande do Sul.

Dentro desses parâmetros, a política de extensão da Universidade durante o ano de 2009 priorizou a execução de projetos de reconhecida dimensão social ou de grande impacto econômico.

No decorrer dos últimos anos, foram implementados diversos programas e subprogramas, que enquadram todos os projetos da Instituição nas diferentes áreas temáticas.

Considerando o previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSM, para o período de 2006 – 2009, a Pró-Reitoria de Extensão trabalhou em todas as metas, destacando-se no ano de 2009, entre outras, a maior inserção extensionista junto à comunidade local e regional, bem como a participação da universidade em ações de fronteira no Mercosul.

O grande marco alcançado foi a proposição pela UFSM da criação de um Comitê de Extensão na Associação de Universidades do Grupo de Montevideu, meta contemplada com a aprovação dos reitores neste final de ano.

#### **c.4 Área de Assistência Estudantil**

De acordo com o PEAPES, Programa de Equidade de Acesso e Permanência no Ensino Superior, a UFSM organizou, dirigiu, supervisionou e orientou as atividades universitárias no campo cultural, social e assistencial. Por meio de programas como Moradia Estudantil, Restaurante Universitário, Bolsa de Assistência Estudantil, Bolsa de Transporte e Bolsa de Monitoria, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE passou a ocupar um espaço legitimamente democrático na Instituição. Entendida como órgão facilitador da permanência do aluno na Universidade, a PRAE promoveu a reorganização da assistência estudantil a partir do princípio da transparência, explicitando as condutas (das normas de acesso ao programa até o seu próprio gerenciamento) e proporcionando o debate crítico e constitutivo.

O Plano de Gestão promoveu uma profunda reflexão sobre o perfil da Assistência Estudantil na UFSM, estabelecendo e normatizando programas que

levaram em conta a preocupação com o perfil dos profissionais que a Universidade deveria formar na contemporaneidade. Linguagens, informática e vivências multidisciplinares fazem parte de um elenco de conhecimento fundamentais oferecidos ao estudante, tendo em vista o exercício construtivo das profissões na sociedade e as exigências do mercado de trabalho.

A PRAE deve ser entendida como um órgão facilitador da permanência do estudante na Universidade através de seus programas de assistência estudantil que são referência nacional. Dentre eles podemos citar o Programa de Moradia Estudantil, Bolsa de Assistência, Bolsa de Monitoria, Bolsa Transporte, a Bolsa Alimentação, a Bolsa de Formação Estudantil, o Programa Recicla CEU (Casa do Estudante Universitário), o Laboratório de Informática e o Restaurante Universitário.

### **c.5 Área de Recursos Humanos**

A Pró-Reitoria de Recursos Humanos da UFSM vem implementando programas de educação e desenvolvimento voltados para a valorização das pessoas e melhorias nas relações de trabalho. As políticas de RH são definidas como linhas de ação em resposta às necessidades que ocorrem na Instituição. Em 2009, priorizou-se ações voltadas para a competência gerencial e aprendizagem de novas técnicas em virtude do avanço da tecnologia e mudanças no mundo do trabalho. Por meio de cursos, palestras e eventos, assegurou-se aos servidores oportunidades de reconhecimento, de participação de desenvolvimento e de realização profissional. Buscou-se a elevação da moral, espírito de equipe, ambiente de trabalho agradável e aperfeiçoamento das relações pessoais e interpessoais.

### **c.6 Área de Administração, Planejamento e Infraestrutura**

O déficit acumulado ao longo de muitos anos em investimentos em infra-estrutura começou a ser enfrentado já no início da gestão, financiando novas iniciativas com receita própria e convênios especiais. Além disso, soma-se os esforços na implantação eficiente dos recursos destinados a criação do CESNORS, o que se reflete em um aumento significativo de área.

Assim, também em 2009, foram desencadeados processos de recuperação e de reforma de muitas unidades e subunidades, cujo elenco é extenso demais para ser discriminado.

Foram recuperados anfiteatros, salas de aula, laboratórios, blocos da Casa do Estudante, fachadas de prédios e setores hospitalares, além dos sistemas de esgoto, sistema viário, elétrico, telefone e combate a incêndio.

### **c.7 Área Hospitalar**

O Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) representa um marco regional de ensino e atendimento secundário e terciário à saúde. Vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS) serve de referência para 45 municípios da Região Centro Oeste do Estado e abrange cerca de 2 milhões de habitantes.

O Centro de Transplante de Medula Óssea, pioneiro no RS, já realizou o seu centésimo transplante e tenta atingir um novo patamar com o desenvolvimento de estudos de Histocompatibilidade e implantação de um banco de doadores de medula. A atuação da Comissão Intra-hospitalar de Captação de Órgãos e Tecidos, vinculada à Central de Transplantes do Rio Grande do Sul, tem sido decisiva para o aumento dos transplantes.

Visando a democratização e a qualificação da gestão hospitalar, o Hospital adotou o Planejamento Estratégico com participação de professores e funcionários desde 2002.

O destaque na gestão pública com o prêmio “Mérito Administrativo – Setor Público”, foi concedido ao HUSM pelo Conselho de Administração do Rio Grande do Sul em 2004. Os esforços renderam também o Destaque Nacional de Qualidade Hospitalar em 2000 e Destaque Regional em 2000 e 2004.

Em 2009 a Universidade Federal de Santa Maria dispõe de 34.259,49 m<sup>2</sup> de área hospitalar construída, sendo 28.435,11 m<sup>2</sup> do Hospital Universitário de Santa Maria (H. Psiqu., H. Manut., Cobaltoterapia e PV. Mecânica) com capacidade para 289 leitos, atendendo mais de 60 especialidades em ambulatório, internação, diagnóstico e tratamento e ainda 5.824,38 m<sup>2</sup> do Hospital Clínico Veterinário (Isol. para cães, Isol. para grandes animais e Biotério Central). O Pronto-Socorro Regional, projetado sob modernos preceitos arquitetônicos e com equipes altamente

qualificadas, é o único na região a atender pelo SUS pacientes acidentados e outras emergências.

### **c.8 Área de Ensino Médio e Tecnológico**

Para atender as necessidades do mundo do trabalho e as expectativas da comunidade, as unidades de ensino médio e tecnológico preparando o educando para o mundo do trabalho, propiciando-lhe conhecimentos e vivências políticas, sociais e científico-tecnológicas; aprofundar os conhecimentos do ensino fundamental, a partir da realidade do educando; desenvolver o espírito crítico, a expressividade, a ética e a flexibilidade diante de fatos políticos, sociais e científico-tecnológicos.

Nesse sentido as atividades executadas atingem, a cada ano, um relativo grau de crescimento com base nas diretrizes abaixo relacionadas:

- a) organização por áreas profissionais, em função da estrutura sócio-ocupacional e da estrutura tecnológica;
- b) articulação de esforços das áreas de:
  - Educação;
  - Trabalho e Emprego;
  - Ciência e Tecnologia;
- c) definição de itinerário formativo;
- d) organização de módulos qualificadores sempre que a área permitir;
- e) avaliação por competência.

### 3 INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE

#### 3.1 Composição dos recursos humanos

O Quadro de Recursos Humanos da Universidade Federal de Santa Maria possui a seguinte composição:

Composição do Quadro de Recursos Humanos Situação apurada em 31/12/2009			
Regime do Ocupante do Cargo	Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal
<b>Estatutários</b>	4.122	114 (86 técnico-administrativos em educação e 28 docentes)	-
Próprios	-	-	
Requisitados	-	-	
<b>Celetistas</b>	01		
<b>Cargos de livre provimento</b>	-	-	
Estatutários	-	-	
Não Estatutários	-	-	
<b>Terceirizados</b>	947	-	
<b>Total</b>	<b>5.070</b>	<b>114</b>	

OBS: Deixou-se de informar a lotação ideal, tendo em vista que se encontra defasado o último Levantamento do Dimensionamento de Pessoal realizado pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos.

QUADRO PRÓPRIO								
TIPOLOGIA	Qtd.	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações		
<b>Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)</b>								
2007	3957	142.085.513	5.444.285	76.896.012	9.734.890	8.862.174		
2008	3884	166.046.005	5.524.308	96.231.468	13.243.808	9.038.859		
2009	4050	199.959.566	6.540.100	106.089.876	21.959.205	11.147.853		
<b>Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)</b>								
2007	1	10.401,27		37.575,67		1.512,00		
2008	1	10.401,27		52.995,27		1.512,00		
2009	1	20.721,17		34.311,53		1.512,00		
<b>Cargo de Provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)</b>								
2007	1		48.383,14			1.512,00		
2008	1		54.254,15			1.512,00		
2009	1		56.471,35			1.512,00		
<b>Requisitados com ônus para a UJ</b>								
2007	0							
2008	0							
2009	0							
<b>Requisitados sem ônus para a UJ</b>								
2007	0							
2008	0							
2009	0							
QUADRO TERCEIRIZADO								
Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo		Atividades de Área-fim		Estagiários	
	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo
2007	560	6.851.552,52	183	2.407.675,75	155	2.220.872,93		
2008	560	8.516.237,40	194	3.072.980,25	156	2.405.400,05		
2009	622	10.898.237,39	199	3.643.758,34	156	2.775.881,98		

**Obs:** Incluídos:

- 1) Exercícios Anteriores
- 2) Encargos Patronais
- 3) 1/3 Férias
- 4) Gratificação Natalina

### 3.2 Informações sobre os contratos de terceirização de mão-de-obra

Nat.	Contrato	Empresa contratada (CNPJ)	Vigência do Contrato		Nível de Escolaridade Quantidade				Sit.
			Início	Fim	Médio		Superior		
					AT	EF	AT	EF	
Ordinário	227/2008	06.205.427/0001-02	17/12/2008	16/01/2010	-	-	01	01	Encerrado
Ordinário	133/2005	06.205.427/0001-02	20/12/2005	19/01/2010	-	-	01	01	Encerrado
<b>Observação:</b>									

### **3.3 Indicadores gerenciais sobre recursos humanos**

Conforme especificado no item 2.4/b a UFSM não possui indicadores gerenciais e sim uma série histórica de variáveis que norteiam a tomada de decisão, sendo que no caso da área de recursos humanos as variáveis utilizadas são a evolução do número de servidores técnico-administrativos em educação, docentes do ensino médio e tecnológico e ensino superior, capacitação profissional dos servidores técnico-administrativos em educação e assistência médica e odontológica.

### **3.4 Análise crítica sobre a situação dos recursos humanos**

– Adequação quantitativa e qualitativa dos quadros à missão organizacional:

Em termos qualitativos a IES tem desenvolvido esforços no sentido de proporcionar a capacitação necessária aos servidores para o desenvolvimento de suas atividades, alinhadas com a missão organizacional e com o plano de carreira. No que tange ao quantitativo de pessoal, entende-se que há carências de pessoal a serem supridas em diversos cargos. No entanto, a UFSM tem procurado, sempre que possível, gestionar junto ao Ministério da Educação o aumento do número de vagas.

– Adequação dos quantitativos de área-meio em relação à área-fim:

A IES sempre busca a lotação adequada de pessoal tanto da área-meio quanto da área-fim, considerando-se o crescimento da Instituição, inclusive em relação ao quantitativo de funções de confiança. No entanto, cabe ressaltar que há carências de pessoal em alguns cargos da área-meio e área-fim da Instituição.

– Desempenho funcional dos servidores e funcionários:

Avaliação de desempenho funcional – No ano de 2009 foram realizados 31 encontros para divulgação do Programa de Avaliação de Desempenho dos servidores técnico-administrativos. As metas da equipe que trabalha com Avaliação foram plenamente atingidas, uma vez que tudo que foi planejado foi executado no decorrer do ano. Constatou-se que a participação docente neste processo ainda é

pequena uma vez que somente 11% do total de participantes era deste segmento, sendo que foram convidadas todas as Chefias da Instituição.

Avaliação do estágio probatório – o Processo de avaliação durante o estágio tem transcorrido normalmente sendo observado que ainda persiste a indicação nos instrumentos de avaliação de treinamentos na área de relacionamento interpessoal e na área técnica (mais observado na área de enfermagem).

– Necessidade de redução ou ampliação do Quadro de recursos humanos, tanto próprio, quanto terceirizado:

Em função do processo de expansão pelo qual as IES vêm passando, tem se buscado permanentemente a ampliação do quadro próprio de pessoal.

– Necessidades de renovação do quadro próprio de recursos humanos no médio e longo prazo:

No médio prazo, muitos servidores que atuam na Instituição se aposentarão. Tal fato deve-se a não realização de concursos públicos para suprir as vacâncias de diversos cargos.

– Planos de Capacitação do quadro de recursos humanos:

O Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento proposto para realização em 2009 foi realizado em parte em razão das atividades do Concurso Público, para cerca de 30 cargos Técnico-Administrativos em Educação, desenvolvido pela Coordenadoria de Ingresso e Aperfeiçoamento em todas as etapas do certame, exceto a aplicação da prova escrita objetiva, feita pela Coperves/UFSM. Justifica-se também o decréscimo na oferta de cursos e eventos em relação aos anos anteriores, devido à falta de infraestrutura (salas de aula) e também à ocorrência da gripe A, em que o calendário das atividades da UFSM sofreram alterações. Destaca-se que para os servidores Técnico-Administrativos em Educação foram priorizadas as linhas de desenvolvimento geral, específica e inter-relação entre ambientes, ficando prejudicada a linha de gestão. Quanto ao desenvolvimento do corpo docente, tivemos um avanço na área da acessibilidade, com a capacitação de professores para atuarem junto a alunos com necessidades especiais. Observa-se que não foi desenvolvido treinamento gerencial para os ocupantes de funções de confiança. Dado o exposto, concluímos que embora tenhamos enfrentado algumas

dificuldades ou atividades sazonais, as atribuições do NED/CIAPER foram cumpridas priorizando o atendimento das rotinas burocráticas típicas do Núcleo.

– Efeitos dos Planos demissionais, quando existentes:

Não se aplica atualmente.

– Impactos da terceirização na produtividade da UJ:

Os cargos terceirizados são aqueles que foram extintos pela Medida Provisória N. 1.524, de 11 de outubro de 1996 e Lei N. 9.632, de 7 de maio de 1998, nas áreas de conservação, limpeza, segurança, vigilância, transportes, informática, copeiragem, recepção, reprografia, telecomunicações e manutenção de prédios, equipamentos e instalações, sem os quais ficaria comprometida a eficiência no desenvolvimento das atividades da instituição.

– Política remuneratória da UJ:

No que se refere à política remuneratória aplica-se as tabelas salariais conforme legislação vigente para os cargos docentes e técnico-administrativos em educação.

– Situação e evolução do passivo trabalhista vinculado à UJ:

Não se aplica.

– Cumprimento do cronograma e medidas adotadas pelo órgão ministerial supervisor para substituição das terceirizações indevidas de atividades finalistas da administração pública, quando houver:

Não se aplica.

#### **4 INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS**

---

Não houve movimento no exercício.

## 5 INFORMAÇÕES SOBRE A INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR NO EXERCÍCIO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

De acordo com o levantamento efetuado, os valores em restos a pagar processados e não processados são os seguintes:

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008	4.490.057,97	3.033.276,96	1.434.251,04	22.529,97
2007	7.431.684,06	78.612,87	7.353.071,19	-
...				
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008	35.444.380,33	319.526,46	27.437.565,54	7.687.288,33
2007	42.304.822,12	2.085.090,21	39.620.145,92	
...				
<b>Observações:</b>				

### Análise Crítica:

Houve redução dos valores inscritos em restos a pagar do exercício de 2007 para o exercício de 2008. O total da cota financeira recebida de recursos do Tesouro, em 2009, para pagamento de despesas de restos a pagar é menor que 5% da cota financeira total recebida no exercício. Não entende-se um impacto significativo.

Os valores existentes de restos a pagar processados ou não processados são, em sua maioria, decorrentes de despesas com contratos de serviços ou fornecimento continuados. Deve-se considerar também que é grande a liberação de recursos nos últimos meses do ano, o que dificulta que se encerre uma licitação com

fornecimento do material ou serviço e respectiva liquidação da despesa até o encerramento do exercício em 31 de dezembro.

Não existem valores inscritos em restos a pagar sem que sua vigência tenha sido prorrogada por decreto.

## 6 INFORMAÇÕES SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIO, ACORDO, AJUSTE, TERMO DE PARCERIA OU OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES, BEM COMO A TÍTULO DE SUBVENÇÃO, AUXÍLIO OU CONTRIBUIÇÃO

Conforme o levantamento efetuado, o detalhamento das transferências ocorridas no exercício 2009 é descrito abaixo:

Quadro de Detalhamento de Transferências									
Concedente(s)									
UG / CNPJ		Denominação							
88.488.366/0001-00		Prefeitura de Santa Maria/UFS/047/2009							
Tipo	Identificação	Convenente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasse total até o exercício	Repasse no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
01	Convênio	UFSM	29.070,00	-	29.070,00	29.070,00	20/10/09	20/10/09	0

Quadro de Detalhamento de Transferências									
Concedente(s)									
UG / CNPJ		Denominação							
00378257/0001-81		FNDE/636/09							
Tipo	Identificação	Convenente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasse total até o exercício	Repasse no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
4	Cooperação técnica	UFSM	333.279,40	32.000,00	301.279,40	301.279,40	09/09	31/12/09	6

**7 INFORMAÇÕES SOBRE AS ENTIDADES  
FECHADAS DE PREVIDÊNCIA  
COMPLEMENTAR PATROCINADAS, EM  
ESPECIAL QUANTO À CORRETA APLICAÇÃO  
DOS RECURSOS REPASSADOS, DE ACORDO  
COM A LEGISLAÇÃO PERTINENTE E OS  
OBJETIVOS A QUE SE DESTINAREM**

---

Não se aplica.

**8 DEMONSTRATIVO DO FLUXO FINANCEIRO  
DE PROJETOS OU PROGRAMAS  
FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS,  
OCORRIDOS NO ANO E ACUMULADOS ATÉ O  
PERÍODO EM EXAME**

---

Não se aplica.

**9 INFORMAÇÕES SOBRE RENÚNCIA TRIBUTÁRIA, CONTENDO DECLARAÇÃO DO GESTOR DE QUE OS BENEFICIÁRIOS DIRETOS DA RENÚNCIA, BEM COMO DA CONTRAPARTIDA, COMPROVARAM, NO EXERCÍCIO, QUE SE ENCONTRAM EM SITUAÇÃO REGULAR EM RELAÇÃO AOS PAGAMENTOS DOS TRIBUTOS JUNTO À SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL – SRFB, AO FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO – FGTS E À SEGURIDADE SOCIAL**

---

Não se aplica.

## **10 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO IMPACTO SÓCIO-ECONÔMICO DAS OPERAÇÕES DE FUNDOS**

---

Não se aplica.

## 11 INFORMAÇÕES SOBRE PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA DAR CUMPRIMENTO ÀS DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU EXPEDIDAS NO EXERCÍCIO OU AS JUSTIFICATIVAS PARA O CASO DE NÃO CUMPRIMENTO

Cumprimento as Decisões e Determinações do TCU			
Identificação	Determinação	Situação	Colegiado
Acórdão 4390/2009	7. Quanto à proposta de se endereçar determinação à UFSM objetivando a correção da falha observada nos autos, deixo de acolhê-la haja vista que, consoante registrado no relatório que antecede este voto, tal medida já foi adotada por este Tribunal em outras oportunidades, além de que informações prestadas pela entidade denotam a cessação da prática indevida.	Atendida	P.Câmara
Acórdão 4608/2009	9.2.1. observe as normas estabelecidas na Lei n.º 8.745/1993, especialmente seu art. 3º, quando das contratações temporárias de servidores, de modo a somente efetivar a contratação após a regular publicação do resultado do processo seletivo no Diário Oficial da União;		
	9.2.2. disponibilize no Siape os desligamentos de todos os contratos temporários já finalizados;	Atendida	S.Câmara
Acórdão 4906/2009	9.2.1. observe o disposto no art. 3º da Lei nº 8.745, de 1993, atentando-se para a obrigatoriedade de publicação, na imprensa oficial e em jornal de circulação, no mínimo, estadual, do edital e da homologação do resultado do certame simplificado;		
	9.2.2. disponibilize no SISAC os desligamentos de todos os contratos temporários rescindidos, de modo que os registros no SIAPE fiquem em consonância com os do SISAC;	Atendida	P.Câmara
Acórdão 5779/2009	Foram considerados legais os atos	Atendida	P.Câmara
Acórdão 6619/2009	Foram considerados legais os atos	Atendida	P.Câmara
Acórdão 2813/2009	Auditoria Operacional nos Hospitais	Não se Aplica	Plenário

**12 INFORMAÇÃO QUANTO AO EFETIVO  
ENCAMINHAMENTO AO ÓRGÃO DE  
CONTROLE INTERNO DOS DADOS E  
INFORMAÇÕES RELATIVOS AOS ATOS DE  
ADMISSÃO E DESLIGAMENTO, BEM COMO  
AOS ATOS DE CONCESSÃO DE  
APOSENTADORIA, REFORMA E PENSÃO,  
EXIGÍVEIS NO EXERCÍCIO A QUE SE REFERE  
O RELATÓRIO DE GESTÃO, NOS TERMOS DO  
ART. 7º DA IN/TCU Nº 55/2007**

---

A Universidade Federal de Santa Maria não possui auditoria interna.

**13 DECLARAÇÃO DA ÁREA RESPONSÁVEL  
ATESTANDO QUE AS INFORMAÇÕES  
REFERENTES A CONTRATOS, BEM COMO  
SOBRE CONVÊNIOS, CONTRATOS DE  
REPASSE E TERMOS DE PARCERIA  
FIRMADOS ESTÃO DISPONÍVEIS E  
ATUALIZADAS, RESPECTIVAMENTE, NO  
SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO  
DE SERVIÇOS GERAIS – SIASG E NO  
SISTEMA DE GESTÃO DE CONVÊNIOS,  
CONTRATOS DE REPASSE E TERMOS DE  
PARCERIA – SICONV, CONFORME  
ESTABELECE O ART. 19 DA LEI Nº 11.768, DE  
14 DE AGOSTO DE 2008**

---

Em conformidade com informações da área responsável as informações referentes a contratos estão disponíveis e atualizadas no Sistema de Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG.

Já com relação a convênios, contratos de repasse e termos de parceria, cumpre-nos informar que, conforme orientação do Ministério Público, os únicos convênios que a UFSM tem como conveniente são aqueles relativos a repasses orçamentários em final de exercício os quais são firmados com Fundação de Apoio devido a premência de tempo, portanto estes convênios não estão cadastrados no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, pois não há tempo hábil para habilitação de outras entidades.

**14 OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS,  
PELOS RESPONSÁVEIS, RELEVANTES PARA  
DEMONSTRAR A CONFORMIDADE E O  
DESEMPENHO DA GESTÃO**

---

# **B** INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

**1 DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL PELA UNIDADE JURISDICIONADA ATESTANDO QUE OS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS (BALANÇOS ORÇAMENTÁRIO, FINANCEIRO E PATRIMONIAL E A DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS, PREVISTOS NA LEI N.º 4.320, DE 17 DE MARÇO DE 1964) E O DEMONSTRATIVO LEVANTADO POR UNIDADE GESTORA RESPONSÁVEL - UGR (VÁLIDO APENAS PARA AS UNIDADES GESTORAS NÃO-EXECUTORAS), REFLETEM A ADEQUADA SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA QUE APRESENTA RELATÓRIO DE GESTÃO**

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
DECLARAÇÃO PLENA			
<b>Denominação completa (UJ):</b>		<b>Código da UG:</b>	
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA		153164	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
<b>Local</b>	<b>SANTA MARIA</b>	<b>Data</b>	<b>09/03/2010</b>
<b>Contador Responsável</b>	<b>CLÁUDIO ROBERTO SCALCON</b>	<b>CRC nº</b>	<b>046719/RS</b>

# C CONTEÚDO ESPECÍFICO

## 1 INDICADORES SUGERIDOS PELO TCU

### TABELA – DADOS

#### SIMULAÇÃO INDICADORES SUGERIDOS PELO TCU

Instituição: Universidade Federal de Santa Maria

Ano Referência: 2009

<b>CUSTO CORRENTE</b>	<b>Valor (R\$)</b>
Despesas Correntes da Universidade, todas UGs, com HU se houver (conta SIAFI nº 3.30.00.00).	594.177.676,70
Despesas Correntes totais do(s) Hospital(is) Universitário(s) e maternidade	121.131.026,98
Aposentadorias e Reformas (Conta SIAFI nº 3.31.90.01)	117.208.287,10
Pensões (conta SIAFI nº 3.31.90.03)	21.910.669,54
Sentenças Judiciais (conta nº 3.31.90.91)	25.428.861,77
Despesas com Pessoal Cedido - Docente	332.780,81
Despesas com Pessoal Cedido - Técnico-Administrativo	297.392,53
Despesa com Afastamento País/Exterior - Docente	-
Despesa com Afastamento País/Exterior - Técnico-Administrativo	-
<b>ALUNOS DE GRADUAÇÃO</b>	<b>Quant</b>
Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 1º semestre 2009	13.322
Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 2º semestre 2009	13.746
Nº de Alunos Diplomados na Graduação no Ano 2009	1.598
<b>Nº de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação - AG</b>	<b>13.534</b>
<b>ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO(incluindo-se alunos de mestrado e doutorado) E RESIDENTE MÉDICO</b>	<b>Quant</b>
Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 1º semestre 2009	1.439
Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 2º semestre 2009	1.311
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 1º semestre 2009	507
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 2º semestre 2009	512
Nº de Residentes Médicos - AR 2009	133
<b>Nº de Alunos na Pós-Graduação - APG</b>	<b>1.885</b>
<b>DOCENTES (considerar os efetivos, substitutos, visitantes e desconsiderar os afastados para capacitação e os cedidos para outros órgãos)</b>	<b>Quant</b>
<b>Nº Docentes por Regime de Trabalho</b>	<b>1.403</b>
Nº de Docentes com Regime de Trabalho de 20h	31
Nº de Docentes com Regime de Trabalho de 40h	194
Nº de Docentes com Regime de Trabalho de DE	1.178

**TABELA – DADOS... continuação****SIMULAÇÃO INDICADORES SUGERIDOS PELO TCU**

Instituição: Universidade Federal de Santa Maria

Ano Referência: 2009

<b>TITULAÇÃO DOCENTE (considerar os efetivos, substitutos, visitantes e desconsiderar os afastados para capacitação e os cedidos para outros órgãos)</b>	<b>Quant</b>
<b>Nº de Docentes Titulados</b>	<b>1.403</b>
Nº de Docentes com Titulação de Doutorado	934
Nº de Docentes com Titulação de Mestrado	314
Nº de Docentes com Titulação de Especialização	83
Nº de Docentes com Titulação de Graduação	72
<b>TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS COM HU (considerar efetivos e temporários e excluir os afastados para capacitação e os cedidos para outros órgãos / entidades da administração pública).</b>	<b>Quant</b>
<b>Nº de Técnico-Administrativos</b>	<b>3.627</b>
Regime de Trabalho de 20h (Téc.Adm + Doc. 2º Gr.)	122
Regime de Trabalho de 30h (Téc.Adm + Doc. 2º Gr.+ Terceirizados)	210
Regime de Trabalho de 40h (Téc.Adm + Doc. 2º Gr.) + Terceirizados)	3.295
<b>TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS SEM HU (considerar efetivos e temporários e excluir os afastados para capacitação e os cedidos para outros órgãos / entidades da administração pública).</b>	<b>Quant</b>
<b>Nº de Técnico-Administrativos</b>	<b>1.930</b>
Regime de Trabalho de 20h (Téc.Adm + Doc. 2º Gr.)	19
Regime de Trabalho de 30h (Téc.Adm + Doc. 2º Gr.+ Terceirizados)	196
Regime de Trabalho de 40h (Téc.Adm + Doc. 2º Gr.) + Terceirizados)	1.715
<b>AVALIAÇÃO CAPES</b>	<b>Média</b>
Média dos Conceitos dos Programas de Pós-Graduação obtidos na última Avaliação Realizada pela CAPES	4,06